



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CAMPUS CENTRO-SERRANO  
Estrada Guilherme João Frederico Kruger, Caramuru, CEP 29.645-000  
Santa Maria de Jetibá - ES

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

SANTA MARIA DE JETIBÁ - ES  
2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CAMPUS CENTRO-SERRANO  
Estrada Guilherme João Frederico Kruger, Caramuru, CEP 29.645-000  
Santa Maria de Jetibá - ES

**Reitor**

Jadir José Pela

**Pró-Reitor de Administração e Orçamento**

Lezi José Ferreira

**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional**

Luciano de Oliveira Toledo

**Pró-Reitora de Ensino**

Adriana Pionttkovsky Barcellos

**Pró-Reitor de Extensão**

Lodovico Ortlieb Faria

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

André Romero da Silva

**CAMPUS CENTRO-SERRANO**

**Diretor-Geral do Campus Centro-Serrano**

Renato Chaves Oliveira

**Diretora de Administração**

Silvana Gasperasso

**Diretora de Ensino**

Jordana Coelho

**Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão**

Thiago Mello dos Reis

## **COMISSÃO DE ELABORAÇÃO**

Anderson Fioresi de Sousa  
Claudio Bezerra de Mello  
Graziani Mondoni Silva  
Helen Guerra Jaccoud  
Iria Bullerjahn  
Ivan Luiz Resende  
Jordana Coelho  
Paulo Willian Brunelli Viçosi  
Renato Chaves Oliveira  
Ricardo Bodart de Andrade  
Sergio Adriany Santos Moreira

## **COMISSÕES DE ATUALIZAÇÃO**

Portaria n.º 109, de 19 de maio de 2021 (IFES, 2021)  
Portaria n.º 50, de 10 de março de 2022 (IFES, 2022)

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Carga horária do Curso Bacharelado em Administração.....	44
Quadro 2 – Estrutura Curricular do Curso de Superior de Administração do Campus Centro-Serrano.....	44
Quadro 3 – Oferta de Componentes Curriculares Optativos.....	47
Quadro 4 – Atividades complementares.....	53
Quadro 5 – Atividades de extensão.....	56
Quadro 6 – Corpo docente.....	75
Quadro 7 – Corpo técnico-administrativo.....	78
Quadro 8 – Áreas de ensino específicas.....	80
Quadro 9 – Áreas de estudo geral.....	80
Quadro 10 – Áreas de esporte e vivência.....	80
Quadro 11 – Áreas de atendimento discente.....	80
Quadro 12 – Áreas de apoio.....	81
Quadro 13 – Informações sobre a biblioteca.....	83
Quadro 14 – Professores a contratar.....	84
Quadro 15 – Aquisições e contratações.....	84
Quadro 16 – Bibliografia a ser adquirida.....	85

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Distribuição das respostas de acordo com os Municípios .....	20
Gráfico 2 – Distribuição das respostas quanto ao local de residência dos entrevistados .....	20
Gráfico 3 – Faixas etárias que foram ouvidas durante a aplicação do questionário..	21
Gráfico 4 – Nível de escolaridade dos entrevistados .....	22
Gráfico 5 – Perfil das atividades econômicas exercidas pelos entrevistados.....	23
Gráfico 6 – Distribuição das respostas sobre setores de trabalho dos entrevistados .....	24
Gráfico 7 – Cursos superiores de interesse, na modalidade bacharelado, a serem oferecidos pelo Ifes Campus Centro-Serrano (estimulada).....	25
Gráfico 8 – Cursos de pós-graduação Lato-senso de interesse, a serem oferecidos pelo Ifes Campus Centro-Serrano (estimulada) .....	26

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO</b> .....	7
1.1 IDENTIFICAÇÃO E LOCAL DE FUNCIONAMENTO .....	8
<b>2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b> .....	10
2.1 CONCEPÇÃO E FINALIDADE.....	10
2.2 JUSTIFICATIVA.....	10
2.3 OBJETIVOS .....	26
2.4 PERFIL DO EGRESSO.....	27
2.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO .....	29
2.6 PAPEL DO DOCENTE .....	29
2.7 EXPERIÊNCIA DO COORDENADOR .....	30
2.8 METODOLOGIAS .....	32
2.8.1 Metodologias Ativas .....	34
2.9 ATENDIMENTO DISCENTE .....	35
2.9.1 Assistência Estudantil .....	38
2.9.2 Comissão de Permanência.....	39
2.9.3 Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne).....	39
2.9.4 Núcleo de Arte e Cultura (NAC).....	40
2.9.5 Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (Neabi).....	41
2.9.6 Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades (Nepgens) ..	42
2.10 ACESSO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU MOBILIDADE REDUZIDA .....	42
2.10.1 Quanto aos aspectos arquitetônicos.....	43
2.10.2 Quanto aos aspectos educativos .....	43
<b>3 ESTRUTURA CURRICULAR</b> .....	44
3.1 MATRIZ CURRICULAR.....	44
3.1.1 Componentes Curriculares Obrigatórios.....	46
3.1.2 Componentes Curriculares Optativos .....	47
3.2 COMPOSIÇÃO CURRICULAR .....	48
3.3 FLUXOGRAMA DO CURSO.....	49
3.4 Ementário das disciplinas .....	49
3.5 REGIME ESCOLAR / PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR .....	49
<b>4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b> .....	51
<b>5 ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b> .....	55
<b>6 ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b> .....	57

6.1 OBJETIVO DO ESTÁGIO .....	58
6.2 ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO .....	58
6.3 ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO .....	59
<b>7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....</b>	<b>61</b>
7.1. ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	61
7.2 ORIENTAÇÃO DO TCC .....	62
7.3 APRESENTAÇÃO DO TCC .....	63
7.4 APROVAÇÃO NOS COMPONENTES CURRICULARES TCC I E II .....	64
7.5 ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR RESPONSÁVEL PELO COMPONENTE CURRICULAR TCC II .....	65
7.6 ATRIBUIÇÕES DO ORIENTADOR .....	66
7.7 ATRIBUIÇÕES DO DISCENTE .....	66
<b>8 AVALIAÇÃO .....</b>	<b>67</b>
8.1 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO .....	67
8.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM .....	68
8.3 AVALIAÇÃO DO CURSO .....	69
8.4 PLANO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	71
8.4.1 Os objetivos da Avaliação Institucional .....	72
8.4.2. Mecanismos de integração da avaliação .....	72
8.4.3 Diretrizes Metodológicas e Operacionais .....	72
<b>9 CORPO DOCENTE .....</b>	<b>74</b>
<b>10 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....</b>	<b>78</b>
<b>11 INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>80</b>
11.1 ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS .....	80
11.2 ÁREAS DE ESTUDO GERAL .....	80
11.3 ÁREAS DE ESPORTES E VIVÊNCIA .....	80
11.4 ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE .....	80
11.5 ÁREAS DE APOIO .....	81
11.6 BIBLIOTECA .....	81
<b>12 PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....</b>	<b>84</b>
12.1 PROFESSORES A CONTRATAR .....	84
12.2 AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES .....	84
12.3 BIBLIOGRAFIA A SER ADQUIRIDA .....	85
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>86</b>
<b>ANEXO A – FLUXOGRAMA DO CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS CENTRO-SERRANO .....</b>	<b>90</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>91</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) foi construído pela Comissão responsável pela Elaboração de PPC do Curso Superior em Administração do Campus Centro-Serrano, com base: nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior, por meio da Resolução n.º 4, de 13 de julho de 2005 (BRASIL, 2005a); na Resolução n.º 2, de 18 de junho de 2007 (BRASIL, 2007), também do Conselho Nacional de Educação; e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Lei n.º 9.394/96 (BRASIL, 1996). Foi utilizada, ainda, a Resolução do Conselho Superior n.º 51, de 13 de setembro de 2011, que estabelece procedimentos de abertura de cursos de Graduação no Ifes.<sup>1</sup>

O Ifes foi criado por meio da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008), que instituiu, no âmbito do sistema federal de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação.

O Ifes foi constituído mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes) e das Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa. Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos da Lei n.º 11.892/2008 (BRASIL, 2008).

O Campus Centro-Serrano iniciou suas atividades em 16 de março de 2015, com um Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, com oferta de 120 vagas. No primeiro semestre de 2017, ofertou o Curso Técnico em Administração Subsequente Noturno, com 40 vagas. Em 26 de junho de 2017, foi oficialmente inaugurado. Durante o ano de 2017, considerando o planejamento do Campus, foi realizada pesquisa de demanda com a comunidade para oferta de novos cursos a partir de 2019.

---

<sup>1</sup> Atualizada para a Resolução do Conselho Superior n.º 1, de 11 de março de 2019 (IFES, 2019a), que estabelece procedimentos de abertura, implantação, acompanhamento e revisão de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) (BRASIL, 2019).



Nos anos de 2021 e 2022, procederam-se os trabalhos de revisão e atualização deste Projeto Pedagógico de Curso (PPC) por comissões responsáveis (IFES, 2021; 2022), compostas por membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do Colegiado do Curso, da Biblioteca, do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), da Assistência Estudantil, da Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (DPPGE) e do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Gêneros e Sexualidade (Nepgens), para que pudessem contribuir de acordo com suas respectivas áreas de atuação. A revisão se centrou na atualização e no ajuste das referências; na atualização da composição dos quadros de docentes e técnicos e dos dados do coordenador do Curso; na revisão gramatical e textual de toda a redação; na formatação geral do documento, conforme normas da ABNT; no acréscimo de subcapítulos e parágrafos referentes às novas comissões, aos novos Núcleos e às ações interdisciplinares; e nos ajustes das informações sobre as disciplinas optativas.

Tanto a elaboração quanto a revisão do Projeto Pedagógico de Curso se nortearam na legislação vigente<sup>2</sup> no Plano de Desenvolvimento Institucional (IFES, 2019b), na legislação específica do Curso (BRASIL, 2005a) e nas diretrizes institucionais<sup>3</sup>.

Considerando as finalidades e características dos Institutos Federais previstas na legislação de criação – tais quais “promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão” (BRASIL, 2008, artigo 6º) – o campus Centro-Serrano propõe a verticalização do curso Técnico em Administração para 2019/1 com a oferta do Curso Superior em Administração.

## 1.1 IDENTIFICAÇÃO E LOCAL DE FUNCIONAMENTO

- ⑩ CURSO: Bacharelado em Administração.
- ⑩ TIPO DE CURSO: Graduação.
- ⑩ HABILITAÇÃO/MODALIDADE: Bacharelado/Presencial.
- ⑩ ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Sociais Aplicadas.

---

<sup>2</sup> BRASIL (1996; 2002; 2004a; 2004b; 2004c; 2005b; 2005c; 2007; 2008; 2012; 2013a; 2013b; 2015).

<sup>3</sup> IFES (2010; 2011; 2015; 2017a; 2017b; 2017c; 2017d; 2019a; 2019b; 2019c; 2020).

- ⑩ QUANTITATIVO DE VAGAS: 40 vagas (oferta anual).
- ⑩ TURNO: Noturno.
- ⑩ TIPO DE MATRÍCULA: Matrícula em Regime de Créditos.
- ⑩ LOCAL DE FUNCIONAMENTO: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Centro-Serrano, Estrada Guilherme João Frederico Kruger, s/n.º – Caramuru, Santa Maria de Jetibá - ES. CEP: 29645-000, Telefone: (27) 2234-3000.
- ⑩ FORMAS DE ACESSO: O ingresso no Curso Superior de Administração do Campus Centro-Serrano será a partir de:
  1. Sistema de Seleção Unificada (Sisu): As vagas são ofertadas no Sisu, e os candidatos com melhor classificação são selecionados, de acordo com suas notas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) (BRASIL, 2012).
  2. Editais de Processos Seletivos para vagas remanescentes para Transferências e Novo Curso: Editais especiais publicados quando houver existência de vagas nos cursos superiores.

## 2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### 2.1 CONCEPÇÃO E FINALIDADE

A concepção do Curso Superior em Administração deu-se a partir da premissa de que a região necessita de profissionais preparados para desempenhar atividades de gestão nas organizações de pequeno, médio ou grande porte, atentos às necessidades de preservação ambiental, à qualidade de vida dos funcionários e da comunidade local e perspicazes para identificarem novas oportunidades de negócios.

Desse modo, o Curso Superior de Administração do Ifes – Campus Centro-Serrano traz em sua concepção a formação ampla do administrador abordando questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, assim como a tomada de decisão nesse processo, com ênfase na gestão empresarial, na gestão do agronegócio e do comércio local com a abordagem da produção sustentável, além de estar de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) (BRASIL, 2013a).

A finalidade de criação deste curso está centrada na necessidade de formar profissionais capacitados para atuar principalmente nos setores de produção, comércio e serviços, seja em negócios urbanos ou rurais, que envolvem o conhecimento de gestão e de produção, suprindo um mercado cada vez mais exigente. Os profissionais formados poderão ser absorvidos pelas empresas públicas e privadas, instituições de ensino, terceiro setor, propriedades rurais, bem como qualquer tipo de organização que requeira um processo de gestão profissional. A melhoria da qualificação ofertada pelo curso servirá para viabilizar o desenvolvimento da região.

### 2.2 JUSTIFICATIVA

A Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), determina, em seu artigo 6º, inciso IV, como uma das finalidades e características dos Institutos:

[...] orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal (BRASIL, 2008).

Atuar no sentido do desenvolvimento local e regional na perspectiva da construção da cidadania, sem perder a dimensão do universal, constitui, então, um preceito que fundamenta a ação do Instituto Federal. O diálogo vivo e próximo dos IFs com a realidade local e regional objetiva provocar um olhar mais criterioso em busca de soluções para a realidade de exclusão, no que se refere ao direito aos bens sociais e, em especial, à educação.

Nossa função social está em procurar melhor atender às necessidades das comunidades no desenvolvimento local e regional, mediante habilitação profissional, perspectivas dignas de inclusão nos mundos do trabalho e de um exercício cidadão pleno, crítico e inventivo, pelos profissionais formados. Para tanto, é fundamental que cada campus dos IFs busque, pesquise e reconheça as demandas da região onde está implantado, oferecendo propostas ponderadas de encaminhamentos.

Neste sentido, o Ifes Campus Centro-Serrano, localizado na região de Caramuru, município de Santa Maria de Jetibá, por meio da Comissão de Trabalho constituída pela Portaria n.º 151 GDG, de 18 de outubro de 2017, em atendimento à Resolução do Conselho Superior n.º 11, de 4 de maio de 2015, realizou pesquisa de demanda para oferta de novos cursos (IFES, 2017a; 2015).

O objetivo desta comissão foi compreender, por meio de diversas estratégias, as necessidades, anseios e demandas das comunidades dos municípios abrangidos pelo Campus Centro-Serrano. Os resultados alcançados servem de base para o direcionamento das ações presentes e futuras do Campus, tais como oferta de graduação, pós-graduação, cursos de curta duração e atividades de pesquisa e extensão.

Para alcançar tal objetivo, a Comissão da Pesquisa de Demanda definiu uma metodologia que vai além da consulta popular através de questionário. O questionário é uma estratégia fundamental para manifestação popular, porém, o entendimento das necessidades regionais requer movimentos que aproximem o observador da comunidade e de sua realidade. Neste sentido, como estratégia de inserção na problemática da oferta de cursos que, de fato, contribuíssem para o atendimento das necessidades da região, foram realizadas as seguintes ações:

**I. Reuniões com lideranças ligadas ao setor agrário e ambiental.** Este foi o primeiro movimento da Comissão da Pesquisa de Demanda e os principais objetivos foram a aproximação com a comunidade, apresentação do plano de trabalho e escuta das percepções de tais lideranças acerca dos municípios aos quais pertencem.

**II. Rodas de conversa com especialistas da área de recursos naturais.** O objetivo desta ação foi o de proporcionar à Comissão um melhor entendimento sobre alguns cursos da área de Recursos Naturais nos seus mais diversos aspectos – tais como escopo, estrutura, campo de atuação do egresso, dentre outros –, ouvindo e discutindo com professores especialistas das áreas. A escolha pela área de recursos naturais faz parte da estratégia de atuação do campus que será explanada mais adiante.

**III. Estudo socioeconômico da região.** A finalidade da ação foi caracterizar a região em seus aspectos social e econômico por meio de levantamento documental e bibliográfico de fontes diversas.

**IV. Aplicação de questionário junto à comunidade.** Esta ação trata do momento de manifestação popular acerca da escolha de novos cursos. O questionário foi aplicado em escolas dos municípios abrangidos pelo Campus Centro-Serrano, e esteve disponível na internet por um período de 15 dias para participação popular.

**V. Apresentação e qualificação dos resultados.** Os resultados das ações anteriores foram apresentados, primeiramente, à comunidade escolar, para discussão interna, e, posteriormente, em audiência pública para a comunidade externa. A ação visava ao alinhamento entre as conclusões da Comissão da Pesquisa de Demanda e os anseios do público em geral acerca do curso escolhido.

A fase de conversas com lideranças e comunidade gerou importantes apontamentos, os quais são destacados a seguir:

**I. Escassez hídrica e sistemas de irrigação defasados:** a região é cortada por importantes rios do estado, e o processo de irrigação utilizado na agricultura é defasado e prejudicial ao meio ambiente.

**II. Êxodo rural e desinteresse dos jovens pelo campo e cultura local:** a carência no desenvolvimento regional e a ausência de perspectivas profissionais por parte dos jovens têm provocado a saída destes para a cidade.

**III. Uso inadequado de agrotóxicos:** a falta de qualificação no manejo do agrotóxico tem causado consequências graves à saúde da população do campo pelo manuseio. Já é cientificamente conhecida a alta correlação entre o uso/abuso de agrotóxicos, a depressão, os comportamentos autolesivos e o suicídio. Os efeitos nocivos alcançam também a população em geral via consumo. Importa registrar que os índices de suicídios da região se igualam e/ou superam a média nacional. Santa Maria de Jetibá, por exemplo, desde 2002, tem mantido o número de óbitos por suicídio acima da média brasileira, sendo menor apenas em 2011. Em 2012, os números quadruplicaram (MACENTE; SANTOS; ZANDONADE, 2009, p. 240; WAISELFISZ, 2014, p. 140).

**IV. Uso incorreto de tecnologias e manejo do solo:** pouca qualificação no uso de tecnologias.

**V. Dificuldade na comercialização dos produtos por produtores:** o pequeno produtor não domina os aspectos de mercado para viabilizar os canais de distribuição de seus produtos.

**VI. Produção orgânica relevante na região:** a região tem se destacado como um polo de produção orgânica e agroecológica com mais de 180 famílias cadastradas produzindo por este modo.

**VII. Movimento agroindustrial relevante na região:** a produção agroindustrial apresenta-se forte na região em algumas situações ligadas ao agroturismo. Em outros casos, é ligada à necessidade de complemento de renda familiar.

**VIII. Potencialidades não exploradas no agroturismo:** os municípios da região possuem grande potencial histórico e cultural, além da vocação para o agroturismo. Porém não conseguem explorar essas possibilidades.

**IX. Logística e segurança no transporte:** a área é grande produtora de insumos agrícolas para a região metropolitana, mas as rodovias que cortam os caminhos carecem de estrutura para um correto escoamento da produção.

**X. Adequação das propriedades às exigências ambientais:** como a região é formada principalmente por pequenas propriedades, o cumprimento de

obrigações legais é mais difícil devido a limitações financeiras ou, até mesmo, por uma questão cultural.

**XI. Rastreabilidade:** necessidade de qualificação do pequeno produtor para cumprimento de exigências legais e de mercado.

Em linha com o campo de atuação do profissional de Administração, observa-se que o Curso Superior nesta área terá um papel importante para a formação de pessoas capazes de propor soluções para os problemas relacionados aos vários temas descritos acima. Os itens V, VII, VIII, IX e XI estão no foco da área de conhecimento da Administração. Além disso, todos os demais temas têm, em algum grau, relação com a Administração, no que se refere à gestão e tomada de decisão eficiente para solução de problemas relacionados.

A etapa de estudo socioeconômico contribui para destacar as características regionais e reforçar as questões apontadas nas conversas. A população dos três municípios de abrangência do Campus Centro-Serrano (Domingos Martins, Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá) corresponde a 2,2% da população total do Estado. Quando se trata de situação de domicílio, observa-se que a População Urbana da região corresponde a 0,8% da população urbana estadual, enquanto a População Rural corresponde a 9,6% da população total do Estado. A Tabela 1 traz esse levantamento.

Tabela 1 – População residente por situação de domicílio e sexo

<b>Municípios</b>	<b>Domingos Martins</b>	<b>Santa Leopoldina</b>	<b>Santa Maria de Jetibá</b>
População Residente	31.847	12.240	34.176
População Urbana	7.741	2.615	11.797
População Rural	24.106	9.625	22.379
Homens	16.094	6.425	17.532
Mulheres	15.753	5.815	16.644
Área Total Km <sup>2</sup>	1.225	716	736
Densidade Demográfica	25,99	17,08	46,46

Fonte: IBGE, Resultados do Censo Demográfico 2010.

A pirâmide populacional – importante indicador no sentido de elaborar um planejamento a médio e longo prazo – na região caracteriza-se como uma pirâmide etária jovem, em que 27% da população tem entre 10 e 24 anos. Um dos apontamentos da pesquisa de

demanda é que este público apresenta um perfil de desinteresse pelos costumes e cultura locais, culminando com um processo de êxodo rural dos jovens.

É função social do Ifes, por meio da oferta do curso Superior de Administração, participar do processo de formação deste grupo de jovens, de maneira a contribuir para a promoção de condições de trabalho e vida, para a ampliação de sua formação profissional, para a sua permanência na região e para o fortalecimento de suas origens.

A vocação agropecuária da região é característica bastante expressiva, delineando os arranjos produtivos e traçando as características econômicas da região. A região é destaque na produção agropecuária no estado do Espírito Santo, sobressaindo-se até mesmo em nível nacional em alguns setores de produção.

Santa Maria de Jetibá, onde o Campus está sediado, é o município capixaba com maior produção agropecuária relativa, sendo 44% de sua Produção Bruta oriunda desta atividade (BERGAMIN, 2015; INCAPER, 2017). A Tabela 2 apresenta o Valor Agregado Bruto (VAB) dos três municípios abrangidos pelo campus, distribuídos por setores de atividade.

Tabela 2 – PIB por atividade em 2015

<b>Município</b>	VAB da Agropecuária		VAB da Indústria		VAB dos Serviços		VAB da Administração pública		Valor adicionado bruto total
<b>Domingos Martins</b>	103.492	18%	93.474	16 %	239.743	42%	139.170	24%	575.878
<b>Santa Leopoldina</b>	50.396	30%	21.351	13%	41.280	25%	53.323	32%	166.349
<b>Santa Maria de Jetibá</b>	432.788	44%	59.847	6%	323.977	33%	161.616	17%	978.229

VAB – Valor Adicionado Bruto; Valores a preços correntes; Serviços não inclui administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social

O perfil agropecuário da região é caracterizado principalmente por pequenas propriedades rurais e pela agricultura familiar. Nesse contexto, o Curso Superior em Administração tem atribuições altamente relevantes no que concerne às ações dos pequenos produtores para gerir suas atividades. A pequena propriedade rural não se equipara as grandes empresas do agronegócio, contudo, é tempo de repensar a gestão da pequena propriedade, de modo que os atores aí envolvidos obtenham qualificação que contribua para o atingimento de seus objetivos.



A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) já se manifestou que é preciso inovar, mas não no sentido de transformar o pequeno produtor em grande empresário, e sim de torná-lo consciente do sistema em que está inserido e das possibilidades de melhoria. Planejamento, controle, custos, eficiência, avaliação, dentre outros, são pontos fundamentais para o bom funcionamento de qualquer atividade, grande ou pequena.

Outro levantamento importante diz respeito à renda e à ocupação do pessoal da região. A tabela a seguir mostra o número de empresas, salário mensal, pessoal ocupado e percentual da população ocupada nos três municípios.

Tabela 3 – Panorama do trabalho e renda

	Município	Domingos Martins	Posição no ES	Santa Leopoldina	Posição no ES	Santa Maria de Jetibá	Posição no ES
N.º Empresas	<i>Unidade</i>	916	-	152	-	1.120	-
Salário médio mensal (empregos formais)	<i>Salários Mínimos</i>	1,9	36º	2,2	11º	2,0	25º
Pessoal ocupado	<i>n.º de pessoas</i>	5.892	20º	1.011	71º	6514	18º
Percentual da população ocupada	%	17,10%	32º	7,80%	78º	16,80%	34º

Fonte: IBGE (2017).

Estes dados reforçam a predominância da atividade agrária na região. A taxa de ocupação abaixo de 20% nos três municípios, com destaque para Santa Leopoldina, com apenas 7,8% de taxa de ocupação, considera apenas o pessoal ocupado em emprego formal, que não é o caso do trabalhador do campo. O Curso Superior em Administração terá papel relevante também neste aspecto. A qualificação profissional das pessoas aliada às melhorias no profissionalismo das organizações que o curso pode promover tende a melhorar os indicadores de empregos formais na região.

O Curso Superior em Administração está em linha com o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba (PEDEAG 3 2015-2030), que abrange as potencialidades da região centro-serrana, entre elas a agroindústria familiar, a avicultura de postura e o agroturismo.

O PEDEAG 3 elegeu para o período 2015-2030 a Inovação e a Sustentabilidade como focos centrais do Agronegócio Capixaba (GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 2016). Sua missão é tornar o agronegócio mais competitivo, mais diversificado e sustentável. Na visão do PEDEAG 3, é fundamental

possuir o entendimento que a geração de resultados em cadeias produtivas pode ocorrer no aperfeiçoamento de produtos e serviços conhecidos pelas organizações presentes ou pelo desenvolvimento de novidades para a cadeia ou mesmo para o agronegócio. (GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 2016, p. 15).

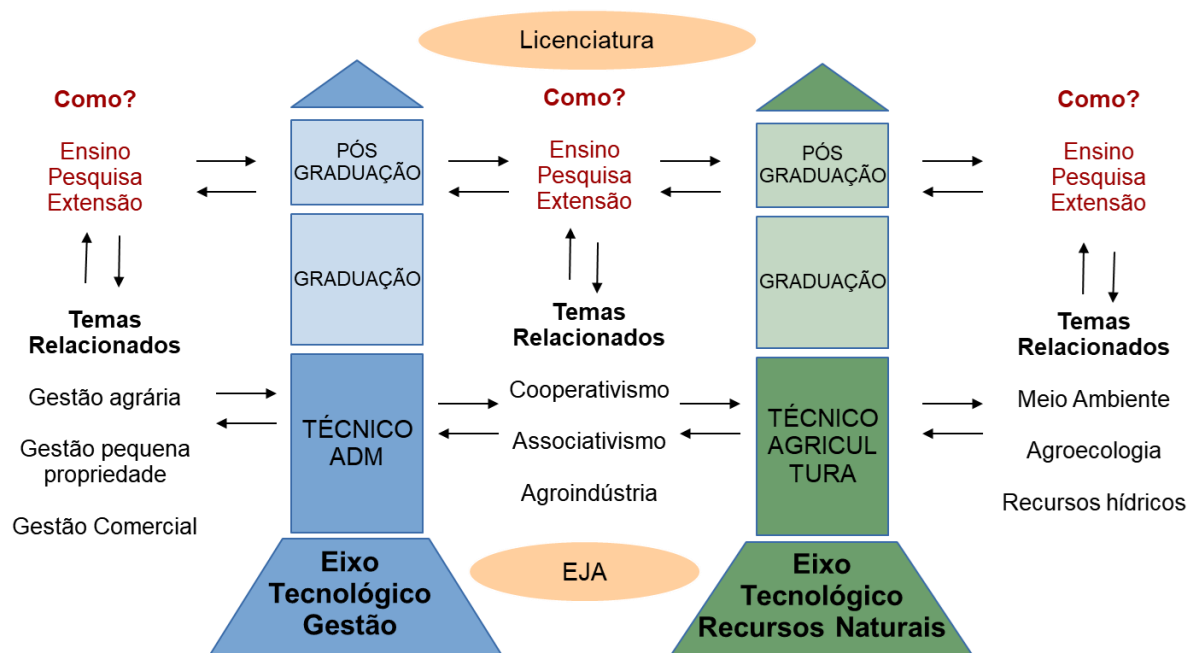
A formação na área de administração deverá proporcionar habilidades e competências compatíveis com essas necessidades, formando pessoas capazes de reconhecer e definir problemas, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos. Pessoas com iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, abertas às mudanças e com consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional. Pessoas com capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações, realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais.

Tal formação está totalmente alinhada ao PEDEAG e tem potencial para, juntamente com outras ações, promover transformação econômica e social na região centro-serrana. Ademais, a oferta do Curso Superior em Administração faz parte da estratégia do Campus Centro-Serrano que consiste em criar possibilidades para que os diversos campos do conhecimento possam ser aplicados por métodos distintos.

A estruturação de dois eixos tecnológicos, um na área de gestão – já iniciado através do curso técnico em administração integrado ao ensino médio – e outro na área de recursos naturais, forma a base para uma abordagem ampla dos diversos temas que perpassam as características da região. Temas como gestão agrária, gestão da pequena propriedade, cooperativismo, associativismo, agroindústria, meio ambiente, agroecologia e recursos hídricos, identificados como pontos críticos pela pesquisa de demanda, encontram perfeita consonância com as áreas de conhecimento dos dois eixos tecnológicos propostos.

A Figura 1 apresenta um esquema que expressa a interrelação entre os eixos citados e os principais temas que perpassam ambos os eixos. Espera-se que a formação na área agrária, característica marcante da região, aliada à formação na área de gestão, contribua para promoção do desenvolvimento tanto de empresas quanto de produtores rurais, além de pessoas que atuam de forma autônoma.

Figura 1 – O Curso Superior de Administração como estratégia de atuação do Campus



Fonte: elaboração própria.

Ademais, a oferta do Curso Superior em Administração pode possibilitar a formação profissional e o desenvolvimento de competências que permitam aos egressos atuarem eficientemente na gestão, planejamento, organização, direção e controle dos diversos segmentos da área agrária e comercial da região, tendo como princípios básicos o respeito à pessoa, ao meio ambiente, à propriedade e a responsabilidade com o desenvolvimento da região, sobretudo das pessoas e das organizações.

Apoiada na construção da estratégia descrita, ou seja, de oferta de formação fundamentada em dois eixos tecnológicos (gestão e recursos naturais), como uma primeira estratificação, a comissão selecionou seis possíveis cursos de bacharelado pertencentes aos eixos tecnológicos de Gestão e Negócios e Recursos Naturais, para restringir a análise, e para posterior consulta popular. Os cursos foram escolhidos com

base nas informações obtidas nas fases anteriores, em conversas com a comunidade e em estudo socioeconômico.

Os cursos selecionados foram: Administração, Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Ambiental, Zootecnia e Ciências Biológicas. Com base nesta pré-seleção, foi aplicado questionário para consulta popular. O questionário aplicado foi composto de 15 perguntas, sendo 6 de cunho socioeconômico e 9 relativas a interesse da comunidade em possíveis cursos que poderiam ser ofertados pelo campus.

As nove perguntas relacionadas aos cursos de interesse foram elaboradas de forma ampla, a fim de se obterem informações sobre o interesse em diversas modalidades de cursos: técnico, graduação, pós-graduação e cursos de curta duração. O questionário foi aplicado em dois modos:

- Em escolas da rede pública dos municípios de Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina e Domingos Martins, para alunos concludentes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.
- Na internet, para o público geral, no período de 14 a 28 de março de 2018.

Entre público geral e alunos das escolas públicas, 1525 pessoas responderam ao questionário.

O Gráfico 1 apresenta a distribuição das respostas de acordo com os municípios onde residem os respondentes. Como foi realizada a pesquisa por meio digital, foi possível atingir um quantitativo elevado de municípios do estado do Espírito Santo, num total de 54. Para facilitar a interpretação dos dados encontrados, os municípios que não fazem parte da região que é diretamente atendida pelo Campus foram agrupados em dois grupos maiores: Grande Vitória e Demais Municípios.

Gráfico 1 – Distribuição das respostas de acordo com os Municípios



Fonte: elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Pode ser observado que a maior parte das respostas obtidas na pesquisa realizada foram obtidas nos municípios que são atendidos pelo Campus. Deste modo, as respostas encontradas ao final dos questionários representam, principalmente, os anseios da população que é diretamente atendida pelo Ifes.

A segunda pergunta que compôs o questionário está relacionada ao local de residência do entrevistado, sendo divididas em meio urbano e meio rural. O Gráfico 2 apresenta a distribuição das respostas para a segunda pergunta.

Gráfico 2 – Distribuição das respostas quanto ao local de residência dos entrevistados

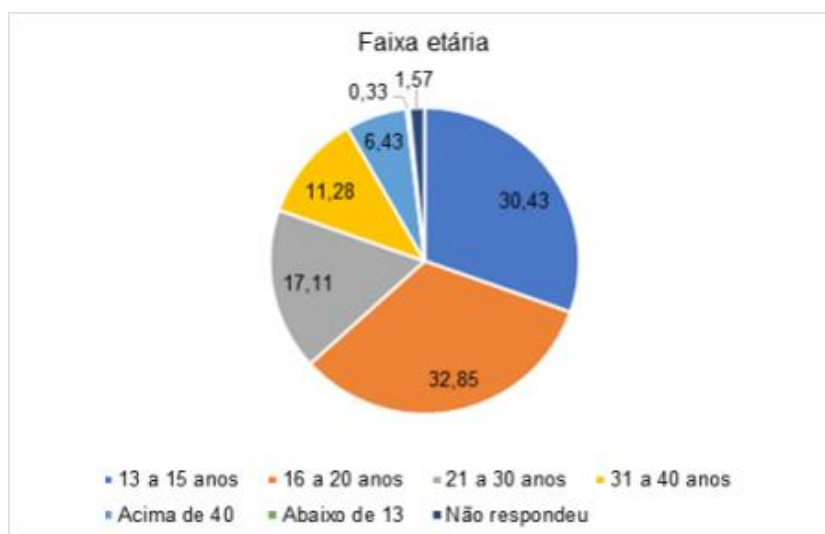


Fonte: elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

A partir dos dados apresentados na Figura 2, é possível observar que a distribuição da população quanto ao local de residência é praticamente a mesma. Desta forma, os dados obtidos no questionário aplicado atendem a diferentes realidades populacionais.

Outra questão levantada foi a faixa etária da população que respondeu ao questionário. Esta informação foi levantada com objetivo de verificar se o público de interesse da instituição foi atingido de forma significativa. O Gráfico 3 apresenta a distribuição quanto à faixa etária da população que respondeu ao questionário.

Gráfico 3 – Faixas etárias que foram ouvidas durante a aplicação do questionário



Fonte: elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Ao observar os dados apresentados no Gráfico 3, verifica-se uma boa distribuição dos entrevistados na pesquisa de demanda com relação a faixas etárias. O público alvo de atendimento direto feito pelo Campus, população entre 13 e 30 anos, representa um percentual significativo dos entrevistados.

Também foram levantados dados quanto ao nível de escolaridade, atividade econômica exercida e setor em que trabalha cada um dos entrevistados na pesquisa realizada, tendo como objetivo um estabelecimento do perfil da população que foi ouvida durante o processo de obtenção de dados. Os Gráficos 4, 5 e 6 apresentam os dados relativos a estas questões.

Gráfico 4 – Nível de escolaridade dos entrevistados



Fonte: elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

A partir dos dados contidos no Gráfico 4, observa-se que a maior parte dos entrevistados é potencial público alvo para o Ifes Campus Centro-Serrano, tanto para o Ensino Médio Técnico quanto para o Ensino Superior. Este é um dado importante, uma vez que estes entrevistados mostraram quais são os cursos de interesse que fariam, se estes fossem ofertados pelo Ifes. Uma análise criteriosa desse dado pode levar à escolha de cursos no futuro que atenderão a uma parcela considerável da população da região.

Se observamos os percentuais de respondentes que possuem ensino médio completo e ensino médio incompleto, estes mostram um quantitativo relevante de público-alvo para o curso Superior.

Gráfico 5 – Perfil das atividades econômicas exercidas pelos entrevistados



Fonte: elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Os dados apresentados no Gráfico 5 mostram que boa parte da população entrevistada não exerce nenhum tipo de atividade remunerada. Ao cruzar os dados dos Gráficos 4 e 5, pode-se observar que os percentuais da população que não exerce atividade remunerada e que não concluíram ainda os ciclos básicos de estudo são próximos. Estes dados indicam que, se fornecida uma habilitação profissional adequada, esta parcela da população pode ser inserida no mercado de trabalho.

Ao observar estes dados, verifica-se a importância estratégica do Ifes Campus Centro-Serrano para a região onde está localizado, como fonte de habilitação profissional e formação acadêmica para a população. A escolha de cursos a serem implementados no Campus tem importância estratégica para a região, sendo um fator de transformação para toda a área que atende.



Gráfico 6 – Distribuição das respostas sobre setores de trabalho dos entrevistados



Fonte: elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Os dados contidos no Gráfico 6 mostram uma boa distribuição da população entrevistada nos diferentes setores econômicos presentes na região. Pode-se ressaltar que uma parcela considerável da população entrevistada se encontra em atividades informais (Outros - 26,64%) e outra parcela desempregada (17,50%). O acesso a cursos de formação acadêmica pode contribuir para a reversão deste quadro, facilitando o acesso a empregos com melhores remunerações, formais e com mais direitos trabalhistas. Estes dados corroboram a importância social da presença do Ifes na região.

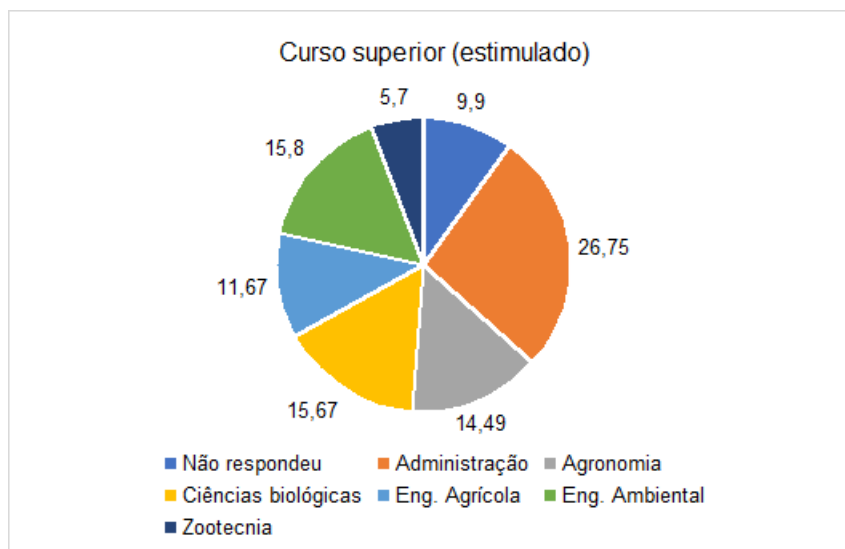
A segunda parte do questionário aplicado apresentou questões relacionadas a possíveis cursos a serem oferecidos pelo Ifes Campus Centro-Serrano. As questões foram divididas em quatro categorias de cursos: curso técnico integrado ao Ensino Médio, cursos superiores na modalidade bacharelado, cursos superiores na modalidade licenciatura e pós-graduação lato sensu.

Para cada uma das categorias elencadas, foram feitas perguntas estimuladas – nas quais estavam dispostos alguns cursos – e espontâneas – nas quais os entrevistados poderiam indicar qualquer curso que tivesse interesse em realizar.

A apresentação exposta no PPC abrange o resultado que diz respeito ao curso superior bacharelado e a pós-graduação lato sensu, que pode ser observado nos Gráficos 7 e

8. Os demais resultados podem ser consultados no Relatório Final da Pesquisa de Demanda.

Gráfico 7 – Cursos superiores de interesse, na modalidade bacharelado, a serem oferecidos pelo Ifes Campus Centro-Serrano (estimulada)



Fonte: elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

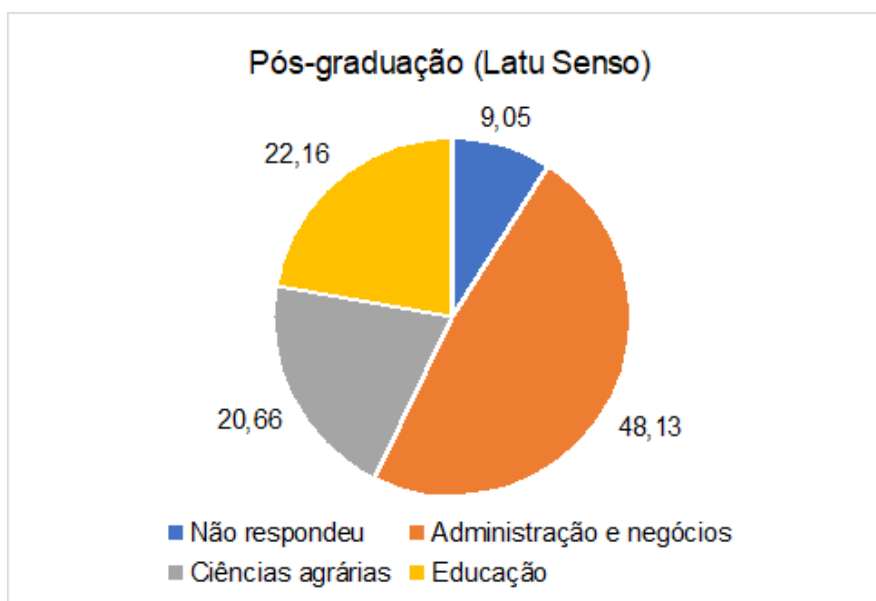
Os dados contidos no Gráfico 7 mostram uma distribuição das respostas em todos os cursos que estavam na relação apresentada no questionário, tendo destaque significativo para o curso de Administração.

Neste sentido, além de toda a exposição feita acerca da pertinência do curso Superior em Administração em relação aos arranjos locais, outras motivações que contribuem para a oferta deste curso são:

- Verticalização: O curso Bacharelado em Administração se configura como um dos primeiros passos para a verticalização do ensino neste campo científico, aproveitando-se dos ganhos de escala, minimizando custos de funcionamento e implantação, transformando o Campus em um local propício para a realização de pesquisas acadêmicas e projetos de extensão nesta área do conhecimento.
- Inexistência de curso superior gratuito de Administração nos municípios de Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina e Domingos Martins.
- Presença de um público-alvo potencial que poderá se beneficiar com a implantação de um curso superior gratuito no Ifes Campus Centro-Serrano.

- Corpo docente disponível e especializado: O Campus oferta o Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio desde 2015 e conta com docentes com formação adequada para o curso de administração, em sua maioria com mestrado na área.

Gráfico 8 – Cursos de pós-graduação Lato-senso de interesse, a serem oferecidos pelo Ifes Campus Centro-Serrano (estimulada)



Fonte: elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Os dados contidos no Gráfico 8 mostram uma distribuição das respostas pelas áreas que estavam na relação apresentada no questionário, tendo um destaque significativo para cursos na área de Administração e Negócios, seguida de Educação e área das Ciências Agrárias. O grande interesse na pós-graduação na área de administração reafirma os dados do Gráfico 8, que traz o interesse em cursos superiores na modalidade de bacharelado.

## 2.3 OBJETIVOS

Os objetivos do curso de Bacharelado em Administração do Ifes Campus Centro-Serrano foram traçados em consonância com o que determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, instituídas pela Resolução CNE/CS n.º 4, de 13 de Julho de 2005 (BRASIL, 2005a).

### 2.3.1 Objetivo Geral

Formar profissionais capazes de compreender e gerenciar questões científicas, técnicas, sociais e econômicas das organizações públicas, privadas e do terceiro setor, aptos a liderar processos de tomada de decisão, flexíveis e habilitados a lidar com situações corriqueiras e/ou emergentes que façam parte do campo de atuação do administrador.

### **2.3.2 Objetivos específicos**

- I. Oportunizar a conscientização do estudante para agir dentro de princípios éticos, morais, legais e cívicos;
- II. Preparar cidadãos e profissionais aptos para intervenção na realidade de forma empreendedora e criativa, ampliando os campos de atuação profissional;
- III. Formar profissionais que sejam capazes de planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar processos técnicos relacionados com as áreas de recursos humanos, finanças, produção e mercadologia;
- IV. Formar profissionais com uma visão holística e interdisciplinar que viabilize a busca por soluções complexas para problemas das diversas áreas das organizações públicas, privadas e terceiro setor;
- V. Capacitar o aluno para agir diante dos desafios provenientes de fatores econômicos, socioculturais, históricos e ambientais, políticos e tecnológicos, de forma a identificar oportunidades para diferenciação competitiva do empreendimento no mercado;
- VI. Incentivar a pesquisa e a investigação científica visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como alternativas para o desenvolvimento local e global.

### **2.4 PERFIL DO EGRESSO**

O perfil do egresso foi traçado de modo a atender o que determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, instituídas pela Resolução n.º 4 CNE/CS, de 13 de julho de 2005 (BRASIL, 2005a).

O Curso de Superior de Administração oferecido pelo Ifes Centro-Serrano visa formar um profissional com capacitação e aptidão de excelência em gestão e negócios públicos, privados e terceiro setor, por meio de formação profissional, para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observando níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de atuação do administrador, sejam estas em instituições públicas ou privadas.

Este curso visa ainda a uma formação profissional cujas competências e habilidades sejam:

- I. reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos, e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- II. desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- III. refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- IV. desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- V. ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- VI. desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e das experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

- VII. desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações públicas e privadas, em consonância com questões socioambientais;
- VIII. desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais; e
- IX. desenvolver políticas inclusivas nas organizações alinhadas a questões relacionadas aos Direitos Humanos e Étnico-Raciais.

## 2.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO

O egresso do Curso Superior de Administração do campus Centro-Serrano estará apto para atuar na área de gestão das organizações públicas, privadas e do terceiro setor nos ramos da indústria, comércio, gestão empresarial e agronegócio. O egresso estará apto, também, a seguir carreira acadêmica, em um processo de formação continuada, podendo, futuramente, atuar como docente e/ou pesquisador.

## 2.6 PAPEL DO DOCENTE

O Corpo Docente do curso atende às exigências contidas na Lei n. 9.394/96, nos incisos II e III, artigo 52, que definem o perfil desejado do corpo docente para cursos superiores, “[...] II – Um terço do corpo docente, pelo menos, com habilitação acadêmica de mestrado ou doutorado; III – um terço do corpo docente em regime de tempo integral. [...]”.

O docente que atua no Curso de Superior de Administração do Ifes campus Centro-Serrano é focado na educação de qualidade e na formação de profissionais capazes de desenvolver um pensamento reflexivo.

São atribuições dos docentes, conforme o artigo 13, da LDBEN n.º 9.394/96:

- I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- II - elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- III - zelar pela aprendizagem dos alunos;
- IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;

- V - ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; e
- VI - colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Além das atribuições regimentais descritas, espera-se que os docentes, no exercício de suas funções, sejam capazes de orientar a elaboração e a implantação de programas e projetos de extensão, além de eventos sociais, culturais, artísticos e esportivos, de formação inicial e continuada, mantendo a interação com a comunidade. Por fim, espera-se também que os mesmos possam coordenar as atividades de pesquisa do campus em consonância com as diretrizes gerais do Ifes, alinhadas às demandas locais e regionais da comunidade e do setor produtivo.

Ademais, os docentes do Campus Centro-Serrano são engajados nas atividades de pesquisa e extensão e motivados a envolver os alunos na pesquisa, por meio de projetos de iniciação científica.

## 2.7 EXPERIÊNCIA DO COORDENADOR

- **Nome do Coordenador:** Ricardo André da Costa
- **Acesso ao Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0649863688641872>
- **Formação:** Doutorando em Economia pela Universidade Federal do Espírito Santo; Mestre em Economia - Desenvolvimento Econômico, Instituições e Políticas Públicas pela Universidade Federal de Viçosa; Especialista em Educação 4.0 pela Uni-FAEL; MBA Executivo em Consultoria e Planejamento Empresarial pela UCAM; Bacharel em Administração Pública pela Universidade Federal de Ouro Preto; Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Ouro Preto.
  - **Titulação:** Mestre em Economia
  - **Regime de trabalho:** 40h/DE
  - **Tempo de exercício na IES:** 2 anos e 8 meses
  - **Tempo de exercício na função de Coordenador do Curso:** 1 ano e 4 meses
  - **Experiência em docência no Ensino Superior:**
    - 2019/2 – atual:** Professor EBTT efetivo no IFES Centro-Serrano, ministrando as disciplinas de Economia I, Economia II, Finanças I e Finanças II.
    - 2016 – 2018:** Professor Substituto na UFOP, ministrando as disciplinas de:
    - 2017/2:** Teoria Econômica (Noções de Métodos Quantitativos aplicados à

Economia do Trabalho, Economia da Educação, Economia da Saúde, Economia do Crime, Economia da Cultura, Economia Agrícola e das Mudanças Climáticas); Economia Brasileira; História do Pensamento Econômico II.

**2017/1:** Desenvolvimento Econômico e Social; Planejamento Econômico, Projetos e Políticas Públicas; História do Pensamento Econômico II; e Técnicas de Pesquisa em Economia II.

**2016/2:** Economia Política; História Econômica Geral; Economia da Cultura e do Entretenimento; e Técnicas de Pesquisa em Economia II.

**2016/1:** Economia Política e História Econômica Geral.

- **Experiência em pesquisa e extensão:**

- **2019– atual**

- Coordenação do Projeto Integrador Acadêmico em parceria com Associação Comercial (ACE) de Santa Maria de Jetibá, com o intuito de realizar diagnóstico de pequenos comércios da região junto aos alunos e professores do curso Superior do *campus* (extensão).
- Coorientação do Projeto *Attraversiamo*, que teve o objetivo de levantar informações com a finalidade de montar um banco de dados das empresas da região centro-serrana (extensão).
- Colaboração no Programa de Extensão “Centro-Serrano em ação” (extensão).
- Coordenação do Programa “Arranjo Produtivo Local na Região Centro-Serrana” (extensão).
- Coordenação, curadoria e organização dos eventos científicos II Semana do Administrador, III Semana do Administrador e Seminário Integrado Acadêmico 2021/2, todos do *campus* Centro-Serrano, que contaram com palestras, oficinas e apresentação de trabalhos (pesquisa).
- Orientação do projeto “Os impactos da cultura pomerana no comércio de Santa Maria de Jetibá” (pesquisa).

- **2016 – 2018:**

- Integrante do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Econômico e Social (NUPEDES) e Programa de Agricultura Familiar da UFOP (extensão).
- Subcoordenação do Projeto “Circula Agricultura”, que auxiliava na realização de feiras continuadas para produtos da agricultura familiar nas dependências da



Universidade Federal de Ouro Preto, gerando renda para as famílias de agricultores dos distritos rurais de Ouro Preto e Mariana, envolvendo 04 alunos de graduação (extensão).

- Orientação no Projeto de Iniciação Científica Voluntária “Eficiência das políticas de incentivo ao setor cultural: uma análise dos fatores associados às amenidades de bem-estar nos municípios mineiros”, que envolveu 04 alunos de graduação (pesquisa).
- Coorientação no Projeto "Ganhos do tratamento da fadiga em trabalhadores de turno", que auxiliava na identificação e prospectos do mercado potencial a ser explorado e no plano financeiro e estratégico para o Instituto Nacional da Fadiga (INF), que envolveu 01 aluno de graduação e um de mestrado (pesquisa).

**2014 – 2016:**

- Bolsista Capes no Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Economia da Universidade Federal de Viçosa (pesquisa).

**2009 – 2013**

- PET Conexão de Saberes da UFOP, atuando como aluno voluntário (extensão e pesquisa).
- Aluno bolsista no Projeto “Street Level Bureaucracy em educação: analisando o papel dos tutores presenciais e a distância”, no curso de Administração Pública da Universidade Federal de Ouro Preto” (pesquisa).

• **Experiência administrativa:**

**2019/2 – atual:** Coordenação do Curso Superior de Bacharelado em Administração do IFES Campus Centro-Serrano, desde 2020/2; Coordenação de Extensão do IFES Campus Centro-Serrano, de 2019/2 a 2020/2.

**2011 – 2019/2:** Servidor efetivo da Prefeitura de Mariana/MG, no cargo de Assistente Administrativo; Encarregado de Turma na Prefeitura Municipal de Mariana/MG; Colaborador e consultor no Programa Mineiro de Empreendedorismo e Gestão Escritório de Projetos do Município de Mariana e SEPLAG/MG; Colaborador técnico no FUNPREV do Município de Mariana/MG; Conselheiro, Supervisor de Estágios e Consultor de Projetos nas Secretarias de Desenvolvimento Econômico e Desenvolvimento Rural no Município de Mariana/MG.

## 2.8 METODOLOGIAS

Considerando a produção de conhecimentos como uma das premissas do Curso Superior de Administração, os profissionais de ensino atuantes no curso adotarão estratégias pedagógicas que possam integrar a teoria com a prática profissional e promover a integração entre os componentes curriculares, com projetos interdisciplinares, visitas técnicas, dentre outras ações que possibilitem aos discentes vivenciarem situações reais em instituições das áreas de atuação, estabelecendo relações entre os conhecimentos de diferentes áreas curriculares.

Seguindo essa linha de ação e objetivando contribuir para a formação integral do sujeito, complementando a formação teórica recebida dentro da instituição, os discentes terão oportunidade de participar de projetos de pesquisa e extensão, de modo a atuar de forma integrada às necessidades da comunidade interna e externa, de acordo com a proposta de cada projeto.

As aulas serão ministradas de forma presencial e o professor definirá em seu Plano de Ensino as estratégias que utilizará, como aulas expositivas, atividades em grupo, estudos de caso, visita técnica, dentre outras.

A teoria será apresentada a partir dos conhecimentos expostos em livros, em artigos científicos e em outras bibliografias pertinentes, e de atividades práticas e experiências do professor. Também serão incentivados debates e/ou discussões após a leitura dos textos e as experiências concretas que permitam a análise reflexiva e o aprendizado pelo discente, buscando continuamente estabelecer a interdisciplinaridade, relacionando conteúdos das diversas disciplinas que compõem o curso.

Os discentes serão incentivados a participar de atividades que integrem a teoria vista em sala de aula com a prática, para aproximá-lo da realidade local e regional e das demandas de atuação dos administradores existentes. Conseqüentemente, os discentes serão motivados a desenvolver habilidades e competências que são exigidas e utilizadas nessas atividades.

As atividades desenvolvidas durante o curso contemplarão, entre os seus eixos transversais, a Educação das Relações Étnico-Raciais e temáticas que dizem respeito

aos afrodescendentes e ao ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, além de questões relacionadas a Direitos Humanos, Direitos das Pessoas com Deficiência/necessidades específicas e a responsabilidade socioambiental. Tais temas serão abordados nas atividades de ensino, pesquisa ou extensão a serem desenvolvidas ao longo do curso.

Cabe ressaltar que há no Campus o Núcleo de Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) e o Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), que têm entre suas funções colaborar com a construção de metodologias de pesquisa e ensino que contribuam para a implementação e o monitoramento das legislações pertinentes às temáticas (BRASIL, 1996; 2015; IFES, 2017b; 2017c).

Os alunos serão estimulados a participarem e/ou organizar eventos, tais como Seminários, Congressos e Feiras de Negócios, os quais serão imprescindíveis para reforçar as atividades interdisciplinares e o trabalho em equipe, e para ampliar os conhecimentos da área e das temáticas transversais aos conteúdos.

As avaliações seguirão o previsto no Regulamento da Organização Didática de Graduação do Ifes (IFES, 2017d), adequando-se às especificidades de cada disciplina.

Também serão desenvolvidas atividades interdisciplinares envolvendo docentes e acadêmicos em temas atuais e desafiadores que despertem o interesse em buscar formas de associar a teoria à prática cotidiana, o interesse da sociedade civil ou temas que perpassam a prática do administrador e o levem à reflexão. A resolução de problemas, a pesquisa, as observações, o protagonismo do aluno – que passa de receptor passivo de conhecimento a ativo formador de opinião – integram a formação do perfil do egresso que o curso pretende formar.

### **2.8.1 Metodologias Ativas**

O curso também prevê a aplicação de metodologias ativas com o intuito de fomentar o aprendizado e a prática de maneira alternativa aos discentes, que terão a oportunidade de “aprender fazendo”.

A título de exemplo, em uma iniciativa coletiva dos docentes, é realizado

semestralmente um projeto integrador interdisciplinar. Esses trabalhos estendem o conhecimento aprendido em sala de aula para a prática, pois os alunos são orientados a buscar empresas da região e a identificar possíveis oportunidades, fraquezas, ameaças e forças para potencializar o comércio local. A integração das disciplinas e conteúdos aprendidos se dá na interlocução das temáticas de pesquisa propostas pelos professores do Curso. Os estudantes são divididos em grupos, cada qual orientado por um ou mais professores ao longo de um semestre. Ao fim, tem-se como produto um artigo ou relatório, cujos resultados são apresentados em evento promovido pelo campus. A avaliação é feita pelo professor orientador e por professores que compõem uma banca avaliadora durante o evento. A nota vale para todas as disciplinas daquele semestre.

Além dessa, há também outras práticas: feiras e minixposições; criação de jogos online; aulas e atividades virtuais ou presenciais em que os alunos apresentam algum conteúdo do componente curricular com o qual se identificaram, de forma mais detalhada e aprofundada; produção de vídeos e utilização de redes sociais, para aproximar o discente das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e do público externo.

Modalidades de prova oral e virtual também são adotadas e utilizadas pelos docentes de forma complementar, especialmente por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), para que os alunos não se restrinjam ao modelo tradicional de avaliação e aprendizado. Em ambas modalidades são fornecidos materiais de preparo e tempo necessários para avaliação.

## 2.9 ATENDIMENTO DISCENTE

De acordo com o artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), o ensino deverá ser ministrado com base na igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola. Com isso, faz-se necessário construir a assistência estudantil como espaço prático de cidadania e de dignidade humana, buscando ações transformadoras no desenvolvimento do trabalho social com seus próprios integrantes.

A Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade e o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) são alguns dos setores que se colocam à disposição para o atendimento ao estudante no Campus Centro-Serrano. O atendimento ao discente tem como objetivo principal o incentivo à permanência no Instituto, atuando no enfrentamento de questões sociais.

Assim, todo atendimento ao discente será desenvolvido de forma organizada, por meio da ação integrada da Diretoria de Ensino, Coordenadoria de Assistência à Comunidade, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas e demais Coordenarias, de acordo com suas competências, finalidades, nos termos do Regimento Interno Institucional e demais legislações pertinentes.

Nesse sentido, o Campus Centro-Serrano adota alguns encaminhamentos que visam possibilitar ao estudante a continuidade nos estudos, tais como: oferta de auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-transporte; horários de atendimento docente aos alunos definidos junto à Coordenadoria de Curso, de maneira a permitir uma orientação presente e o entendimento de pontos não compreendido nas aulas; acompanhamento do profissional da psicologia e da enfermagem, com o intuito de orientar e ampliar os conhecimentos de si próprio e das questões da saúde; entre outros.

A infraestrutura de atendimento aos discentes em suas necessidades diárias no campus conta com sala de convivência, onde estão disponibilizados micro-ondas, geladeiras, mesas, cadeiras, pia, para que estudantes não contemplados com os Programas da Assistência Estudantil ou contemplados parcialmente possam realizar suas refeições diárias. Também há lanchonete, restaurante, quadra de areia, biblioteca e salas de atendimento.

No que se refere à inclusão dos alunos com necessidades educacionais específicas, por meio do trabalho colaborativo do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), da Coordenadoria Geral de Ensino e da Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar, o Campus busca orientar o processo de ensino e aprendizagem, bem como assegurar que estes estudantes tenham acesso ao currículo e aos conhecimentos e processos acadêmicos. Para tanto, oferece apoio e atendimento educacional especializado aos alunos com necessidades educacionais específicas de modo assegurar o seu acesso, permanência, participação e

aprendizagem na instituição, por meio de planejamento colaborativo, flexibilização curricular e temporal, atividades adaptadas e projetos de formação docente para atuação com estudantes com necessidades específicas.

As ações planejadas para este atendimento seguem as orientações legais nacionais, conforme previsto no Parecer CNE/CEB n.º 2/2013, sobre a aplicação do estatuto da “terminalidade específica” (BRASIL, 2013b); nas Diretrizes e Orientações dispostas nas Resoluções do Conselho Superior n.ºs 34 e 55 de 2017 (IFES, 2017b; 2017c) e suas atualizações; e na legislação institucional aprovada pelo Conselho Superior.

A Coordenadoria do Curso de Administração, representada pelo(a) coordenador(a) do curso e pelo Técnico em Assuntos Educacionais, podem desenvolver atividades de apoio e assessoria aos docentes e alunos, que podem ser descritas como:

Planejamento e execução de ações acerca de questões didáticas e pedagógicas, em articulação com os demais profissionais, objetivando a efetivação de todo o processo de ensino e de aprendizagem, tais como:

- Orientação e acompanhamento pedagógico sobre planejamento e organização dos estudos, por meio de entrevistas individuais.
- Tutoria das disciplinas da área de Exatas (Introdução ao Cálculo e Cálculo Aplicado), mediante horários de atendimento individuais.
- Orientações para elaboração de Curriculum Vitae, para o Estágio.
- Orientações de trabalhos científicos, em conjunto com a bibliotecária do Campus.
- Orientação ao docente e ao discente no que diz respeito a todos os elementos do processo de ensino e de aprendizagem, à vida acadêmica, seus avanços e dificuldades.
- Acompanhamento do discente que apresenta problemas psicopedagógicos que afetem sua aprendizagem, em trabalho conjunto com o psicólogo do Campus. São realizadas rodas de conversa com a turma, entrevistas individuais com os discentes, a fim de coletar todos os fatores que estão interferindo na sua capacidade de aprendizagem.

- Mediação do processo ensino-aprendizagem, para o estabelecimento da garantia e da consistência das ações pedagógicas e administrativas, fundamentais na efetivação de suas propostas.

### **2.9.1 Assistência Estudantil**

A Política de Assistência Estudantil do Ifes foi aprovada pela Resolução do Conselho Superior n.º 19/2011, de 09 de maio de 2011 (IFES, 2011), tendo por finalidade a promoção da assistência ao estudante, buscando alternativas para a melhoria de suas condições econômicas, sociais, políticas, culturais, bem como de desempenho acadêmico, a fim de prevenir e minimizar a reprovação e a evasão escolar.

No Campus Centro-Serrano, a Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade – composta por Psicólogo, Técnica de Enfermagem, duas assistentes de alunos, uma bibliotecária e uma auxiliar de biblioteca – é o setor que coordena e acompanha a Política de Assistência Estudantil. Por essa razão, constitui-se como o setor responsável por apoiar e acompanhar os estudantes através de ações articuladas que promovam o acesso, o desenvolvimento e a permanência do aluno na sua integralidade.

Sendo assim, manterá um conjunto de ações realizadas por meio de programas específicos e de acordo com sua dotação orçamentária, com objetivo principal de contribuir na melhoria do desempenho acadêmico, viabilizando aos seus estudantes:

- as condições básicas para sua permanência na Instituição;
- os meios necessários para o seu pleno desempenho acadêmico, desenvolvendo junto aos discentes valores de responsabilidade e convívio interpessoal;
- as ações preventivas da retenção escolar e da evasão, quando decorrentes de dificuldades socioeconômicas.

## **2.9.2 Comissão de Permanência**

O campus Centro-Serrano, sob supervisão da Pró-Reitoria de Ensino, instituiu uma comissão local que tem o objetivo de estudar e avaliar os dados de evasão e retenção dos cursos, realizar o levantamento das possíveis causas da evasão e retenção e descrever estratégias de intervenção, visando ao aumento da permanência e êxito dos alunos.

## **2.9.3 Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne)**

O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas é formado por uma equipe interdisciplinar que articula pessoas e instituições, desenvolvendo ações de inclusão, por meio da cultura da “educação para convivência”, aceitação da diversidade, buscando a quebra de barreiras físicas, educacionais e atitudinais.

São objetivos do Napne previstos no seu Regulamento:

- I. identificar os discentes com necessidades específicas no campus;
- II. orientar os discentes com necessidades específicas, bem como seus familiares, quanto aos seus direitos e deveres;
- III. contribuir para a promoção do Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos discentes com necessidades específicas que dele necessitem;
- IV. orientar os servidores e prestadores de serviços do campus quanto ao atendimento aos discentes com necessidades específicas;
- V. contribuir para a promoção da acessibilidade atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e procedimental;
- VI. promover junto à comunidade escolar ações de sensibilização para a questão da educação inclusiva e de formação continuada referente a essa temática;
- VII. articular parcerias e convênios para troca de informações, experiências e tecnologias na área inclusiva, bem como para encaminhamento ao AEE;



- VIII. contribuir para o fomento e a difusão de conhecimento acerca das Tecnologias Assistivas;
- IX. colaborar com a Comissão de Processo Seletivo no sentido de garantir as adaptações necessárias para os candidatos com necessidades específicas que realizarão os exames de seleção para os cursos do Ifes.
- X. Assessorar outros setores do campus na promoção da acessibilidade de forma extensiva a toda a comunidade escolar.
- XI. Contribuir para que o Projeto Pedagógico Institucional do Ifes contemple questões relativas à Educação Inclusiva e à Acessibilidade;

Para alcançar seus objetivos, o Napne do Campus Centro-Serrano conta com uma equipe de servidores que buscam planejar e organizar as ações em prol de um atendimento qualitativo às necessidades nas áreas das diversas deficiências: acompanhamento de estudantes com deficiência; reunião com os docentes para orientação e acompanhamento; formação continuada; estudo da legislação; conversas com as famílias para compreensão do contexto do estudante; entre outras.

#### **2.9.4 Núcleo de Arte e Cultura (NAC)**

O Núcleo de Arte e Cultura (NAC) do Campus Centro-Serrano do Instituto Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo – regulamentado pela Portaria n.º 297-GDG, de 10 de dezembro de 2019 (IFES, 2019c) – é o órgão de apoio responsável por desenvolver a política cultural do Campus. Seu papel é apoiar a realização de programas, projetos, cursos, eventos e ações culturais que se articulem ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Como órgão que atua na promoção da cidadania cultural, o NAC tem por objetivo geral desenvolver a política cultural do Campus Centro-Serrano, baseada no reconhecimento da diversidade cultural e da multiplicidade de expressões culturais, na democratização do acesso aos meios de fruição, produção e difusão cultural, na articulação entre os campi do Ifes e na articulação do campus com o poder público e com as entidades e organizações da sociedade civil.

### **2.9.5 Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (Neabi)**

O Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (Neabi) observa a diversidade que constitui o Campus garantindo a representação de, no mínimo, um(a) docente, um(a) servidor(a) técnico-administrativo e, se possível, um(a) servidor(a) do setor pedagógico. A representação discente e de membros da sociedade civil organizada é facultativa ao Neabi.

Trata-se de um órgão de natureza propositiva, consultiva e executiva, de composição pluridisciplinar, instituído por meio de portaria da Direção Geral do Campus (IFES, 2018), tendo por base a Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de junho de 2004 (BRASIL, 2004), e a Resolução do Conselho Superior n.º 27, de 28 de julho de 2020 (IFES, 2020). Tem por finalidade desenvolver ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas às temáticas das identidades, das relações étnico-raciais e do racismo no contexto de nossa sociedade multiétnica e pluricultural.

Os princípios básicos do Neabi são: respeito aos direitos humanos; educação de qualidade para todos e todas; acolhimento à diversidade; acessibilidade e autonomia; gestão participativa; e parceria com a comunidade escolar e com a sociedade civil.

O Núcleo atua no desenvolvimento de ações afirmativas no Ifes, em diálogo com os movimentos sociais e demais setores da sociedade civil, em prol de uma efetiva implantação do Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, conforme o arcabouço legal. Tem ainda como objetivo envidar esforços, a partir das demandas expressas pelos movimentos sociais negros e indígenas, nas diversas instâncias do Ifes, promovendo a cultura de uma educação antirracista, compreendendo e respeitando a diversidade.

O Neabi também é órgão proponente e consultivo no que tange às políticas afirmativas implantadas no Ifes. Realiza estudos e debates sobre os componentes curriculares dos PPCs dos cursos ofertados pelo Campus, a fim de assessorar tecnicamente na inserção dos conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Desenvolve ações educativas, culturais e de extensão com a comunidade escolar, que destacam a importância da cultura negra e indígena na formação do povo brasileiro. Enseja a formação inicial, continuada e em serviço para a comunidade escolar,

difundindo o conhecimento e a valorização da história, da cultura e da diversidade dos povos africanos na construção da Nação Brasileira. Assessora no processo de produção e difusão, junto aos setores de Ensino, Pesquisa e Extensão, de metodologias de ensino e de aprendizagem relacionadas à temática étnico-racial e racismo. Orienta a Diretoria de Ensino, as Coordenadorias de Cursos e o Setor Pedagógico quanto à inclusão de conteúdos referentes à Educação para as Relações Étnico-Raciais e Racismo (ERERR) nos Projetos Pedagógicos dos Cursos ofertados no Campus.

Além dessas funções e objetivos, o órgão ainda recomenda o nome de obras literárias e publicações científico-acadêmicas relacionadas à educação étnico-racial e antirracista para o acervo da biblioteca do Campus. Estimula a produção e a divulgação de materiais didáticos, paradidáticos e bibliográficos que valorizem as temáticas afro-brasileira, africana e indígena. Fortalece o diálogo permanente com outras instituições e movimentos sociais negros e indígenas, com foco em questões relativas à equidade racial e ao combate ao racismo. Participa da revisão, na totalidade, dos documentos institucionais referentes à política educacional voltada às questões africanas, afro-brasileiras e indígenas.

#### **2.9.6 Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades (Nepgens)**

As ações do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades do Ifes buscam promover a equidade e a igualdade entre todos, o respeito a todas as manifestações de gênero e o reconhecimento e o respeito às diversas orientações sexuais. Além disso, busca combater a violência de gênero, a homofobia e toda discriminação contra a comunidade LGBTQIA+ (IFES, 2021). Entre os seus objetivos, destacam-se a realização de estudos, pesquisa e extensão nas linhas temáticas do Nepgens e a promoção de ações que visem à Educação Inclusiva, não sexista e não homofóbica.

#### **2.10 ACESSO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU MOBILIDADE REDUZIDA**

O campus Centro-Serrano possibilita o acesso de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, de acordo com o Decreto n.º 5.296, de 2 de dezembro de 2004 (BRASIL, 2004), segundo os itens abaixo.

### **2.10.1 Quanto aos aspectos arquitetônicos**

O campus conta com rampas de acesso, tanto na entrada quanto no acesso ao segundo andar do prédio acadêmico, onde há maior circulação. O prédio administrativo conta com uma rampa de acesso na entrada principal e no segundo piso. Em ambos os prédios todos os banheiros possuem cabines especiais para cadeirantes. As salas de aula são amplas e de fácil circulação.

### **2.10.2 Quanto aos aspectos educativos**

O campus conta com um núcleo de atendimento às pessoas com deficiência equipado com recursos humanos e materiais. Faz parte do acervo deste núcleo:

- Computador com *softwares* de leitura e produção de texto instalados para uso por deficientes visuais;
- Mouse tipo *roller*;
- Reglete, pulsão e material de cálculo para código Braille;
- Jogos adaptados;
- Periódico em Braille;
- Teclado colmeia.

A equipe do Núcleo é composta por três docentes, quatro Técnicos Administrativos em Educação, um intérprete de Libras e uma estagiária.

### 3 ESTRUTURA CURRICULAR

Conforme o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (BRASIL, 2005a), a estrutura curricular deste curso foi construída de modo a atender aos campos de formação citados: Básica, Profissional, Estudos Quantitativos e suas Tecnologias e Complementar.

O curso será ministrado no período noturno. A carga horária total será de 3.000 horas, distribuídas em: 2.400 horas destinadas aos componentes curriculares em curso (disciplinas obrigatórias e optativas); 100 horas de atividades complementares (participação em seminários, eventos, congressos, monitorias/tutorias, atividades de pesquisa, etc.); 300 horas de atividades de extensão; e 200 horas de estágio supervisionado obrigatório.

Quadro 1 – Carga horária do Curso Bacharelado em Administração

Distribuição da Carga Horária	Carga Horária Total
Carga Horária Total das Disciplinas	2.400 horas
Estágio Supervisionado obrigatório	200 horas
Atividades de Extensão	300 horas
Atividades Complementares	100 horas
<b>Total para Colação de Grau</b>	<b>3.000 horas</b>

Fonte: elaboração própria

#### 3.1 MATRIZ CURRICULAR

A Matriz Curricular contempla uma sequência lógica de conteúdos distribuídos em componentes curriculares obrigatórios e optativos. O curso será ofertado em períodos semestrais. O período proposto é de 8 (oito) semestres, com a duração mínima de 8 (oito) e a máxima de 16 semestres. A seguir é apresentada a matriz curricular do Superior em Administração.

Quadro 2 – Estrutura Curricular do Curso de Superior de Administração do Campus Centro-Serrano

1º PERÍODO	COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CH	CRÉDITO
	Teoria Geral da Administração I	Não há	60h	4
	Metodologia da Pesquisa	Não há	30h	2
	Comunicação Empresarial	Não há	30h	2

	Introdução ao Cálculo	Não há	60h	4
	Gestão Ambiental	Não há	60h	4
	Informática Aplicada	Não há	60h	4
	<b>Total</b>		<b>300h</b>	<b>20</b>
2º PERÍODO	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>CH</b>	<b>CRÉDITO</b>
	Economia I	Não há	60h	4
	Contabilidade Básica	Não há	60h	4
	Teoria Geral da Administração II	Teoria Geral da Administração I	60h	4
	Filosofia	Não há	30h	2
	Antropologia	Não há	30h	2
	Cálculo Aplicado	Introdução ao Cálculo	60h	4
	<b>Total</b>		<b>300h</b>	<b>20</b>
3º PERÍODO	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>CH</b>	<b>CRÉDITO</b>
	Gestão de Custos	Contabilidade Básica	60h	4
	Gestão de Pessoas I	Não há	60h	4
	Economia II	Não há	60h	4
	Matemática Financeira	Não há	60h	4
	Organização, Sistemas e Métodos	Não há	60h	4
	<b>Total</b>		<b>300h</b>	<b>20</b>
4º PERÍODO	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>CH</b>	<b>CRÉDITO</b>
	Gestão de Pessoas II	Não há	60h	4
	Estatística	Não há	60h	4
	Marketing I	Não há	60h	4
	Sociologia	Não há	30h	2
	Análise das Demonstrações Contábeis	Gestão de Custos	60h	4
	Gestão do Conhecimento	Não há	30h	2
<b>Total</b>		<b>300h</b>	<b>20</b>	
5º PERÍODO	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>CH</b>	<b>CRÉDITO</b>
	Finanças I	Contabilidade Básica	60h	4
	Pesquisa Operacional	Não há	60h	4
	Marketing II	Não há	60h	4
	Gestão de Sistemas de Informação	Não há	60h	4
	Gestão da Qualidade	Não há	30h	2
	Estratégia para Pequena e Média Empresa	Não há	30h	2
<b>Total</b>		<b>300h</b>	<b>20</b>	
6º PERÍODO	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>CH</b>	<b>CRÉDITO</b>
	Finanças II	Matemática Financeira	60h	4
	Gestão de Recursos Materiais	Não há	60h	4
	Empreendedorismo	Não há	30h	2

	Estratégia Empresarial	Não há	60h	4
	Introdução à Ciência Jurídica	Não há	60h	4
	Jogos Empresariais	Não há	30h	2
	<b>Total</b>		<b>300h</b>	<b>20</b>
7º PERÍODO	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>CH</b>	<b>CRÉDITO</b>
	Gestão da Produção e Operações	Não há	60h	4
	Trabalho de Conclusão de Curso I	Não há	60h	4
	Gestão de Vendas e Serviços	Não há	60h	4
	Comportamento Organizacional	Não há	60h	4
	Plano de Negócios	Não há	30h	2
	Optativo I - Cooperativismo	Não há	30h	2
	Optativo I - Inglês Instrumental	Não há		
	<b>Total</b>		<b>300h</b>	<b>20</b>
8º PERÍODO	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>CH</b>	<b>CRÉDITO</b>
	Logística	Não há	60h	4
	Gestão do Agronegócio	Não há	60h	4
	Trabalho de Conclusão de Curso II	Trabalho de Conclusão de Curso I	60h	4
	Optativo II - Português Instrumental	Não há	60h	4
	Optativo II - Língua Brasileira de Sinais	Não há		
	Optativo III - Gestão Pública	Não há	60h	4
	Optativo III - História do Pensamento Econômico	Não há		
	<b>Total</b>	-	<b>300h</b>	<b>20</b>

Fonte: elaboração própria

Nos Apêndices desse documento, constam as ementas dos componentes obrigatórios e optativos ofertados a cada período.

### 3.1.1 Componentes Curriculares Obrigatórios

Os Componentes Curriculares obrigatórios são disciplinas que abrangem conteúdos da formação básica do Administrador, da formação profissional, de conteúdos de estudos quantitativos e suas tecnologias e de formação complementar.

### 3.1.2 Componentes Curriculares Optativos

Quadro 3 – Oferta de Componentes Curriculares Optativos

COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	CH	CRÉDITO
Cooperativismo	Não há	30h	2
Inglês Instrumental	Não há	30h	2
Português Instrumental	Não há	60h	4
Língua Brasileira de Sinais	Não há	60h	4
Gestão Pública	Não há	60h	4
História do Pensamento Econômico	Não há	60h	4
<b>Carga Horária Total</b>		<b>300h</b>	<b>20</b>

Fonte: elaboração própria

Os componentes curriculares optativos são aqueles que garantem o desenvolvimento do potencial individual do estudante. O curso ofertará ao discente 300 horas de componentes curriculares optativos (Quadro 6), sendo obrigatório o cumprimento de pelo menos 150 horas, com aprovação, para integralização da matriz curricular do curso. As disciplinas serão ofertadas sétimo e no oitavo semestre, cabendo ao Colegiado de Curso definir em que condições fará a oferta. Para tanto, o Colegiado de Curso deverá:

- I. Deliberar sobre a oferta dos componentes curriculares optativos, em data estabelecida pelo Colegiado;
- II. Definir o quantitativo mínimo de matrículas para viabilizar o funcionamento da disciplina;
- III. Cancelar a oferta do componente, caso o número de inscritos seja inferior aos mínimos fixados, e comunicar tal cancelamento à Diretoria de Ensino.

O período para o discente efetuar a matrícula em componentes curriculares optativos estará de acordo com o prazo de renovação de matrículas estabelecido no Calendário Acadêmico, bem como para o de cancelamento de matrícula. As mesmas premissas de ofertas de vagas, condicionadas ao número de matriculados, não se aplicam às disciplinas curriculares, que são obrigatórias para integralização do curso de Administração.

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é ofertada como disciplina optativa, conforme disposto no Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, no Capítulo II – Da Inclusão



da Libras como Disciplina Curricular, no seu Artigo 3º, § 2º: a disciplina “constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional” (BRASIL, 2005b). Salienta-se também que a Libras foi reconhecida como uma das línguas oficiais do país, através da Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002 (BRASIL, 2002).

A disciplina optativa de Libras tem como objetivo desenvolver a linguagem como instrumento de interação surdo/ouvinte, buscando a ampliação das relações profissionais e sociais, bem como o conhecimento e o domínio do uso de sinais.

Como o curso de Administração é um bacharelado, Libras será ofertada como “disciplina optativa” e obedecerá aos mesmos critérios de oferta e matrícula das demais, atendendo às diretrizes da Educação Superior no país. O aluno que será inserido no mercado de trabalho terá uma oportunidade a mais de aumentar o seu poder de comunicação e melhorar o seu ambiente de trabalho, favorecendo a inclusão – se optar por cursar essa disciplina.

### 3.2 COMPOSIÇÃO CURRICULAR

Segundo a Resolução CNE/CS n.º 4, de 13 de julho de 2005 (BRASIL, 2015a), a composição curricular deve contemplar os seguintes critérios: Conteúdos de Formação Básica, de Formação Profissional, de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias e de Formação Complementar.

**a) Conteúdos de Formação Básica:** Comunicação Empresarial, Informática Aplicada, Gestão Ambiental, Comportamento Organizacional, Filosofia, Contabilidade Básica, Análise das Demonstrações Contábeis, Economia I, Economia II, Introdução à Ciência Jurídica, Sociologia, Antropologia e Gestão de Sistemas de Informação.

**b) Conteúdos de Formação Profissional:** Teoria Geral da Administração I, Teoria Geral da Administração II, Gestão de Pessoas I, Marketing I, Gestão de Custos, Organização Sistemas e Métodos, Finanças I, Gestão de Produção e Operações, Gestão de Pessoas II, Marketing II, Estratégia para Pequena e Média Empresa, Gestão da Qualidade, Finanças II, Gestão de Recursos

Materiais, Gestão de Vendas e Serviços, Logística, Estratégia Empresarial, Plano de Negócios e Gestão do Agronegócio.

**c) Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias:** Introdução ao Cálculo, Cálculo Aplicado, Estatística, Matemática Financeira, Pesquisa Operacional e Jogos Empresariais.

**d) Conteúdos de Formação Complementar:** Metodologia da Pesquisa, Gestão do conhecimento, Empreendedorismo, Componentes Curriculares Optativos I, II e III, TCC I e TCC II.

### 3.3 FLUXOGRAMA DO CURSO

O fluxograma do Curso Superior de Administração, ofertado pelo Ifes Campus Centro-Serrano, está disponibilizado no Anexo A deste projeto.

### 3.4 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

O plano de ensino é um instrumento didático-pedagógico no qual o professor interliga os objetivos, os conteúdos programáticos e as metas que pretende atingir com os alunos em determinado componente curricular. Nos Apêndices deste documento, são apresentadas as ementas, objetivos e bibliografias de cada componente curricular, que guiam o trabalho do docente na elaboração do seu plano de ensino.

### 3.5 REGIME ESCOLAR / PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Superior em Administração será ofertado no regime semestral, com prazo de integralização mínimo de 4 (quatro) anos e máximo de 8 (oito) anos, e com regime de matrícula por componente curricular.

As aulas acontecerão no turno noturno, de segunda a sexta-feira, das 18h30 às 22h, com intervalo de 10 minutos. Neste período, serão ministradas 4 aulas de 50 minutos cada.

O curso será ofertado de forma pública e gratuita, sendo disponibilizado um total de 40 (quarenta) vagas anuais. Para as aulas práticas e teóricas, o número de estudantes será 40 (quarenta).

#### 4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares englobam aquelas que transcendem os componentes curriculares obrigatórios previstos no PPC, com o objetivo enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional.

Trata-se de um componente curricular que inclui ações como: semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica, monitoria, estágio não obrigatório, dentre outras, que proporcionarão aos graduandos a interação com sua área técnica profissional, a interdisciplinaridade, o estímulo do senso crítico e o trabalho em equipe, contribuindo para sua qualificação para o mercado de trabalho.

As atividades complementares são obrigatórias e se fundamentam na flexibilização curricular que a Lei n.º 9.394/96 (BRASIL, 1996) prevê:

Artigo 43. A educação superior tem por finalidade:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Temas relacionados às Atividades Estudantis, Políticas e Socioculturais, como sustentabilidade, diversidade, direitos humanos, dentre outros, também compõem o rol de possibilidades de cumprimento das atividades complementares.

As Atividades Complementares são obrigatórias, devendo ser cumpridas, no mínimo, 100 horas, no decorrer do curso, como requisito para a colação de grau. O registro no histórico escolar do estudante será na forma de conceito “S” (Satisfatório) ou “N” (Não satisfatório). Essa e outras normativas constam em Regulamento específico, aprovado pelo NDE e Conselho de Gestão, disponível na página virtual do campus.

O estudante entregará ao longo do curso a documentação comprobatória à coordenação de curso, a qual ficará responsável pelo controle das horas das atividades complementares realizadas pelos alunos. Ao final do curso e após avaliação da documentação, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso emitirá o parecer, que será enviado à secretaria para devido registro. Os casos omissos serão levados ao Colegiado do Curso, que tomará as decisões cabíveis.

Os graduandos deverão seguir as seguintes observações:

- Todos os comprovantes só terão validade se apresentarem data, assinatura e/ou carimbo do responsável ou da Instituição. Serão aceitos certificados *online*.
- Ao ingressar no Ifes, cabe ao aluno guardar os comprovantes (certificados, declarações, etc.) que deverão ser apresentados para registro como Atividade Complementar.
- As atividades serão válidas apenas no período em que o aluno estiver regularmente matriculado no curso. Atividades complementares realizadas antes do início do curso não terão validade.
- Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e as Atividades de Extensão não poderão ser pontuados em Atividades Complementares, por já possuírem cargas horárias e registros próprios – exceto as horas que ultrapassarem o mínimo obrigatório para tais atividades.
- As normas específicas que regulamentarão as Atividades Complementares poderão ser alteradas a qualquer tempo, conforme necessidades, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), ouvindo o Colegiado de Curso.
- O quadro a seguir estabelece a relação de atividades complementares e as respectivas cargas horárias a serem computadas. A fim de garantir a diversificação e ampliação do universo cultural, bem como o enriquecimento plural da formação docente, o estudante deverá realizar, ao menos, quatro tipos diferentes de atividades.

Quadro 4 – Atividades complementares

ATIVIDADE	CH MÁXIMA POR COMPROVANTE	CH MÁXIMA PERMITIDA	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO
<b>ATIVIDADES DE PESQUISA</b>			
Participação como bolsista ou voluntário em projetos de pesquisa	30 horas	60 horas	Declaração emitida pelo coordenador do projeto ou pelo Diretor de Pesquisa
<b>EVENTOS CIENTÍFICOS</b>			
Participação como ouvinte em eventos científicos (congressos, jornadas, simpósios, mesas redondas, dentre outros)	5 horas	50 horas	Certificado
Apresentação de trabalhos acadêmicos	5 horas	50 horas	Certificado
Premiação por trabalho apresentado em evento científico	10 horas	70 horas	Certificado
<b>EVENTOS CULTURAIS E ESPORTIVOS</b>			
Participação em eventos culturais ou esportivos.	5 horas	50 horas	Declaração emitida pelo coordenador do evento
Participação em palestra e/ou evento de formação política, social e cultural devidamente instituída	10 horas/ participação	30 horas	Certificado
<b>ATIVIDADES ACADÊMICAS E/OU ESTUDANTIS</b>			
Participação como representante estudantil (membro em ligas acadêmicas reconhecidas pela Instituição, em colegiados e outros Órgãos Institucionais)	20 horas	40 horas	Certificado ou declaração emitida pelo coordenador da atividade
Realização de estágio supervisionado não obrigatório	-	150 horas	Declaração emitida pela REC
Participação em cursos na área de formação	15 horas	45 horas	Certificado
Participação em cursos com temas relacionados às Atividades Estudantis, Políticas e Socioculturais	10 horas	30 horas	Certificado
Participação em cursos online na área de formação	10 horas	30 horas	Certificado
Participação em cursos online com temas relacionados às Atividades Estudantis, Políticas e Socioculturais	5 horas	20 horas	Certificado
Participação como monitor/tutor	20 horas	60 horas	Certificado ou declaração emitida pelo coordenador da atividade
Participação em feiras, mostras, exposições	2 horas	20 horas	Certificado

Participação como expositor em exposições técnico-científicas	3 horas	15 horas	Certificado ou declaração emitida pelo coordenador da atividade
Assistir a apresentações de trabalho de conclusão de curso, dissertações ou teses. Ligadas à área	1 hora/defesa	30 horas	Certificado ou declaração emitida pelo coordenador da atividade
Participação em visitas técnicas	8 horas	40 horas	Certificado ou declaração emitida pelo coordenador da atividade
Curso de Idiomas	10 horas/módulo	30 horas	Certificado
Representação estudantil no Colegiado do Curso com mandato cumprido	02 horas/reunião	20 horas	Certificado ou declaração emitida pelo coordenador da atividade
Participação em Comissões Organizadoras instituídas pela Direção ou Coordenação do Curso	02 horas/reunião	20 horas	Certificado ou declaração emitida pelo coordenador da atividade
Participação em atividades políticas e socioculturais na área de interesse do curso	10 horas/participação	30 horas	Certificado ou declaração emitida pelo coordenador da atividade
<b>PUBLICAÇÕES</b>			
Publicações em periódicos técnico-científicos, trabalhos completos indexados	25 horas	100 horas	Publicação ou certificado
Publicações em periódicos técnico-científicos, trabalhos completos não indexados	10 horas	40 horas	Publicação ou certificado
Publicações em anais de eventos técnico-científicos de resumo expandido	5 horas	20 horas	Publicação ou certificado
Publicações em anais de eventos técnico-científicos resumo	3 horas	12 horas	Publicação ou certificado
Carta de aceite de publicação de artigos em revista científica	3 horas	12 horas	Declaração ou cópia da publicação
Participação na publicação de material jornalístico (matéria, documentação, reportagem, colunas, notícias e outros) em qualquer mídia: impressa, TV, rádio ou on-line e criação de blogs/site dentro da área de formação, inclusive jornais da instituição ou periódicos da instituição	1 hora	10 horas	Declaração ou cópia da publicação

Fonte: elaboração própria

## 5 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

As atividades de extensão estão entre as finalidades dos Institutos Federais, além de serem objetos do Programa de Extensão Universitária (ProExt), criado para apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de programas ou projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas.

A realidade regional em que o Campus Centro-Serrano está inserido deve ser instrumento pedagógico impulsionador de ações e extensão para o cumprimento de tais diretrizes. Temas prioritários como o uso inadequado de agrotóxico, a produção agroecológica característica da região, a necessidade de assessoramento na gestão da pequena propriedade rural, a agricultura familiar, as necessidades da agroindústria familiar, a escassez hídrica numa região de importantes bacias hidrográficas e a sustentabilidade ambiental, configuram ambiente propício para o desenvolvimento de programas que busquem a interdisciplinaridade, promovendo a integração das disciplinas, fornecendo ao graduando uma visão sistêmica e integrada dos aspectos econômicos, sociais, ambientais e étnicos.

Neste sentido, o desenvolvimento de ações de extensão compõe os objetivos do curso Bacharelado em Administração e deve contemplar a determinação do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (BRASIL, 2014), o qual estabelece o mínimo de 10% do total de créditos curriculares dedicados a programas e projetos de extensão universitária.

As Atividades de Extensão são obrigatórias, devendo ser cumpridas, no mínimo, 300 horas, no decorrer do curso, como requisito para a colação de grau. O registro no histórico escolar do estudante será na forma de conceito “S” (Satisfatório) ou “N” (Não satisfatório). Essa e outras normativas constam em Regulamento específico, aprovado pelo NDE e pelo Conselho de Gestão, e disponível na página virtual do campus.

O aluno entregará ao longo do curso a documentação comprobatória à coordenadoria de curso, a qual ficará responsável pelo controle das horas das atividades realizadas pelos estudantes. Ao final do curso e após avaliação da documentação, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso emitirá o parecer, que será enviado à secretaria para devido registro. Os casos omissos serão levados ao Colegiado do Curso, que tomará as decisões cabíveis.



Assim, em atendimento a tais diretrizes, o Curso de Administração do Campus Centro-Serrano estabelece o cumprimento por parte do aluno de, no mínimo, 300 horas de participação em atividades de extensão. O quadro a seguir apresenta as atividades de extensão e suas respectivas cargas horárias.

Quadro 5 – Atividades de extensão

ATIVIDADE	CH MÁXIMA POR COMPROVANTE	CH MÁXIMA PERMITIDA	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO
<b>AÇÕES SOCIAIS E EXTENSIONISTAS</b>			
Participação em atividades de extensão: ministrar curso; organizar eventos científicos, culturais ou esportivos	10 horas/Atividade	200 horas	Declaração ou certificado de participação emitido pelo Coordenador da atividade ou pela Diretoria de Pesquisa e Extensão
Participação em Empresa Junior ou prestação de serviços tecnológicos ou Incubadora de Empresas	50 horas/semestre ou serviço	200 horas	
Participação em projeto de extensão	50 horas/semestre	-	
Participação efetiva em atividades beneficentes e comunitárias (o simples ato de “doação” não caracteriza ação comunitária). Atividades voluntárias em instituições filantrópicas ou do 3º setor (o simples ato de “doação” não caracteriza ação comunitária)	8 horas	120 horas	

Fonte: elaboração própria

## 6 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De acordo com a legislação vigente, o estágio é considerado um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido em ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de ensino superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Considerada uma etapa importante no processo de desenvolvimento e aprendizagem do aluno, o Estágio busca a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, constituindo um instrumento de integração, de aperfeiçoamento técnico-científico e de relacionamento humano.

O estágio, conforme prevê a lei e regulamento interno do Ifes, pode ser obrigatório e/ou não obrigatório. O estágio no curso superior Bacharelado em Administração do campus Centro-Serrano será o obrigatório. Ao ser realizado, o registro da carga horária será compatível com a carga horária mínima prevista na matriz do curso, conforme estabelece o artigo 5º, § 1º, da Resolução Ifes CS n.º 28/2014, alterada pela Resolução Ifes CS n.º 12/2015.

O estágio será acompanhado pelo setor competente do campus e seguirá as legislações que regulamentam o estágio: a Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, a Orientação Normativa n.º 4, de 4 de julho de 2014, e a Resolução Ifes CS n.º 28, de 27 de junho de 2014, alterada pela Resolução Ifes CS n.º 12, de 02 de março de 2015 e suas atualizações.

Em termos gerais, o Estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, promovendo dessa forma a interrelação dos conteúdos e contextos para dar significado ao aprendizado, devendo necessariamente ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com a legislação vigente, e que busque:

- Proporcionar situações que possibilitem a atuação crítica, empreendedora e criativa do aluno.
- Aprimorar os valores éticos, de cidadania e de relacionamento humano no aluno.

- Promover a familiarização com a área de interesse de atuação do futuro profissional.

O Estágio no Curso Bacharelado em Administração do Ifes Campus Centro-Serrano é uma atividade prevista em sua Matriz Curricular, e busca proporcionar ao aluno, dentre outras experiências, uma melhor identificação dos variados campos de atuação do profissional dessa área. Há Regulamento específico organizado para os discentes, aprovado pelo NDE e Conselho de Gestão, disponível na página virtual do campus.

## 6.1 OBJETIVO DO ESTÁGIO

De acordo com o artigo 2º, § 2º da Resolução Ifes CS n.º 28/2014, alterada pela Resolução Ifes CS n.º 12/2015, o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, promovendo:

- I. O relacionamento dos conteúdos e contextos para dar significado ao aprendizado;
- II. A integração à vivência e à prática profissional ao longo do curso;
- III. A aprendizagem social, profissional e cultural para o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho;
- IV. A participação em situações reais de vida e de trabalho em seu meio;
- V. O conhecimento dos ambientes profissionais;
- VI. As condições necessárias à formação do aluno no âmbito profissional;
- VII. A familiarização com a área de interesse de atuação do futuro profissional;
- VIII. A contextualização dos conhecimentos gerados no ambiente de trabalho para a reformulação dos cursos.
- IX. A inclusão do aluno com necessidades educacionais específicas no mercado de trabalho.

## 6.2 ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO

O Estágio é um processo que deve ser planejado, executado, acompanhado e avaliado, que envolve a Instituição de Ensino (Setor de Estágio, Coordenador do Curso e Professor Orientador), a Unidade Concedente (Representante Legal e Supervisor do Estágio), o Estagiário e, ocasionalmente, o Agente Integrador.

A realização do estágio envolve um processo que deverá ser observado com rigor para assegurar a legalidade dos procedimentos. Assim, antes do início de qualquer estágio, o setor do campus responsável pelo mesmo deverá ser procurado para orientação. Esse setor providenciará os formulários necessários para formalização do Estágio e assessorará o aluno durante todo o processo de Estágio até a sua finalização.

No curso Bacharelado em Administração do Ifes Campus Centro-Serrano, o estágio será obrigatório para a conclusão do curso e obtenção do título profissional. O estágio obrigatório será realizado em áreas que possibilitem o desenvolvimento do educando para o trabalho e que sejam correlatas com o curso frequentado.

Uma vez aprovado pela Coordenadoria de Curso, o aluno deverá realizar o Estágio Obrigatório em área correlata ao Curso Bacharelado em Administração. O estágio deverá ser iniciado após a conclusão de, no mínimo, 50% dos componentes curriculares do curso e deverá ter carga horária mínima de 200 horas.

### 6.3 ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO

Todo Estágio deverá ter um acompanhamento efetivo do Professor Orientador no Ifes e do Supervisor de Estágio na Unidade Concedente. Por parte do Professor Orientador, esse acompanhamento será realizado por meio de encontros periódicos com o estagiário, relatórios parciais e visitas à Unidade Concedente. Por parte do Supervisor, o acompanhamento será feito por meio da elaboração de relatórios e do preenchimento formulários disponibilizados pelo setor de Estágio do Campus.

Ao final do Estágio, o aluno deverá elaborar um Relatório Final de Estágio, sob a orientação do Professor Orientador, em formulário específico fornecido pelo setor responsável pelo estágio. Esse relatório deverá conter a descrição das atividades realizadas pelo estagiário e o parecer do Supervisor de Estágio da Unidade Concedente. O parecer final será dado pelo Professor Orientador e deverá ser homologado pelo Coordenador do Curso.

Além do Relatório Final, o aluno deverá entregar ao setor de Estágio a cada seis meses um Relatório Periódico em formulário disponibilizado pelo setor responsável pelo

Estágio. No caso de Estágios que durarem até seis meses, será necessário apenas o Relatório Final.

Serão consideradas atividades profissionais ou acadêmicas com carga horária equiparada ao estágio aquelas aprovadas pelo professor orientador e pela Coordenadoria do Curso, devidamente registradas no setor de estágio.

Dentre as atividades passíveis de equiparação destacam-se: atividades do estudante empregado que atue em área correlata ao curso; atividades do educando proprietário/administrador de empresas; atividades de monitoria desenvolvidas pelo educando no Ifes, supervisionadas por professor orientador; atividades de extensão, pesquisa e iniciação científica desenvolvidas pelo estudante e supervisionadas por professor orientador, desde que não computadas como Atividades Complementares previstas neste PPC.

O aproveitamento de estágios realizados através de outras instituições de ensino poderá ser aceito após avaliação do colegiado do curso.

Cabe salientar que o estágio é uma atividade que procura relacionar as temáticas vistas em sala de aula com a realidade da prática profissional, possibilitando que o estudante tenha experiências com as situações reais necessárias para sua prática e com o conhecimento da área na qual está procurando se formar. O professor-orientador será definido buscando garantir as características do perfil profissional. Casos especiais serão analisados pela Coordenadoria de Curso, professor-orientador e membros do setor de estágio.

## 7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é de cumprimento obrigatório para lograr o título de bacharel em Administração, sendo dividido em dois componentes curriculares, com carga horária de 60h cada, no sétimo e no oitavo período do curso<sup>4</sup>. Será realizado sob a orientação de um docente e tem como finalidade estudar conteúdos de interesse do discente centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso, bem como ampliar sua capacidade científica por meio do estudo, análise de problema, investigações, levantamento de hipóteses e proposição de soluções. A pesquisa deve possibilitar ao aluno articular os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e analisar uma realidade empírica, empregando o método científico de acordo com referenciais teóricos relacionados à Administração. A opção neste curso é pela monografia.

As normas para elaboração do TCC constam no Manual de Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos e Científicos do Ifes (IFES, 2014). As normativas de elaboração, orientação, apresentação e aprovação do TCC foram traçadas em conjunto pelo corpo docente, com consulta ao corpo discente, e aprovadas pelo Colegiado e pelo NDE. Constam a seguir e também em Regulamento específico na página virtual do campus.

### 7.1. ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade de ensino de caráter prático-aplicativo a ser realizada individualmente ou em duplas de discentes. O tema do TCC deve ser na área de atuação profissional do Bacharel em Administração.

O trabalho será desenvolvido em duas unidades curriculares, totalizando 120 horas, da seguinte forma:

- Trabalho de Conclusão de Curso I (7º período): Elaboração, aprovação e entrega final de Projeto de Pesquisa;
- Trabalho de Conclusão de Curso II (8º período): Elaboração, apresentação, entrega de monografia e defesa final.

---

<sup>4</sup> Conferir o Ementário de Trabalho de Conclusão de Curso I e II nos Apêndices desse documento.

Para desenvolvimento do TCC I, será determinado pela Coordenação de Curso o docente que será responsável pela disciplina juntamente com os orientadores do tema escolhido pelo aluno. O docente responsável fará a orientação das dimensões da metodologia científica e a estruturação do trabalho, visando ao planejamento e execução da pesquisa, de modo a auxiliar o estudante na construção do projeto. No início do semestre do referido componente curricular, será elaborado um cronograma, no qual estarão definidas as etapas de construção, bem como a data final de entrega. Após avaliação e obtenção de nota mínima de 60 pontos (0 a 100) o estudante estará apto para matricular-se no componente curricular TCC II.

Na unidade curricular TCC II, o discente executará o previsto no projeto de pesquisa, realizando as seguintes atividades: desenvolver a metodologia proposta no projeto de TCC I; obter autorização do orientador para a protocolo das vias impressas; defender o Trabalho Final perante uma banca de docentes da Instituição; e entregar o trabalho final.

## 7.2 ORIENTAÇÃO DO TCC

A orientação será realizada pelo professor orientador, lotado no campus de origem ou campus do Ifes que ofereça curso superior em Administração, cabendo, quando necessário, uma coorientação.

O coorientador poderá ser ou não um servidor do Ifes conforme critérios estabelecidos para corpo docente. A troca de orientador só poderá ser concedida por deferimento do professor de TCC II, com anuência da Coordenação de Curso. Nenhum aluno será autorizado a apresentar seu TCC sem que seu orientador esteja de acordo.

Caso o professor orientador escolhido seja substituído, o discente deve obrigatoriamente escolher um professor coorientador efetivo no Campus, que deverá assumir a orientação caso o professor substituído tenha seu contrato interrompido.

O estudante deve indicar ao professor do componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso I o nome do seu orientador e a área na qual deseja desenvolver o trabalho, com a anuência do orientador, no prazo de até vinte dias após início do semestre letivo.

Caberá ao Colegiado de Curso decidir quanto à desistência por parte do orientador ou do orientando caso uma das partes não cumpra com os compromissos acordados no momento do aceite da orientação.

O TCC deve atender às condições estabelecidas pelas Normas Técnicas para elaboração de trabalhos científicos do Ifes, formuladas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas. O aluno deverá estar ciente que, na entrega da versão final do TCC, ele concederá todos os direitos autorais ao Ifes Campus Centro-Serrano.

Os projetos que envolverem pesquisas com seres humanos deverão ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Tais projetos só poderão ser desenvolvidos e apresentados como um TCC mediante aprovação dos mesmos pelo Comitê. O documento de aprovação deverá ser incluído nos anexos do TCC.

Os projetos nos quais forem detectados indícios de plágio, sem referência dos autores originais, bem como indícios de apologia a substâncias ilícitas, racismo ou qualquer tipo de preconceito, serão encaminhados para o Conselho de Ética do campus para análise.

### 7.3 APRESENTAÇÃO DO TCC

Após término da confecção da monografia os alunos deverão entregar ao orientador três cópias impressas e encadernadas. Essas cópias serão encaminhadas aos membros da banca examinadora.

O professor orientador deverá assinar, deliberar e encaminhar ao professor responsável pelo TCC II um documento autorizando que o aluno/dupla defenda sua pesquisa, juntamente com a indicação dos dois membros da banca avaliadora (que deverão ser convidados pelo professor orientador). Isto deve ser feito no prazo mínimo de 20 dias antes da data estabelecida em calendário para o acontecimento das defesas.

A Banca será composta pelo orientador do trabalho (Presidente da Banca) e dois avaliadores da área convidados (dos quadros do curso ou um membro externo). A participação de um membro externo (a critério do presidente da banca) será efetivada



desde que seja docente na área do referido trabalho e aprovada pela coordenação do curso.

O professor responsável pelo TCC II será o coordenador de toda a tramitação que envolve as defesas. De acordo com o período indicado no Calendário Acadêmico, o professor responsável pelo TCC II organizará um cronograma de apresentações, o qual deverá ser encaminhado aos orientadores, que informarão seus alunos. A divulgação do cronograma deverá ocorrer, no mínimo, 15 dias antes das defesas acontecerem.

Cada aluno ou dupla terão de 15 a 20 minutos para apresentação oral de seu trabalho. Após a apresentação, o presidente da Banca Examinadora dará a palavra aos professores convidados, que poderão fazer perguntas e considerações sobre o trabalho executado. Após esta arguição, o estudante responderá os questionamentos. Então, a banca se reunirá em particular para decidir a aprovação ou não do trabalho e a nota a ser atribuída ao aluno.

Haverá uma ficha própria de avaliação, a ser entregue a cada membro da banca, em que serão registradas as notas individuais e a definição da média. Ao término, o aluno será chamado para que se proceda à leitura da ata, bem como seja informado o seu resultado.

A apresentação oral será avaliada de acordo com os seguintes critérios: otimização do tempo de exposição; uso adequado de recursos audiovisuais; clareza, nitidez, concisão e precisão do linguajar; postura gestual-corporal; sequenciamento racional das ideias; adequação às normas da metodologia científica (quando pertinente); consistência e fundamentação da argumentação.

#### 7.4 APROVAÇÃO NOS COMPONENTES CURRICULARES TCC I E II

Para aprovação no TCC I e II o aluno deverá ter:

- Nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos no componente curricular TCC I e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento);

- Nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos no trabalho escrito e apresentação oral do TCC para a Banca Examinadora, referente ao componente curricular TCC II;
- Frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

Caso o trabalho final seja aprovado com restrições pela Banca Examinadora, e ainda alterações sejam necessárias, estas deverão ser providenciadas dentro de, no máximo, 15 dias, conforme definido pelo professor orientador, o qual posteriormente revisará a versão final.

O aluno só constará como aprovado no diário do componente curricular mediante a entrega da versão final do trabalho ao Colegiado do Curso – uma cópia encadernada conforme padrão da instituição e uma cópia em mídia digital (no formato “.pdf”).

#### 7.5 ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR RESPONSÁVEL PELO COMPONENTE CURRICULAR TCC II

- Divulgar linhas de pesquisa do curso;
- Fornecer as normas aos professores orientadores;
- Divulgar a lista de professores orientadores aos estudantes;
- Convocar, sempre que necessário, orientador e orientando, para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação do TCC;
- Administrar, quando necessário, o processo de substituição de professor orientador;
- Divulgar aos discentes matriculados no TCC II as informações relativas aos procedimentos, datas, prazos e normas para elaboração do trabalho, bem como sua organização geral;
- Agendar as apresentações do TCC junto à Coordenação de Curso, reservar o espaço físico e o equipamento audiovisual;
- Encaminhar as cópias do TCC, juntamente com a carta convite, aos membros da banca examinadora;
- Encaminhar as declarações de participação da banca examinadora (segundo modelo definido pelo Colegiado do Curso);
- Fazer os registros em diário relativos ao Componente Curricular;

- Encaminhar os resultados finais (título final do TCC, data de apresentação, conceito final e banca examinadora), ao Colegiado do Curso.

## 7.6 ATRIBUIÇÕES DO ORIENTADOR

- Orientar o aluno na organização e elaboração do projeto de pesquisa e TCC II;
- Informar o orientando sobre o cumprimento das normas, procedimentos e critérios de avaliação do TCC;
- Estabelecer com o orientando o plano de estudo, o respectivo programa, os horários e formas de atendimento e outras providências necessárias;
- Analisar e avaliar as etapas produzidas, apresentando bibliografia básica para o tema de sua especialidade, sugestões de leituras, estudos ou experimentos complementares, contribuindo na busca de soluções de problemas surgidos no decorrer dos trabalhos;
- Definir ao final do processo de elaboração do TCC II se o mesmo está em condições de ser apresentado à banca de avaliação;
- Oficializar junto ao professor de TCC II e à Coordenação de Curso os casos passíveis de avaliação e aprovação de TCC, para agendarem data, local e hora de apresentação da defesa pública;
- Presidir a banca de defesa do TCC II;
- Zelar pelo cumprimento das diretrizes que regem o TCC;
- Designar o resultado final do aluno, juntamente com a banca examinadora;
- Orientar os alunos nas correções finais do TCC I e II após a apresentação;
- Encaminhar ao Coordenador de Curso a ata/ficha de avaliação após defesa do projeto e do TCC II.

## 7.7 ATRIBUIÇÕES DO DISCENTE

- Matricular-se nos componentes curriculares TCC I e II, no início dos respectivos períodos letivos, junto à Coordenadoria de Registros Acadêmicos;
- Definir o tema do TCC e solicitar a orientação de um docente;
- Conhecer e cumprir as normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos em vigor no Ifes;

- Entregar ao orientador três cópias do trabalho impressas e encadernadas, juntamente com a carta convite feita a cada um dos integrantes da banca examinadora;
- Realizar as correções sugeridas pela banca examinadora após a apresentação.

## 8 AVALIAÇÃO

Neste item, serão tratados os aspectos da avaliação do projeto pedagógico do curso, da avaliação do processo de ensino e aprendizagem, da avaliação do curso e da avaliação institucional.

### 8.1 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A avaliação do Projeto Pedagógico se dará em relação ao acompanhamento e verificação do cumprimento de seus objetivos, do perfil do egresso, das habilidades e competências, da estrutura curricular, da flexibilização curricular, das atividades acadêmico-científico-culturais, da pertinência do curso no contexto regional e do corpo docente e discente. Esse processo será realizado pelo Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso.

Considerando o apresentado na Resolução do Conselho Superior n.º 65/2010, de novembro de 2010, que cria os Colegiados dos Cursos Superiores do Instituto Federal do Espírito Santo e estabelece as normas e os procedimentos para a sua constituição e seu funcionamento, o Colegiado do Curso tem como objetivo maior manter o adequado funcionamento do curso, contribuindo com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) na atualização, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso; dentre outras atribuições.

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), amparada pela Lei 10.861/2004 normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) por meio da Resolução Conaes n.º 01/2010 que dispõe em seu artigo 1º:

o Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso (BRASIL, Resolução n.º 01/2010).

Dessa forma, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso terá a responsabilidade permanente de garantir a qualidade acadêmica do curso (Res. CS 14/2009). Considerando o previsto no artigo 3º e seus incisos da Resolução do Conselho Superior n.º 14/2009, o Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Administração é responsável diretamente pela atualização do Projeto Pedagógico de Curso; pela

implantação do Projeto Pedagógico de Curso e pela consolidação do Projeto Pedagógico de Curso. Desse modo, O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) passará por um processo de avaliação contínua, a qual ficará a cargo do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que estabelecerá os procedimentos a serem adotados junto ao Colegiado do Curso.

O NDE é constituído por docentes que exerçam papel de liderança acadêmica, que produzam conhecimento na área, que atuem no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões importantes da instituição. Os integrantes do NDE devem ser renovados de forma parcial, de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

## 8.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem seguirá a normatização prevista no Regulamento da Organização Didática (ROD) do Ifes, Portaria n.º 1.149, de 24 de maio de 2017, e suas atualizações, o qual prevê uma avaliação na forma processual, com caráter diagnóstico e formativo, envolvendo professores e alunos. O artigo 77 diz que: “serão considerados aspectos qualitativos e quantitativos, presentes tanto no domínio cognitivo, afetivo e psicomotor, incluídos o desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores, visando diagnosticar”.

No que tange os alunos com necessidades específicas, devem ser considerados seus limites e potencialidades, facilidades e dificuldades em determinadas áreas do saber ou do fazer, a fim de contribuir para ao crescimento e a autonomia desses sujeitos. Para isso, a instituição oferecerá adaptações nos instrumentos avaliativos e apoio necessário, previamente solicitado pelo aluno com necessidades específicas, conforme as características da deficiência ou de outra necessidade específica.

Para a verificação da aprendizagem, deverão ser aplicados ao menos três instrumentos avaliativos, preferencialmente diversificados, a critério do professor, podendo esses serem: exercícios, projetos, provas, trabalhos, atividades práticas, fichas de observação, relatórios, autoavaliação, entre outros (Artigo 80, IFES, 2017).

Os resultados serão apresentados em uma nota única, no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo expressos por valores inteiros. O aluno que obtiver nota inferior a 60 pontos e frequência igual ou superior a 75% da carga horária ministrada na disciplina poderá realizar o instrumento final de avaliação (Artigo 84, § 3º, IFES, 2017).

Serão considerados aprovados os alunos que no componente curricular alcançarem nota igual ou superior a 60 pontos e frequência igual ou superior a 75% da carga horária ministrada na disciplina.

Além disso, a avaliação do processo de ensino-aprendizagem deve possibilitar, aos alunos e professores, que se observe: a presença ou ausência de conhecimentos e habilidades; o alcance ou não alcance de objetivos; se aprendeu; como aprendeu. A mesma deve acontecer de forma contínua e dinâmica, envolvendo o aluno e respeitando o seu contexto histórico-social.

Desta maneira, o processo de avaliação permitirá a integração das áreas do saber, objetivando uma formação profissional integral. Além de propiciar uma reflexão acerca dos processos de ensino-aprendizagem, permitindo um replanejamento das ações propostas ou a adaptações das mesmas.

### 8.3 AVALIAÇÃO DO CURSO

O Curso de Superior de Administração será avaliado durante todo percurso de sua execução, observadas as Diretrizes Nacionais para a avaliação de Cursos de Nível Superior, as Diretrizes Nacionais Curriculares dos Cursos de Bacharelado em Administração e, ainda, as propostas de Avaliação Institucional do Ifes. A avaliação do Curso perpassa processos internos e externos, uma vez que a combinação dessas vertentes permite a identificação das diferentes dimensões do objeto avaliado, dos pontos de vista, particularidades e limitações.

Na vertente externa da avaliação, inclui-se o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).

A avaliação do curso será realizada com uma pluralidade de instrumentos, e adotará uma metodologia participativa, conforme orientação da Avaliação Institucional. Os

métodos adotados partem do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

As dimensões a serem avaliadas serão:

- Analisar e avaliar o Plano do Curso, sua execução e aplicabilidade e definir propostas de redirecionamento;
- Analisar a produção acadêmica, visando possíveis mudanças, atualizações e adequações;
- Avaliar a relação do curso com a comunidade através da avaliação institucional, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade;
- Avaliar os Recursos Humanos envolvidos no curso, buscando aprimorar o desenvolvimento profissional de forma permanente;
- Avaliar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional;
- Avaliar infraestrutura física e tecnológica: sua adequabilidade para atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, para satisfação dos usuários dos serviços prestados, com vistas à definição de propostas de redimensionamento;
- Avaliar a adequação do Projeto do Curso ao Plano de Desenvolvimento Institucional (IFES, 2019b);
- Avaliar as formas de atendimento ao Corpo Discente e a integração deste à vida acadêmica, identificando os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, pesquisa e extensão e representação nos órgãos estudantis, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática no Ifes para a qualidade da vida estudantil e a integração do aluno à comunidade.

Tais ações servem para levantar e diagnosticar pontos que precisam ser modificados e melhorados na estrutura do curso, na prática pedagógica, no cumprimento do Projeto de Curso e Institucional, bem como fornecer subsídios para a diretoria e coordenadorias tomarem decisões. A avaliação é uma forma de interlocução com a comunidade acadêmica, que participa e colabora para a criação de uma cultura avaliativa no curso.



#### 8.4 PLANO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional, processo desenvolvido pela comunidade acadêmica do Ifes, ocorrerá com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. Neste processo serão considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização; e o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda que serão analisadas.

O resultado da avaliação na Instituição balizará a determinação dos rumos institucionais de médio prazo. As orientações e instrumentos propostos nesta avaliação institucional apoiam-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), nas Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pelo Ifes, no Decreto n.º 3.860 e na Lei n.º 10.861, que institui o Sistema de Avaliação (Sinaes). Esta avaliação retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que o Ifes oferece para a sociedade. Confirma também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

Estabelecida pelo Sinaes, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão colegiado formado por membros de todos os segmentos da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade civil organizada, que tem por atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, a sistematização e a prestação de informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), consideradas as diretrizes, critérios e estratégias emanadas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes).

A Lei n.º 10.861/2004 estabelece, como diretriz, que a CPA terá atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição. Para colaborar na condução da Autoavaliação Institucional em cada Campus do Ifes, foram criadas as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs), que desenvolvem as atividades acompanhado da CPA. As CSAs têm a finalidade de implementar e acompanhar as atividades inerentes ao processo de autoavaliação do seu respectivo Campus.

#### **8.4.1 Os objetivos da Avaliação Institucional**

- a) Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação no Ifes;
- b) Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- c) Planejar e redirecionar as ações do Ifes a partir da avaliação institucional;
- d) Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- e) Construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autônoma;
- f) Consolidar o compromisso social do Ifes;
- g) Consolidar o compromisso científico-cultural do Ifes.

#### **8.4.2. Mecanismos de integração da avaliação**

A proposta de avaliação do Sinaes prevê a articulação entre a avaliação do Ifes (interna e externa), a avaliação dos cursos e a avaliação do desempenho dos estudantes (Enade). As políticas de acompanhamento e de avaliação das atividades fins, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além das atividades-meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão do Ifes, abrangerão toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas, o que garantirá um melhor entendimento da realidade institucional.

A integração da avaliação com o projeto pedagógico do curso ocorrerá pela contextualização deste com as características e demandas do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais, para que possam ser superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

#### **8.4.3 Diretrizes Metodológicas e Operacionais**

Na perspectiva de atender às necessidades de regulação do Estado e institucionalizar uma prática sistemática de avaliação, a CPA realiza, periodicamente, a Autoavaliação Institucional (global e dos aspectos didático-pedagógicos), articulando regulação e avaliação educativa, de forma a possibilitar a participação dos segmentos da comunidade interna (alunos, docentes e técnico-administrativos) e da comunidade externa, com pesquisa junto aos egressos.

Por compreender que a melhor forma de se autoavaliar é através de uma avaliação participativa e global, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) decidiu envolver na sua análise todos os níveis e modalidades de ensino do Ifes e não somente a Educação Superior. Assim, a autoavaliação no Ifes contempla todos os cursos de graduação e pós-graduação, assim como o ensino médio e os cursos técnicos, divididos nas seguintes modalidades: integrado concomitante, subsequente e Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

A autoavaliação é realizada por meio da aplicação de questionários eletrônicos, e todos os servidores e estudantes regularmente matriculados podem participar desse processo.

## **9 CORPO DOCENTE**

O corpo docente do campus Centro-Serrano conta com um grupo de professores que atuarão em ensino, pesquisa e extensão, estimulando os alunos a desenvolverem autonomia para a vida e para o mundo do trabalho. O grupo será composto por profissionais selecionados através de concurso público, com formação específica de acordo com a função que desenvolverão. Cabe ressaltar que o número de profissionais do campus será ampliado de acordo com as demandas das disciplinas e do número de turmas.

Quadro 6 – Corpo docente

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Tempo de experiência de Magistério Superior (MS) e de Experiência Profissional (EP)	Componentes Curriculares	Currículo Lattes
Anderson Fioresi de Sousa	Graduação em Ciências Contábeis; Aperfeiçoamento em Formação de Tutores: Orientação Pedagógica em EaD; Especialização em Perícia Judicial Trabalhista; Especialização em Formação de Mediadores em EaD; Especialização em Controladoria e Finanças; Mestrado profissional em Ciências Contábeis; Doutorado em Ciências Contábeis (em andamento)	DE	8 anos (MS) 15 anos (EP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contabilidade Básica</li> <li>Gestão de Custos</li> </ul>	<a href="http://lattes.cnpq.br/6107804633317320">http://lattes.cnpq.br/6107804633317320</a>
Ariosvaldo Andrade Santos	Graduação em Matemática e Mestrado profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT.	DE	3 anos (MS) 10 anos (EP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Introdução ao Cálculo</li> <li>Cálculo Aplicado</li> </ul>	<a href="http://lattes.cnpq.br/6662948370288573">http://lattes.cnpq.br/6662948370288573</a>
Adilson Oliveira Cruz	Graduação em Ciência da Computação; Master of Science in Computer Science	DE	7 anos (MS) 13 anos (EP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Informática Aplicada</li> <li>Gestão de Sistema de Informação</li> </ul>	<a href="http://lattes.cnpq.br/5011339475700896">http://lattes.cnpq.br/5011339475700896</a>
Cláudio Bezerra de Mello	Graduação em administração; Especialização em Gestão Empresarial; Mestrado em Administração de Empresas; Doutorado em Administração (em andamento)	DE	3 anos (MS) 2 anos (EP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Marketing</li> <li>Estratégia Empresarial</li> <li>Plano de Negócios</li> </ul>	<a href="http://lattes.cnpq.br/8244412649021694">http://lattes.cnpq.br/8244412649021694</a>
Emmanuel Victor Hugo Moraes	Graduação em Filosofia; Mestrado em Estética e Filosofia da Arte; Doutorado em Filosofia (em andamento)	DE	2 anos (MS) 13 anos (EP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Filosofia</li> <li>Antropologia</li> </ul>	<a href="http://lattes.cnpq.br/4593418586977754">http://lattes.cnpq.br/4593418586977754</a>
Euclesio Rangel Waiandt	Graduação em Licenciatura Plena em Matemática; Especialização em Matemática e Mestrado em Matemática.	DE	5 anos (MS) 11 anos (EP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Matemática Financeira</li> <li>Estatística</li> </ul>	<a href="http://lattes.cnpq.br/6029345446341162">http://lattes.cnpq.br/6029345446341162</a>

Felipe Ferreira Barros Carneiro	Graduação em Educação Física – Licenciatura; Mestrado em Educação Física; Doutorado em Educação Física	DE	14 anos (MS) 7 anos (EP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metodologia da Pesquisa</li> </ul>	<a href="http://lattes.cnpq.br/7101280549259108">http://lattes.cnpq.br/7101280549259108</a>
Gheila Corrêa Ferres Baptestini	Graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental; Mestrado em Engenharia Agrícola; Doutorado em Engenharia Agrícola	DE	2 anos (MS) 3 anos (EP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão Ambiental</li> <li>• Gestão do Agronegócio</li> <li>• Cooperativismo</li> </ul>	<a href="http://lattes.cnpq.br/9621358189428680">http://lattes.cnpq.br/9621358189428680</a>
Isaac Gezer Silva de Oliveira	Graduação em Administração; Especialização em Gestão de Políticas Públicas; Especialização em Práticas Pedagógicas para Docentes; Especialização em Innovation Management Professional; Mestrado em Ciências Contábeis; Doutorado (em andamento)	DE	9 anos (MS) 14 anos (EP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise das Demonstrações Contábeis</li> <li>• Finanças II</li> </ul>	<a href="http://lattes.cnpq.br/4931187899047893">http://lattes.cnpq.br/4931187899047893</a>
Ivan Luiz Resende	Graduação em Administração e Especialização em Gestão de Marketing	DE	3 anos (MS) 25 anos (EP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão do Conhecimento</li> <li>• Gestão de Recursos Materiais</li> </ul>	<a href="http://lattes.cnpq.br/1711024258472545">http://lattes.cnpq.br/1711024258472545</a>
Jordana Coelho	Graduação em Administração com Habilitação em Gestão de Recursos Humanos; Especialização em MBA em Gestão Empresarial; Especialização em MBA em Gestão de Pessoas e Recursos Humanos; Especialização em Pedagogia nas Organizações; e Mestrado profissional em Ciências das Religiões.	DE	10 anos (MS) 7 anos (EP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão de Pessoas I</li> <li>• Gestão de Pessoas II</li> <li>• Jogos Empresariais e Comportamento Organizacional</li> <li>• Gestão da Qualidade</li> </ul>	<a href="http://lattes.cnpq.br/2719290227469857">http://lattes.cnpq.br/2719290227469857</a>
Katia Gonçalves Castor	Graduação em Pedagogia; Especialização em Psicopedagogia; Especialização em Gestão Educacional; Mestrado e Doutorado em Educação	DE	10 anos (MS) 22 anos (EP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sociologia</li> </ul>	<a href="http://lattes.cnpq.br/4525902332048373">http://lattes.cnpq.br/4525902332048373</a>
Marcelo Barbosa Viana	Licenciatura e Bacharelado em Matemática; Mestrado em Matemática	DE	7 anos (MS) 17 anos (EP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Matemática Financeira</li> </ul>	<a href="http://lattes.cnpq.br/0959780513849330">http://lattes.cnpq.br/0959780513849330</a>

Maria Carolina da Silva Porcino de Oliveira	Graduação em Licenciatura Plena em Língua Inglesa e Literatura de Língua Inglesa e Mestrado em Estudos Linguísticos	DE	1 ano (MS) 6 anos (EP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inglês Instrumental</li> </ul>	<a href="http://lattes.cnpq.br/9043236316077353">http://lattes.cnpq.br/9043236316077353</a>
Renato Chaves Oliveira	Graduação em Administração de Empresas; Especialização em Docência do Ensino Superior; Especialização em Gestão Empresarial de Negócios e de Pessoas e Mestrado profissional em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional.	DE	3 anos (MS) 21 anos (EP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Marketing II</li> <li>• Organização, Sistemas e Métodos</li> <li>• Gestão de Vendas e Serviços</li> <li>• Empreendedorismo</li> </ul>	<a href="http://lattes.cnpq.br/578833329595893">http://lattes.cnpq.br/578833329595893</a>
Ricardo André da Costa	Graduação em Economia; Mestrado em Economia; MBA em Consultoria e Planejamento Empresarial; Pós-Graduação em Educação 4.0; Graduação em Administração Pública; Doutorado em Economia (em andamento)	DE	5 anos (MS) 6 anos (EP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Economia I e II</li> <li>• Finanças I</li> <li>• Gestão Pública</li> <li>• História do Pensamento Econômico</li> </ul>	<a href="http://lattes.cnpq.br/0649863688641872">http://lattes.cnpq.br/0649863688641872</a>
Samine de Almeida Benfica	Graduação em Letras – Português; Graduação em Letras – Espanhol; Mestrado em Linguística; Doutorado em Linguística (em andamento)	DE	3 anos (MS) 3 anos (EP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação Empresarial</li> <li>• Português Instrumental</li> </ul>	<a href="http://lattes.cnpq.br/0281649000506322">http://lattes.cnpq.br/0281649000506322</a>
Sérgio Adriany Santos Moreira	Graduação em Administração; Graduação em Licenciatura - Complementação Pedagógica em Matemática; Especialização em MBA em Gestão de Negócios; Especialização em Gestão Pública em Gênero e Raça e Mestrado em Administração de Empresas; Doutorado em Administração (em andamento)	DE	5 anos (MS) 11 anos (EP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Teoria Geral da Administração I</li> <li>• Teoria Geral da Administração II</li> <li>• Gestão da Produção e Operações</li> <li>• Estratégia para PME</li> <li>• Logística</li> </ul>	<a href="http://lattes.cnpq.br/1282851580171715">http://lattes.cnpq.br/1282851580171715</a>
Thiago Mello dos Reis	Graduação em Licenciatura Plena em Física; Graduação em Bacharelado em Física; Graduação em Engenharia de Produção; Mestrado em Física e Doutorado em Física.	DE	6 anos (MS) 10 anos (EP)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa Operacional</li> <li>• TCC I</li> </ul>	<a href="http://lattes.cnpq.br/2495841079500910">http://lattes.cnpq.br/2495841079500910</a>

## 10 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo envolvido no curso de Administração é composto por profissionais, selecionados através de concurso público, com formação específica para atuar no núcleo de gestão pedagógica, assistência ao educando, laboratórios, secretaria, setores de planejamento, administrativo e financeiro, gestão de pessoas e biblioteca.

Quadro 7 – Corpo técnico-administrativo

Nome	Titulação	Cargo	Regime de trabalho
Adeylson Lichtenheld Craus Bertuani	Licenciatura em História; Especialização em Educação Profissional e Tecnológica Integrada ao Ensino Médio; Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades	Técnico em Assuntos Educacionais	40h/semana
André Pimentel Dias	Graduação em Administração Geral; Especialização em Gestão Pública	Assistente em Administração	40h/semana
Charlene Corteletti Angeli	Curso técnico/profissionalizante em Processamento de Dados; Graduação em Administração, com Habilitação em Análise de Sistemas	Auxiliar em Administração	40h/semana
Elaine Kuster de Souza Wutke	Curso Técnico em Contabilidade e Graduação em Design de Produto	Auxiliar em Administração	40h/semana
Eliane Oliveira Alexandre	Graduação em Administração	Assistente em Administração	40h/semana
Elsilene Alves Patrocínio	Curso técnico/profissionalizante em Contabilidade; Graduação em Administração Hospitalar; Especialização em Gestão em Saúde	Auxiliar em Administração	40h/semana
Helen Guerra Jaccoud	Curso técnico/profissionalizante em Contabilidade; Graduação em Pedagogia com Habilitação em Magistério; Graduação em Direito	Assistente de Aluno	40h/semana
Iria Bullerjahn	Curso técnico/profissionalizante em Informática; Graduação em Ciências Contábeis; Especialização em Controladoria e Finanças; Especialização em Educação Profissional e Tecnológica; Mestrado Profissional em Gestão Pública	Contador	40h/semana
Iverson Ribeiro Muniz Penas	Tecnólogo em Recursos Humanos; Graduação em Administração	Auxiliar em Administração	40h/semana
Lara de Sá Leal	Curso técnico/profissionalizante em Administração; Graduação em Psicologia; Graduação em Gestão de Recursos Humanos; Especialização em Saúde Pública com Ênfase em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas; Especialização em Gestão de Pessoas; Mestrado Profissional em Gestão Pública	Tecnólogo Formação	40h/semana



Leandro Dalla Bernardina Santos	Curso técnico/profissionalizante em Informática; Graduação em Matemática; e Graduação em Administração de Empresas	Assistente em Administração	30h/semanal
Leonardo Porto Gomes	Graduação em Administração com Habilitação em Análise de Sistemas; Especialização em Novas Tecnologias Educacionais	Técnico de Laboratório-Área	40h/semana
Lucas Roberto Coelho	Graduação em Administração; Especialização em Gestão Pública	Administrador	40h/semana
Luciana Ferreira dos Santos	Ensino Médio Regular; Graduação Biblioteconomia (em andamento)	Auxiliar de Biblioteca	40h/semana
Marcia Canal	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas; e Especialização em Educação Ambiental	Assistente de Aluno	40h/semana
Gabriela de Oliveira Gobbi	Graduação em Biblioteconomia; Especialização: Educação, Pobreza e Desigualdade Social; Mestrado em Ciência da Informação (em andamento)	Bibliotecário-Documentalista	40h/semana
Erivania do Nascimento Coutinho Majeski	Bacharel em tradução e interpretação Letras-Libras; Especialização em Docência e Práticas Pedagógicas	Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais	40h/semana
Maurício Valentim Júnior	Graduação em Matemática; Graduação em Sistema de Informação; Especialização em Gestão Educacional Integrada	Técnico em Assuntos Educacionais	40h/semana
Ricardo Bodart de Andrade	Graduação em Psicologia; Especialização em Intervenção Sistêmica com Famílias; Mestrado em Psicologia Institucional	Psicólogo-Área	40h/semana
Ricardo Tavares Bessa	Graduação em Pedagogia - Licenciatura; Graduação em Psicologia – Bacharelado e Licenciatura; Especialização em Dependência Química; Mestrado Profissional em Ensino na Saúde: Formação Pedagógica interdisciplinar para o SUS	Pedagogo-Área	30h/semana
Silvana Gasperasso	Graduação em Administração; Especialização em Administração de Empresas	Assistente em Administração	40h/semana
Wanderley Santos de Almeida	Pós-graduação em Educação de Jovens e Adultos; Química – Licenciatura; Técnico em Enfermagem	Técnico em Enfermagem	40h/semana

## 11 INFRAESTRUTURA

### 11.1 ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS

Quadro 8 – Áreas de ensino específicas

Ambiente	Existente	A construir	Área (m <sup>2</sup> )
Salas de Aula	11	-	65,80 (média/sala)
Sala de Professores	1	-	85,41
Sala de Coordenação de Curso	1	-	25,41

### 11.2 ÁREAS DE ESTUDO GERAL

Quadro 9 – Áreas de estudo geral

Ambiente	Existente	A construir	Área (m <sup>2</sup> )
Biblioteca	1	-	454
Laboratório de Informática	2	-	57,09 (média/lab.)
Laboratório de Matemática	1	-	58,92

### 11.3 ÁREAS DE ESPORTES E VIVÊNCIA

Quadro 10 – Áreas de esporte e vivência

Ambiente	Existente	A construir	Área (m <sup>2</sup> )
Área de esportes	1	2	500
Cantina/Refeitório	1	-	206,5
Pátio coberto	-	-	-
Gráfica	-	-	-
Área de vivência	1		58,77

### 11.4 ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE

Quadro 11 – Áreas de atendimento discente

Ambiente	Existente	A construir	Área (m <sup>2</sup> )
Atendimento Psicológico	1	-	16,80
Atendimento Pedagógico	2	-	58,44

Gabinete Médico (Enfermaria)	1	-	29,32
Serviço Social	-	1	29,32
NAPNE	1	-	29,01
Coord. Geral de Assistência à Comunidade	1	-	28,18

## 11.5 ÁREAS DE APOIO

### Quadro 12 – Áreas de apoio

<b>Ambiente</b>	<b>Existente</b>	<b>A construir</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
Auditório	1	-	454
Sala de Apoio ao Ensino	1	-	29,32
Salão de Convenção	-	-	-
Sala de Audiovisual	-	-	-
Mecanografia	-	-	-

## 11.6 BIBLIOTECA

A missão da Biblioteca do Ifes Campus Centro-Serrano é facilitar o acesso e a difusão dos recursos informacionais e colaborar nos processos de produção do conhecimento, a fim de contribuir para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa.

A Biblioteca utiliza o Sistema Pergamum, que possibilita o intercâmbio de informações entre acervos das bibliotecas em nível internacional. O acesso e a consulta ao material catalogado são permitidos ao público em geral. O empréstimo domiciliar é restrito à comunidade do Ifes.

A Biblioteca está disponível para consulta pelo público em geral, dentro de seu horário de funcionamento, de 08:00 às 21:00, de segunda a quinta-feira, e às sextas-feiras de 08:00 às 17:00.

A Biblioteca conta com um acervo de aproximadamente 1528 títulos e 2908 exemplares. Fazem parte do acervo livros, revistas, entre outras fontes de informação de variadas áreas do conhecimento, com ênfase nos cursos ofertados no campus.

Para registro, descrição e recuperação dos materiais no catálogo informatizado, utilizam-se os padrões e formatos nacionais e internacionais: Código de catalogação Anglo-americano

(AACR2); Formato Marc 21; Classificação Decimal de Dewey (CDD); Lista de Autoridades da FGV; Biblioteca Nacional; e LC (Biblioteca do Congresso Americano) – que são integrantes da Rede Pergamum.

O acervo é aberto ao público em geral para consultas e pesquisas. Para os usuários externos a consulta é apenas local, não sendo possível retirar a obra do interior da Biblioteca.

A consulta sobre disponibilidade de qualquer material na Biblioteca poderá ser realizada na página: <https://biblioteca2.ifes.edu.br/biblioteca>. Os serviços *online* de reserva, renovação de materiais, consulta de débitos, dentre outros, podem ser consultadas pelo módulo “Meu Pergamum”. As orientações sobre o acesso *online* podem ser obtidas com os servidores do setor.

Para cadastrar-se como usuário no Sistema de Gestão de Acervos da Biblioteca (Pergamum), na primeira utilização dos serviços oferecidos pelo Setor, é preciso que apresente documento de identificação com foto. Os alunos regularmente matriculados serão cadastrados pelo número da matrícula; os servidores e os estagiários pelo número da matrícula Siape e os empregados terceirizados pelo Cadastro de Pessoa Física (CPF).

São oferecidas as seguintes modalidades de empréstimos:

- Domiciliar: é permitido levar o material para casa, respeitando-se os prazos de cada tipo de obra e a modalidade de usuário.
- Especial: O usuário poderá efetuar empréstimos de forma especial, nos casos de livros de consulta local, obras de referência, duplicação de exemplares, uso em sala de aula, e cópias xerográficas, respeitando datas e horários, estipulados pela Biblioteca. O empréstimo especial é caracterizado por hora, exceto o empréstimo especial domiciliar.
- Local: Refere-se ao empréstimo de chaves dos armários para guarda de seus pertences, conforme descrito no artigo 15, do Regimento da Biblioteca.

Essas e outras normativas constam no Regulamento da Biblioteca, aprovado pelo Conselho de Gestão, e disponível na página virtual do campus.

A Biblioteca está localizada no prédio anexo ao acadêmico. Possui área construída de 454

m<sup>2</sup>, onde ficam distribuídos balcão de empréstimos, cinco cabines com computadores para pesquisa e digitação de trabalhos acadêmicos, cinco cabines de estudo individual, mesas para estudo, além de duas salas técnicas.

Quadro 13 – Informações sobre a biblioteca

INFORMAÇÕES SOBRE A BIBLIOTECA	
Área construída (m <sup>2</sup> )	454 m <sup>2</sup>
Metragem destinada ao acervo (m <sup>2</sup> )	120 m <sup>2</sup>
Acessibilidade a portadores de necessidades especiais	sim
Possui catálogo <i>online</i> de serviço público	sim
Quantidade de Assentos	75
Quantidade de Salas ou cabines individuais para estudo	7 cabines individuais para estudos 6 cabines com computador
Quantidade de Salas ou cabines para grupos de estudo	-
Quantidade de Salas de multimídia	-
Quantidade de Equipamentos disponíveis para pesquisa	6
Quantidade de estagiários, bolsistas e monitores	01 (auxiliar de biblioteca) 01 (estagiário)
Quantidade de bibliotecário(s)	1
Itens do acervo	1794
Acesso ao portal Capes de periódicos	sim
Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas	sim

Fonte: Regimento da Biblioteca do Ifes Centro-Serrano

A Biblioteca possui também seis computadores (Sistema Operacional Windows 7) com acesso à internet, e ainda conta atualmente com o acesso aos periódicos do Portal da CAPES, onde são disponibilizados artigos e periódicos nacionais e internacionais.

Além disso, o Campus mantém o laboratório de informática aberto de segunda a sexta, nos turnos matutino e vespertino, e divulga uma agenda de disponibilidade para que os alunos possam fazer suas pesquisas e trabalhos.

## 12 PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Ifes Campus Centro-Serrano conta atualmente com infraestrutura de dois laboratórios de informática e 11 salas de aula, além de outros espaços descritos no item 11, suficientes para atender ao quantitativo de vagas prevista para o Curso Superior de Administração.

### 12.1 PROFESSORES A CONTRATAR

Quadro 14 – Professores a contratar

Área	Titulação	Regime de Trabalho	Componentes Curriculares
Sociologia	Licenciatura em Ciências Sociais	DE	Antropologia e Sociologia

A vaga acima citada encontra-se no banco de códigos de vagas do Campus Centro-Serrano e já existe um processo de remoção da referida vaga.

### 12.2 AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES

Quadro 15 – Aquisições e contratações

	2019	2020	2021	2022 (Estimativa)
<b>Custeio</b> (energia, material de expediente, diárias e passagens, visitas técnicas, serviços gráficos etc)	R\$ 110.187,00	R\$ 60.750,00	R\$ 45.300,00	R\$ 150.000,00
<b>Investimento</b> (complementação do laboratório de informática: micros e mobiliário)	R\$ 142.900,00	---	---	---
<b>Obra</b> (adequação de espaços)	R\$ 85.000,00	---	---	---

### 12.3 BIBLIOGRAFIA A SER ADQUIRIDA

Para compor a bibliografia básica e complementar do curso, a Comissão e os docentes da área fizeram levantamento das obras a serem adquiridas e estimaram as etapas de compra da seguinte forma:

Quadro 16 – Bibliografia a ser adquirida

<b>Período</b>	<b>Exemplares</b>	<b>Orçamento</b>	<b>Período de aquisição</b>
1º ao 4º	748	R\$ 97.240,00	2018/2
5º ao 8º	844	R\$ 123.760,00	2019/1
<b>Total</b>	<b>1592</b>	<b>R\$ 221.000,00</b>	-

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 abr. 2002.

BRASIL. Decreto n.º 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis n.ºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 dez. 2004.

BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL. Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 22 jun. 2004.

BRASIL. Resolução CNE/CES n.º 4, de 13 julho de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 jul. 2005. 2005a.

BRASIL. Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o artigo 18 da Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. 2005b.

BRASIL. Resolução CNE/CES n.º 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 jun. 2007.

BRASIL. Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008.

BRASIL. Resolução CNE/CP n.º 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 jun. 2012.

BRASIL. Lei n.º 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 ago. 2012.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013a.



BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB n.º 2/2013. Consulta sobre a possibilidade de aplicação de “terminalidade específica” nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). 2013b. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=12517-pceb002-13-pdf&category\\_slug=fevereiro-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12517-pceb002-13-pdf&category_slug=fevereiro-2013-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 27 abr. 2021.

BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. PEDEAG 3. 2015-2030. **Projeto elaborado pelas empresas DMP e Futura**. 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Resultados do Censo Demográfico de 2010. Primeiros resultados. Tabelas. *Online*. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=27&uf=32>. Acesso em: 26 abr. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Cadastro Central de Empresas 2015**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 16 abr. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES. **Resolução do Conselho Superior n.º 11**, de 16 de abril de 2010. Aprova a regulamentação dos estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho\\_superior/2010/RES\\_CS\\_11\\_2010\\_Est%C3%A1gios\\_Superior\\_e\\_T%C3%A9cnico.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2010/RES_CS_11_2010_Est%C3%A1gios_Superior_e_T%C3%A9cnico.pdf). Acesso em: 09 abr. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES. **Resolução do Conselho Superior n.º 19/2011**, de 09 de maio de 2011. Aprova a Política de Assistência Estudantil do Ifes. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho\\_superior/2013/\(RES\\_CS\\_19\\_2011\\_Pol%C3%ADtica\\_Assist%C3%A2ncia\\_Estudantil\).pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2013/(RES_CS_19_2011_Pol%C3%ADtica_Assist%C3%A2ncia_Estudantil).pdf). Acesso em: 10 maio 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos: documento impresso e/ou digital**. 7 ed. Vitória: Ifes, 2014. Disponível em: [https://cefor.ifes.edu.br/images/stories/Documentos\\_Institucionais/Normas\\_Apres\\_Trab\\_Academicos\\_Cientificos.pdf](https://cefor.ifes.edu.br/images/stories/Documentos_Institucionais/Normas_Apres_Trab_Academicos_Cientificos.pdf). Acesso em: 04 maio 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES. **Resolução do Conselho Superior n.º 11**, de 4 de maio de 2015. Normatiza procedimentos de elaboração e trâmite de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos no Ifes. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho\\_superior/2015/resolucoes/Res\\_CS\\_11\\_2015\\_Normatiza\\_procedimentos\\_de\\_elabora%C3%A7%C3%A3o\\_e\\_tr%C3%A2mite\\_de\\_Projetos\\_Pedag%C3%B3gicos\\_de\\_Cursos\\_T%C3%A9cnicos\\_no\\_Ifes.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2015/resolucoes/Res_CS_11_2015_Normatiza_procedimentos_de_elabora%C3%A7%C3%A3o_e_tr%C3%A2mite_de_Projetos_Pedag%C3%B3gicos_de_Cursos_T%C3%A9cnicos_no_Ifes.pdf). Acesso em: 15 abr. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES. **Portaria n.º 151-GDG**, de 18 de outubro de 2017. 2017a. Disponível em: <https://gedoc.ifes.edu.br/visualizarDocumento/?d=L3Zhci9zb2xyL3NoYXJIL2JvbGV0aW0vQ2FtcHVzIC0gQ2VudHJvLVNlcnJhbm8vREcvMjAxNy8xMC9Qb3J0YXJpYSAxNTEtMjAxNyAtIERlcn2InbmEgY29taXNz6NvIHJlc3BvbnPDoXZlbcBwZWxhIHBlc3F1aXNhIGRIIGRIbWFWuZGEgcGFyYSBvZmVydGEgZGUgdm92b3MgY3Vyc29zIGRvIEImZXMgQ2FtcHVzIENlbnRyby1TZXJyYW5vLnBkZg==&inline>. Acesso em: 29 mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES. **Resolução do Conselho Superior n.º 34/2017**, de 9 de outubro de 2017. 2017b. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2017/Res\\_CS\\_34\\_2017\\_-\\_Institui\\_diretrizes\\_operacionais\\_para\\_atendimento\\_alunos\\_necessidades\\_especiais.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2017/Res_CS_34_2017_-_Institui_diretrizes_operacionais_para_atendimento_alunos_necessidades_especiais.pdf). Acesso em: 27 abr. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES. **Resolução do Conselho Superior n.º 55/2017**, de 19 de dezembro de 2017. 2017c. Institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2017/Res\\_CS\\_55\\_2017\\_-\\_Institui\\_procedimentos\\_de\\_identifica%C3%A7%C3%A3o\\_acompanhamento\\_e\\_certifica%C3%A7%C3%A3o\\_de\\_alunos\\_com\\_Necessidades\\_Espec%C3%ADficas\\_-\\_Alterada\\_Res\\_19\\_2018.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2017/Res_CS_55_2017_-_Institui_procedimentos_de_identifica%C3%A7%C3%A3o_acompanhamento_e_certifica%C3%A7%C3%A3o_de_alunos_com_Necessidades_Espec%C3%ADficas_-_Alterada_Res_19_2018.pdf). Acesso em: 27 abr. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES. **Portaria n.º 1.149**, de 24 de maio de 2017. Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Graduação do Instituto Federal do Espírito Santo nas Modalidades Presencial e a Distância. 2017d. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Pro\\_reitoria\\_ensino/atualizacao\\_rod/PORTARIA\\_N\\_1149-2017\\_Homologa\\_ROD\\_Graduacao.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Pro_reitoria_ensino/atualizacao_rod/PORTARIA_N_1149-2017_Homologa_ROD_Graduacao.pdf). Acesso em: 09 abr. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES. **Resolução do Conselho Superior n.º 1**, de 11 de março de 2019. Estabelece procedimentos para abertura, implantação, acompanhamento e revisão de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação do Ifes. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res\\_CS\\_1\\_2019\\_-\\_Estabelece\\_procedimentos\\_para\\_abertura\\_implanta%C3%A7%C3%A3o\\_acompanhamento\\_e\\_revis%C3%A3o\\_de\\_Projeto\\_Pedag%C3%B3gico\\_de\\_Curso\\_de\\_Gradua%C3%A7%C3%A3o\\_do\\_ifes.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_1_2019_-_Estabelece_procedimentos_para_abertura_implanta%C3%A7%C3%A3o_acompanhamento_e_revis%C3%A3o_de_Projeto_Pedag%C3%B3gico_de_Curso_de_Gradua%C3%A7%C3%A3o_do_ifes.pdf). Acesso em: 09 abr. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES. **Resolução do Conselho Superior n.º 1/2019**, de 11 de março de 2019. 2019a. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res\\_CS\\_1\\_2019\\_-\\_Estabelece\\_procedimentos\\_para\\_abertura\\_implanta%C3%A7%C3%A3o\\_acompanhamento\\_e\\_revis%C3%A3o\\_de\\_Projeto\\_Pedag%C3%B3gico\\_de\\_Curso\\_de\\_Gradua%C3%A7%C3%A3o\\_do\\_ifes.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_1_2019_-_Estabelece_procedimentos_para_abertura_implanta%C3%A7%C3%A3o_acompanhamento_e_revis%C3%A3o_de_Projeto_Pedag%C3%B3gico_de_Curso_de_Gradua%C3%A7%C3%A3o_do_ifes.pdf). Acesso em: 11 abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES. Conselho Superior. **Resolução CS n.º 48**, de 6 de dezembro de 2019. Plano de Desenvolvimento Institucional 2019/2- 2024/1. 2019b. Disponível em:

[https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res\\_CS\\_48\\_2019\\_-\\_PDI\\_-\\_Anexo.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_48_2019_-_PDI_-_Anexo.pdf). Acesso em: 11 mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES. Campus Centro-Serrano. **Portaria n.º 297-GDG**, de 10 de dezembro de 2019.

2019c. Disponível em:

<https://gedoc.ifes.edu.br/visualizarDocumento/?d=L3Zhci9zb2xyL3NoYXJIL2JvbGV0aW0vQ2FtcHVzIC0gQ2VudHJvLVNlcnJhbm8vREcvMjAxOS8xMi9Qb3J0YXJpYSAyOTctMjAxOSAtIEhvbW9sb2dhIFJlZ2ltZW50byBJbnRlcm5vIGRvIE7DumNsZW8gZGUgQXJ0ZSBIIEN1bHR1cmEgKE5BQykgZG8gSWZlcyBDYW1wdXMgQ2VudHJvLVNlcnJhbm8ucGRm&inline>.

Acesso em: 05 maio 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES. **Resolução do Conselho Superior n.º 27**, de 28 de julho de 2020. Aprova

regulamento interno dos Núcleos de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (Neabi). Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o\\_CS\\_27\\_2020\\_-\\_Regimento\\_do\\_Neabi.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_27_2020_-_Regimento_do_Neabi.pdf). Acesso em: 10 maio 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES. **Portaria n.º 109**, de 19 de maio de 2021. Disponível em:

<https://gedoc.ifes.edu.br/documento/816465C003B3828741EBD2BF4E33F37B?inline>.

Acesso em: 11 abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES. **Resolução Consup/IFES n.º 35**, de 16 de julho de 2021. Regulamenta o

funcionamento do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades do Ifes (NEPGENS). Disponível em:

[https://proen.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o\\_CS\\_35\\_2021\\_-\\_Regulamento\\_do\\_N%C3%BAcleo\\_de\\_Estudos\\_e\\_Pesquisas\\_em\\_G%C3%AAnero\\_e\\_Sexualidades\\_do\\_ifes\\_1.pdf](https://proen.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_35_2021_-_Regulamento_do_N%C3%BAcleo_de_Estudos_e_Pesquisas_em_G%C3%AAnero_e_Sexualidades_do_ifes_1.pdf). Acesso em: 13 abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES. **Portaria n.º 50**, de 10 de março de 2022. Disponível em:

<https://gedoc.ifes.edu.br/documento/6B9DA1762F655396ABCCAF985A4C417C?inline>

Acesso em: 11 abr. 2022.

MACENTE, Luciene Bolzam; SANTOS, Elem Guimarães dos; ZANDONADE, Eliana.

Tentativas de suicídio e suicídio em município de cultura pomerana no interior do estado do Espírito Santo. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 58, n. 4, p. 238-244, 2009.

WASELFISZ, Julio Jacobo. **Mapa da Violência: Os Jovens do Brasil 2014**. Brasília: Secretaria Geral da Presidência da República. 2014

## ANEXO A – FLUXOGRAMA DO CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS CENTRO-SERRANO

1º PERÍODO 300h	2º PERÍODO 300h	3º PERÍODO 300h	4º PERÍODO 300h	5º PERÍODO 300h	6º PERÍODO 300h	7º PERÍODO 300h	8º PERÍODO 300h
Teoria Geral da Administração I 60 h	Teoria Geral da Administração II 60 h	Gestão de Pessoas I 60h	Gestão de Pessoas II 60h	Pesquisa Operacional 60h	Gestão de Recursos Materiais 60h	Gestão da Produção e Operações 60h	Logística 60h
Metodologia da Pesquisa 30h	Contabilidade Básica 60h	Gestão de Custos 60h	Análise das Demonstrações Contábeis 60h	Finanças I 60h	Finanças II 60h	Trabalho de Conclusão de Curso I 60h	Trabalho de Conclusão de Curso II 60h
Comunicação Empresarial 30h	Economia I 60h	Economia II 60h	Marketing I 60h	Marketing II 60h	Empreendedorismo 30h	Gestão de Vendas e Serviços 60h	Gestão do Agronegócio 60h
Introdução ao Cálculo 60h	Cálculo Aplicado 60h	Matemática Financeira 60h	Sociologia 30h	Estratégia para Pequena e Média Empresa 60h	Introdução a Ciências Jurídicas 60h	Comportamento Organizacional 60h	Componente Curricular Optativo II 60h
Gestão Ambiental 60h	Antropologia 60h	Organização, Sistemas e Métodos 60h	Estatística 60h	Gestão da Qualidade 30h	Jogos Empresariais 30h	Plano de Negócios 60h	Componente Curricular Optativo III 60h
Informática Aplicada 60h	Filosofia 60h		Gestão do Conhecimento 60h	Gestão de Sistemas de Informação 60h	Estratégia Empresarial 60h	Componente Curricular Optativo I 30h	

**APÊNDICES****EMENTÁRIO****DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

1º PERÍODO

<b>Componente Curricular:</b> Teoria Geral da Administração I	
<b>Período:</b> 1º	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
O Administrador, a Administração e as organizações. Antecedentes históricos da Administração. Abordagem Clássica. Abordagem Humanística. Abordagem Neoclássica. Abordagem Estruturalista.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>CHIAVENATO, I. <b>Introdução à teoria geral da administração</b>. 9. ed. São Paulo: Manole, 2014.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. <b>Teoria geral da administração</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. <b>Teoria geral da administração</b>. 3. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2006.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. <b>Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais</b>. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>DRUCKER, P. <b>Introdução à administração</b>. São Paulo: Thomson Pioneira, 1984.</p> <p>FAYOL, H. <b>Administração industrial e geral</b>. 10. ed. São Paulo: Atlas, 1994.</p> <p>GIL, A. C. <b>Teoria geral da administração: dos clássicos à pós-modernidade</b>. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>TAYLOR, F. W. <b>Princípios de administração científica</b>. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1990.</p>	

<b>Componente Curricular:</b> Metodologia da Pesquisa	
<b>Período:</b> 1º	<b>Carga Horária:</b> 30 horas
<b>EMENTA</b>	
Tipos de conhecimento. O papel da ciência. Métodos científicos. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e composição estrutural. Referências e bibliografia. Comunicação científica. Normas técnicas. Ética na pesquisa.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>PÁDUA, E. M. M. de. <b>Metodologia da pesquisa: abordagem teórica prática</b>. 17. ed. Campinas: Papirus, 2012.</p> <p>MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. <b>Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados</b>. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. <b>Metodologia científica</b>. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007.</p>	

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARVALHO, M. C. M. de (org.). **Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas**. 24. ed. Campinas: Papirus, 2011.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- COSTA, M. A. F.; COSTA, M. de F. B. da. **Metodologia da pesquisa: conceitos e técnicas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- Instituto Federal do Espírito Santo. **Normas para apresentação de referências NBR 6023: documento impresso e/ou digital**. 3. ed. Vitória, ES: IFES, 2019.
- Instituto Federal do Espírito Santo. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos: documento impresso e/ou digital**. 8. ed. Vitória, ES: IFES, 2017.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

**Componente Curricular:** Comunicação Empresarial

**Período:** 1º

**Carga Horária:** 30 horas

### EMENTA

Leitura e interpretação de textos. Coerência e coesão textual. Tipos de textos da área empresarial. Elementos da comunicação. Competência comunicativa. Estratégias de comunicação interna e externa.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LUZIARI, K. **Comunicação empresarial eficaz: como falar e escreve bem**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.
- MEDEIROS, J. B. **Correspondência: técnicas de comunicação criativa**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- TERCIOTTI, S. H.; MACARENCO, I. **Comunicação empresarial na prática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABREU, A. S. **Curso de redação**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2004.
- BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.
- ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. **Comportamento organizacional**. 14. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
- MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT**. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- VIEIRA, M. C. A. **Comunicação Empresarial: etiqueta e ética nos negócios**. 2. ed. São Paulo: Editora Senac, 2007.



<b>Componente Curricular:</b> Introdução ao Cálculo	
<b>Período:</b> 1º	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Conjuntos numéricos. Intervalos numéricos. Função Afim. Função quadrática. Função modular. Função exponencial. Função logarítmica. Polinômios.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
IEZZI, G. <i>et al.</i> <b>Fundamentos de matemática elementar:</b> vol. 1. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.	
IEZZI, G. <i>et al.</i> <b>Fundamentos de matemática elementar:</b> vol. 2. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.	
IEZZI, G. <i>et al.</i> <b>Fundamentos de matemática elementar:</b> vol. 6. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
DANTE, L. R. <b>Matemática:</b> contexto e aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2010.	
GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. <b>Matemática completa:</b> ensino médio – volume único. 1. ed. São Paulo: FTD, 2002.	
BOULOS, P. <b>Introdução ao cálculo.</b> 2. ed. Rio de Janeiro: Edgard Blucher, 2000.	
Stewart, J. <b>Cálculo:</b> volume 1. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.	
IEZZI, G. <i>et al.</i> <b>Fundamentos de matemática elementar:</b> vol. 4. 8. ed. São Paulo: Atual, 2010.	
IEZZI, G. <i>et al.</i> <b>Fundamentos de matemática elementar:</b> vol. 5. 8. ed. São Paulo: Atual, 2010.	

<b>Componente Curricular:</b> Gestão Ambiental	
<b>Período:</b> 1º	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
A variável ecológica no ambiente dos negócios; A repercussão da questão ambiental na organização; Sistema de Gestão Ambiental e a série ISO 14000; Modelos de gestão ambiental; Noções de auditoria ambiental.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
ACADEMIA PEARSON. <b>Gestão Ambiental.</b> São Paulo: Pearson, 2011. 328 p.	
BARBIERI, J. C. <b>Gestão Ambiental Empresarial.</b> São Paulo: Saraiva, 2011. 358 p.	
KUNZ, A. <i>et al.</i> <b>Gestão Ambiental na Agropecuária.</b> Brasília, DF: Embrapa, 2007. 310 p.	

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FLOGIATTI, M. C. *et al.* **Sistema de Gestão ambiental para empresas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. 128 p.
- KIRCHNER, A. *et al.* **Gestão da Qualidade: Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental**. São Paulo: Edgard Blucher, 2009. 240 p.
- VALVERDE, S. R. **Elementos de Gestão Empresarial Ambiental**. Viçosa, MG: UFV. 2005. 127 p.
- FONTES, L. E. S. **Manual Prático de Gestão Ambiental Municipal**. Produção Independente. 2014. 423 p.
- FERREIRA, J. M. L.; VEZON, M. **Informe Agropecuário: Gestão Ambiental na Agricultura**. Belo Horizonte: Epamig, 2009. 114 p.

**Componente Curricular:** Informática Aplicada

**Período:** 1º

**Carga Horária:** 60 horas

### EMENTA

Introdução a Informática; Editor de planilha eletrônica; Editor de texto; Editor de apresentação; Internet/intranet; Uso de e-mail e das redes sociais; Segurança da informação; Ambiente virtual de aprendizagem: conceitos e tipos; A informática como ferramenta para a gestão; Métodos de trabalho para aumentar a eficiência das Organizações; Habilidades no gerenciamento da tecnologia da informação; Mecanismos de acesso aos recursos tecnológicos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALBERTIN, A. L. **Administração de informática**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- CORNACHIONE JUNIOR, E. B. **Informática aplicada às áreas de Contabilidade, Administração e Economia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- VELLOSO, F. de C. **Informática: conceitos básicos**. 10. ed. São Paulo: Campus, 2017.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARAUJO, P. S. **LibreOffice Writer 3.4: liberdade para criar e editar textos**. São Paulo: Viena, 2012.
- DARIO, A. L. **LibreOffice Calc 3.4: inovando as planilhas eletrônicas**. São Paulo: Viena, 2012.
- DARIO, A. L. **Internet 10: o uso seguro e as boas práticas de navegação**. São Paulo: Viena, 2014.
- REIS, W. J. M. **LibreOffice Base 4.2: gerenciando dados**. São Paulo: Viena, 2015.
- SIMÃO, D. H. **LibreOffice Impress 3.4: desenvolvendo apresentações**. São Paulo: Viena, 2012.
- SANTOS, A. de A. **Informática na empresa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

2º PERÍODO

<b>Componente Curricular:</b> Economia I	
<b>Período:</b> 2º	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Noções gerais de Economia. Evolução da Ciência Econômica. Teoria do consumidor. Curva de possibilidades de produção. Organização econômica. Demanda, oferta e equilíbrio de mercado. Alterações no equilíbrio de mercado. Elasticidades. Teoria da produção. Teoria dos custos. Estruturas de mercado. Mercados locais e regionais. Teoria dos jogos.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
MANKIW, N. G. <b>Introdução à economia</b> . 68. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2019.	
PASSOS, C. R. M. <b>Princípios de economia</b> . 7. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2016.	
VASCONCELLOS, M. A.; GARCIA, M. <b>Fundamentos de economia</b> . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
FLYNN, S. M.; ANTONIONI, P. <b>Economia para leigos</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas Books, 2012.	
GREMAUD, A. P. <b>Economia brasileira contemporânea</b> . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.	
PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. <b>Microeconomia</b> . 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2014.	
VASCONCELLOS, M. A. S. <b>Economia: micro e macro</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. <b>Introdução à economia</b> . 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	

<b>Componente Curricular:</b> Contabilidade Básica	
<b>Período:</b> 2º	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Conceitos contábeis básicos. Princípios contábeis fundamentais. Elementos Patrimoniais. Contas. Registros e sistemas contábeis. Patrimônio. Balanço Patrimonial e DRE. Estrutura das demonstrações financeiras. Operações com mercadorias.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
IUDÍCIBUS, S. de.; MARION, J. C. <b>Contabilidade comercial</b> . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019.	
RIBEIRO, O. M. <b>Contabilidade Básica</b> . 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (Série em Foco).	
MARION, J. C. <b>Contabilidade Empresarial</b> . 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015.	

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>CREPALDI, S. A. <b>Curso Básico de Contabilidade</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>IUDÍCIBUS, S. de. <b>Contabilidade Introdutória</b>. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; IUDÍCIBUS, S. <b>Manual de contabilidade societária</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC.</p> <p>IUDÍCIBUS, S. de. <b>Contabilidade Introdutória</b>: livro de exercícios. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>STICKNEY, C. P.; WEIL, R. L. <b>Contabilidade financeira</b>: introdução aos Conceitos, Métodos e Aplicações. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p>

<b>Componente Curricular:</b> Teoria Geral da Administração II	
<b>Período:</b> 2º	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Abordagem comportamental. Abordagem sistêmica. Abordagem contingencial. Novas Abordagens da administração.	
<b>AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	
<b>Critérios</b>	<b>Instrumentos</b>
Na avaliação serão considerados aspectos qualitativos e quantitativos, presentes no domínio cognitivo, incluídos o desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores (Artigo 77 do ROD).	Os instrumentos de avaliação serão preferencialmente diversificados e deverão ser obtidos com a utilização de, no mínimo, 3 (três) instrumentos documentados, tais como: exercícios, projetos, provas, trabalhos, atividades práticas, fichas de observação, relatórios, autoavaliação, dentre outros (Artigo 80 do ROD).
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>CHIAVENATO, I. <b>Introdução à teoria geral da administração</b>. 9. ed. São Paulo: Manole, 2014.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. <b>Teoria geral da administração</b>. 7. ed. (compacta). São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. <b>Teoria geral da administração</b>. 3. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2006.</p>	

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
----------------------------------

<p>CHIAVENATO, I. <b>Teoria geral da administração</b>. 7. ed. São Paulo: Manole, 2013. v. 1.</p> <p>CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. <b>Handbook de estudos organizacionais: reflexões e novas direções</b>. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>DRUCKER, P. <b>Introdução à administração</b>. São Paulo: Thomson Pioneira, 1984.</p> <p>GIL, A. C. <b>Teoria geral da administração: dos clássicos à pós-modernidade</b>. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>TAYLOR, F. W. <b>Princípios de administração científica</b>. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1990.</p>
--

<b>Componente Curricular:</b> Filosofia	
---	--

<b>Período:</b> 2º	<b>Carga Horária:</b> 30 horas
--------------------	--------------------------------

<b>EMENTA</b>
---------------

<p>Introdução ao pensamento filosófico. O homem e a ação. Conhecimento e Filosofia. A Filosofia aplicada às organizações. Conceitos clássicos de filosofia de Ética e Moral. Ética profissional.</p>
--

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
----------------------------

<p>ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. <b>Filosofando: introdução à Filosofia</b>. 4. ed. Moderna, São Paulo, 2009.</p> <p>ARRUDA, M. C. C. de; WHITAKER, M. do C.; RAMOS, J. M. R. <b>Fundamentos de ética empresarial</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>BRANDÃO, Z. (org.). <b>A crise dos paradigmas e a Educação</b>. 11. ed. São Paulo, Cortez. 2010.</p>
--

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
----------------------------------

<p>ARANHA, M. L. de A. <b>Filosofia da educação</b>. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>CHAUI, M. <b>Convite à filosofia</b>. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>COTRIM, G. <b>Fundamentos da Filosofia</b>. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>REALE, G. <b>Historia da Filosofia: antiguidade e idade média</b>. São Paulo: Paulus, 1990.</p> <p>VALLS, A. L. M. <b>O que é ética</b>. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>SCARBI, D. (org.). <b>História e Filosofia da Ciência</b>. Vitória, ES: Edifes. 2018. v. 2</p>
--

<b>Componente Curricular:</b> Antropologia	
--	--

<b>Período:</b> 2º	<b>Carga Horária:</b> 30 horas
--------------------	--------------------------------

<b>EMENTA</b>
---------------

A formação do campo antropológico e a consolidação da Antropologia como ciência. A cultura como objeto de reflexão antropológica. Cultura organização e sua relação com as culturas local e nacional. O imaginário visto como princípio estruturador das organizações. Identidade e consumo. A diversidade no contexto das práticas organizacionais.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVEDON, N. **Antropologia para administradores**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

CLIFFORD, J. **A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998.

COHEN, A. **O homem bidimensional: a antropologia do poder e o simbolismo nas sociedades complexas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

GEERTZ, C. **Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico**. In: \_\_\_\_\_. *O Saber local*. Petrópolis: Vozes, 1997.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

LARAIA, R. de B. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, L. N. de H. **Cultura Administrativa: uma nova perspectiva das relações entre Antropologia e Administração**. **RAE - Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 36, n. 4, p. 6-19, 1996.

BAUMAN, Z. **Vida para Consumo: a transformação das pessoas em mercadoria**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

DA MATTA, R. **Relativizando: uma introdução à Antropologia Social**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

DA MATTA, R. **A casa e a rua**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

LARAIA, R. de B. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

McCRACKEN, G. **Cultura e consumo: novas abordagens ao caráter simbólico dos bens e da atividade de consumo**. Rio de Janeiro: Mauad Editora, 2003.

**Componente Curricular:** Cálculo Aplicado

**Período:** 2º

**Carga Horária:** 60 horas

#### EMENTA

Limite e Continuidade; Derivada; Aplicações da Derivada; Introdução à Integração.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLEMMING, D. M.; GONCALVES, M. B. **Cálculo A: funções, limite, derivação, integração**. 6. ed. São Paulo: Makron Books, 2007. 617 p.

LARSON, R.; EDWARDS, B. H. **Cálculo com aplicações**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. ISBN 9788521614333.

THOMAS, G. B. **Cálculo**. 12. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2012. ISBN-13 9788588639065; ISBN-10 8588639068. v. 1

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HOFFMANN, L. D.; BRADLEY, G. L. **Cálculo**: um curso moderno e suas aplicações. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

STEWART, J. **Cálculo**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. v. 1.

LEITHOLD, L. D. **Cálculo**. São Paulo: HARBRA, 2000.

FAVEIRO, H. L. **Cálculo**. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

HOWARD, A. **Cálculo**. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.



3º PERÍODO

<b>Componente Curricular:</b> Gestão de Custos	
<b>Período:</b> 3º	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Fundamentos da gestão de custos; Sistemas de Produção. Sistemas de Acumulação de Custos. Classificações e nomenclaturas de custos; Métodos de Custeio; Departamentalização; Classificação, Registros e Alocação de Materiais Diretos; Classificação, Registros e Alocação de Mão de Obra Direta; Classificação, Registros e Alocação dos Custos Indiretos; Custos para decisão; Formação do preço de venda; Ponto de Equilíbrio. Apuração de Resultados.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
MARTINS, E. <b>Contabilidade de custos</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000. NEVES, S. das; VICECONTI, P. E. V. <b>Contabilidade de Custos</b> : um enfoque direto e objetivo. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. AKTINSON, A. A.; KAPLAN, R. S.; YOUNG, S. M.; MATSUMURA, E. M. <b>Contabilidade Gerencial</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
FERRARI, E. L. <b>Contabilidade de custos</b> : teoria facilitada e todas as questões resolvidas. São Paulo: Impetus, 2015. HANSEN, Don R.; MARYANNE, M. M. <b>Gestão de custos contabilidade e controle complementar</b> . Rio de Janeiro: Thomson Pioneira, 2001. JIAMBALVO, J. <b>Contabilidade gerencial</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, E.; ROCHA, W. <b>Contabilidade de custos</b> : livro de exercícios. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. BORNIA, A. C. <b>Análise Gerencial de Custos</b> : aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	

<b>Componente Curricular:</b> Gestão de Pessoas I	
<b>Período:</b> 3º	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Gestão de pessoas, evolução e seus desafios. Análise e descrição de cargos. Recrutamento e Seleção. Treinamento, desenvolvimento e avaliação. Qualidade de vida, higiene e segurança no trabalho.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
CHIAVENATO, I. <b>Gestão de pessoas</b> : o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014. LACOMBE, F. J. M. <b>Recursos humanos</b> : princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. VERGARA, S. C. <b>Gestão de Pessoas</b> . 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.	

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
BOOG, G. G.; BOOG, M. (coord.). <b>Manual de gestão de pessoas e equipes: estratégias e tendências</b> . 6. ed. São Paulo: Gente, 2002. v. 1.
MARRAS, J. P. <b>Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico</b> . 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
MAXIMIANO, A. C. A. <b>Fundamentos de Administração: manual compacto para as disciplinas TGA e Introdução à Administração</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
RIBEIRO, A. de L. <b>Gestão de pessoas</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
ROBBINS, S. P. de C.; DAVID, A. W.; ROBERT, M. <b>Fundamentos de gestão de pessoas</b> . 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
VERGARA, S. C.; DAVEL, E. (orgs.). <b>Gestão com pessoas e subjetividade</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

<b>Componente Curricular: Economia II</b>	
<b>Período:</b> 3º	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Campo de estudo da Macroeconomia. Noções de contabilidade nacional. O papel e a importância da moeda. Inflação. Emprego. Planos econômicos brasileiros de combate à inflação. Setor público. Relações internacionais. Crescimento e desenvolvimento econômico. Economia do meio ambiente.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
PASSOS, C. R. M. <b>Princípios de economia</b> . 5. ed. São Paulo: Thomson, 2005.	
PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. de (orgs.). <b>Manual de economia: equipe de professores da USP</b> . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.	
VASCONCELLOS, M. A.; GARCIA, M. <b>Fundamentos de economia</b> . São Paulo: Saraiva, 1999.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A. (orgs.). <b>Economia brasileira contemporânea (1945-2004)</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.	
KRUGMAN, P.; WELLS, R. <b>Introdução à economia</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.	
MANKIW, N. G. <b>Introdução à economia</b> . 8. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2019.	
O'SULLIVAN, A.; SHEFFRIN, S. M.; NISHIJIMA, M. <b>Introdução à economia: princípios e ferramentas</b> . São Paulo: Prentice Hall, 2004.	
TROSTER, R. L.; MOCHÓN, F. <b>Introdução à economia</b> . São Paulo: Makron Books, 2004.	

<b>Componente Curricular: Matemática Financeira</b>	
<b>Período:</b> 3º	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Valor do dinheiro no tempo. Juros simples e compostos: capitalização e desconto. Taxas de juros: nominal, efetiva, equivalente e real. Equivalência de capitais. Sistema de amortização de empréstimos e financiamentos. Anuidades.	

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>CASTELO BRANCO, A. C. <b>Matemática financeira aplicada: método algébrico, HP-12c e Microsoft Excel</b>. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p> <p>LAPPONI, J. C. <b>Matemática financeira</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2014.</p> <p>ASSAF NETO, A. <b>Matemática financeira e suas aplicações</b>. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. <b>A matemática das finanças: com aplicações na HP12C e excel</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>CASAROTTO FILHO, N.; KOPITKE, B. H. <b>Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial</b>. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>CRESPO, A. A. <b>Matemática comercial e financeira fácil</b>. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>HAZZAN, S.; POMPEO, J. N. <b>Matemática financeira</b>. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p>

<b>Componente Curricular:</b> Organização, Sistemas e Métodos	
<b>Período:</b> 3º	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
A organização e o enfoque sistêmico; Departamentalização; Delegação, descentralização e centralização; Estruturas Organizacionais; Gráficos de processamento; Hierarquia organizacional; <i>Layout</i> ; Formulários e Racionalização do trabalho.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>CURY, A. <b>Organização e métodos: uma visão holística</b>. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>CRUZ, T. <b>Sistemas, organização &amp; métodos: estudo integrado das novas tecnologias de informação</b>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>LLATAS, M. V. (coord.). <b>Organização, Sistemas e Métodos: uma visão contemporânea</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>ARAÚJO, L. C. G. de. <b>Organização, Sistemas e Métodos e as Tecnologias de Gestão Organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. v. 1.</p> <p>CARREIRA, D. <b>Organização, Sistemas e Métodos: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa</b>. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>CHIAVENATO, I. <b>Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p> <p>D'ASCENÇÃO, L. C. M. <b>Organização, Sistemas e Métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos</b>. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, D. P. R. <b>Sistemas de informações gerenciais: estratégias táticas e operacionais</b>. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p>	

4º PERÍODO

<b>Componente Curricular:</b> Gestão de Pessoas II	
<b>Período:</b> 4 <sup>o</sup>	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Remuneração e benefícios. Plano de cargos e salários. Gestão de carreiras. Indicadores de gestão de pessoas.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>CHIAVENATO, I. <b>Gestão de pessoas:</b> o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014.</p> <p>ROBBINS, S. P. <b>Fundamentos do Comportamento Organizacional.</b> Tradução técnica Reynaldo Marcondes. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.</p> <p>VERGARA, S. C. <b>Gestão de Pessoas.</b> 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>CARVALHO, A. V. de. <b>Funções Básicas do Sistema de RH:</b> atrair, escolher e preparar. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.</p> <p>CRUZ, L.; PONTELO, J. <b>Gestão de pessoas:</b> manual de rotinas trabalhistas. 9. ed. São Paulo: Senac, 2019.</p> <p>MARRAS, J. P. <b>Administração de Recursos Humanos:</b> do operacional ao estratégico. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. <b>Fundamentos de Administração:</b> manual compacto para as disciplinas TGA e Introdução à Administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MILKOVICH, G. T.; BOUDREAU, J. W. <b>Administração de Recursos Humanos.</b> Tradução Reynaldo C. Marcondes. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	

<b>Componente Curricular:</b> Estatística	
<b>Período:</b> 4 <sup>o</sup>	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
População e amostra, variáveis discretas e contínuas. Métodos de amostragem e fases do método estatístico. Distribuição de frequência. Medidas de tendência central. Medidas separatrizes. Medidas de dispersão. Correlação e regressão linear simples. Experimentos aleatórios. Probabilidade. Valor esperado e variância. Distribuições discretas. Distribuições contínuas. Intervalos de confiança. Testes de hipóteses.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>SWEENEY, J. D.; WILLIAMS, A. T.; ANDERSON, R. D. <b>Estatística aplicada à administração e economia.</b> 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</p> <p>TRIOLA, M. F. <b>Introdução à Estatística:</b> atualização da tecnologia. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.</p> <p>FERREIRA, D. F. <b>Estatística Básica.</b> 2. ed. Lavras, MG: UFLA, 2014.</p>	

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
GOMES, C. G. <b>Estatística Básica: a arte de trabalhar com dados.</b> 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015.
MOORE, S. D.; McCABE, P. G. <b>Introdução à Prática da Estatística.</b> 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
STEVENSON, W. J. <b>Estatística Aplicada à Administração.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
MORETTIN, L. G. <b>Estatística Básica.</b> 3. ed. São Paulo: Makron, 2000.
MARTINS, G. A.; DOMINGUES, O. <b>Estatística Geral e Aplicada.</b> 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

<b>Componente Curricular: Marketing I</b>	
<b>Período:</b> 4 <sup>o</sup>	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Conceitos centrais do Marketing. Ambientes de Marketing. Planejamento Estratégico de Marketing. Sistemas de Informação de Marketing e Pesquisa de Marketing. Segmentação de mercados e seleção de mercados-alvo. Comportamento do consumidor.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
KOTLER, P. <b>Administração de marketing.</b> 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.	
LAS CASAS, A. <b>Marketing: conceitos, exercícios, casos.</b> 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
YANAZE, M. H. <b>Gestão de marketing: avanços e aplicações.</b> 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
GRACIOSO, F. <b>Marketing estratégico: planejamento orientado para o mercado.</b> 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
FERREL, O. C. <b>Estratégia de marketing.</b> São Paulo: Cengage Learning, 2009.	
HOOLEY, G. J. <b>Estratégia de marketing e posicionamento competitivo.</b> 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.	
LEVITT, T. <b>A imaginação de marketing.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	
MCDANIEL, C. A. <b>Pesquisa de marketing.</b> São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.	
AAAKER, D. A. <b>Pesquisa de marketing.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
CHURCHILL, G. A. <b>Marketing: criando valor para o cliente.</b> São Paulo: Saraiva, 2000.	
HOYER, W. D. <b>Comportamento do consumidor.</b> 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.	

<b>Componente Curricular: Sociologia</b>	
<b>Período:</b> 4 <sup>o</sup>	<b>Carga Horária:</b> 30 horas
<b>EMENTA</b>	
Sociologia como ciência. Formação do pensamento sociológico. O fato social em Emily Durkheim, a ação social em Max Weber e as classes sociais em Karl Marx. A sociologia contemporânea. Reestruturação produtiva e mercado de trabalho: novos atores novas dinâmicas sociais.	

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>CASTELLS, M. <b>A Sociedade em Rede</b>. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016. (A era da Informação: economia, sociedade e cultura) v. 1.</p> <p>CASTRO, C. A. P. <b>Sociologia Aplicada à Administração</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>HARVEY, D. <b>Condição pós-moderna</b>. São Paulo: Edições Loyola, 1992.</p> <p>WEBER, M. <b>A ética protestante e o espírito do capitalismo</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.</p> <p>TOMAZI, N. D. (coord.). <b>Iniciação à Sociologia</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>ANTUNES, R. <b>Os sentidos do trabalho</b>. São Paulo: Boitempo, 2000.</p> <p>ANTUNES, R. <b>A dialética do trabalho</b>. São Paulo: Expressão Popular, 2004.</p> <p>BAUMAN, Z. <b>Modernidade Líquida</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.</p> <p>DURKHEIM, E. <b>Da divisão do trabalho</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p> <p>DIAS, R. <b>Sociologia das Organizações</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>ARON, R. <b>As etapas do Pensamento Sociológico</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p>

<b>Componente Curricular:</b> Análise das Demonstrações Contábeis	
<b>Período:</b> 4 <sup>o</sup>	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
<p>Introdução a Análise das Demonstrações Contábeis. Estruturação das demonstrações contábeis. Ajustes das demonstrações contábeis para fins de análise. Análise vertical e horizontal. Análise por indicadores. Avaliação econômico-financeira de uma empresa. Índices Padrão. Elaboração e análise do fluxo de caixa. Outros indicadores. Diagnóstico e soluções empresariais. Relatórios e pareceres.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>ASSAF NETO, A. <b>Estrutura e Análise de Balanços</b>: um enfoque econômico e financeiro. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>MATARAZZO, D. C. <b>Análise Financeira de Balanços</b>: abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>IUDÍCIBUS, S. <b>Análise de Balanços</b>. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>MARION, J. C. <b>Análise das Demonstrações Contábeis</b>: contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. <b>Teoria da Contabilidade</b>. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>RIBEIRO, O. M. <b>Estrutura e Análise de Balanço fácil</b>. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.</p> <p>ASSAF NETO, A. <b>Finanças Corporativas e Valor</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>CARVALHO, G. M. B. <b>Contabilidade Ambiental</b>: teoria e prática. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2008.</p>	



<b>Componente Curricular:</b> Gestão do Conhecimento	
<b>Período:</b> 4 <sup>o</sup>	<b>Carga Horária:</b> 30 horas
<b>EMENTA</b>	
Aprendizagem organizacional e criação do conhecimento; Gestão do Conhecimento: princípios, processo, tipologias, tecnologias e ferramentas ou práticas. Informação e conhecimento no contexto organizacional – Processos e mudanças de cenários. Aprendizagem individual, aprendizagem em equipe, aprendizagem organizacional e inovação.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. <b>Conhecimento Empresarial:</b> como as organizações gerenciam seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</p> <p>NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. <b>Criação de conhecimento na empresa:</b> como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p> <p>ANGELONI, M. T. <b>Organizações do conhecimento:</b> infra-estrutura, pessoas e tecnologias. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>DE LARA, C. R. D. <b>A atual gestão do conhecimento:</b> a importância de avaliar e identificar o capital intelectual nas organizações. São Paulo: Nobel, 2004.</p> <p>FLEURY, M. T.; OLIVEIRA JUNIOR, M. <b>Gestão Estratégica do Conhecimento:</b> integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. <b>Safári de estratégia:</b> um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>SENGE, P. <i>et al.</i> <b>A quinta disciplina:</b> arte e prática da organização que aprende. São Paulo: Best Seller, 1999.</p> <p>STEWART, T. <b>Capital Intelectual.</b> 10. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.</p>	

5º PERÍODO

<b>Componente Curricular:</b> Finanças I	
<b>Período:</b> 5 <sup>o</sup>	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Introdução às finanças Corporativas. Mercado financeiro e de capitais. Cálculo e Interpretação de Indicadores Financeiros. Capital de Giro. Orçamento Empresarial. Alavancagem operacional e financeira.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>CHIAVENATO, I. <b>Administração Financeira:</b> uma abordagem introdutória. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p> <p>GITMAN, L. J. <b>Princípios de Administração financeira.</b> 14. ed. São Paulo: Pearson, 2018.</p> <p>PADOVEZE, C. L. <b>Introdução à Administração Financeira.</b> 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>CASTELO BRANCO, A. C. <b>Matemática financeira aplicada:</b> método algébrico, HP-12C, Microsoft Excel. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p> <p>FORTUNA, E. <b>Mercado Financeiro:</b> produtos e serviços. 21. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2017.</p> <p>PÓVOA, A. <b>Mundo Financeiro:</b> o olhar de um gestor. Rio de Janeiro: Saraiva, 2010.</p> <p>BALEIRO, A. <b>Uma introdução à ciência das finanças.</b> 19. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015.</p> <p>BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. <b>Princípios de finanças corporativas.</b> 12. ed. São Paulo: Mcgraw Hill, 2018.</p>	

<b>Componente Curricular:</b> Pesquisa Operacional	
<b>Período:</b> 5 <sup>o</sup>	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Introdução à Pesquisa Operacional. Problemas típicos. Fases da metodologia de um projeto de pesquisa operacional. Programação linear. Método gráfico. Método Simplex. Teoria da Dualidade e Análise de sensibilidade.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>PASSOS, E. J. P. F. <b>Programação linear.</b> 1. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>MOREIRA, D. A. <b>Pesquisa operacional.</b> 2. ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>TAHA, H. A. <b>Pesquisa operacional.</b> 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>GERSON, L. <b>Pesquisa operacional na toma de decisões.</b> 5. ed. São Paulo: Fisher, 2016.</p> <p>BOLDRINI, J. L. <b>Álgebra Linear.</b> 3. ed. São Paulo: Harbra, 1986.</p> <p>PRADO, D. <b>Programação Linear.</b> 2. ed. Belo Horizonte: Editora DG, 1999. (Série Pesquisa Operacional, v. 1)</p> <p>GOLDBERG, M. C.; LUNA, H. P. L. <b>Otimização Combinatória e Programação Linear:</b> modelos e algoritmos. Rio de Janeiro: Campus, 2000.</p> <p>RAGSDALE, C. T. <b>Modelagem e Análise de Decisão.</b> São Paulo: Cengage Learning, 2017.</p>	

<b>Componente Curricular:</b> Marketing II	
<b>Período:</b> 5 <sup>o</sup>	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Gestão de Produtos e Serviços. Gestão de marcas. Gestão de preços. Gestão de canais de Marketing. Gestão da comunicação integrada de Marketing. Tendências e questões éticas no Marketing.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
KOTLER, P. <b>Administração de marketing</b> . 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. LAS CASAS, A. <b>Marketing: conceitos, exercícios, casos</b> . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. YANAZE, M. H. <b>Gestão de marketing: avanços e aplicações</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. ROCHA, A. da; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. <b>Administração de marketing: conceitos, estratégias, aplicações</b> . São Paulo: Atlas, 2012.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
GRACIOSO, F. <b>Marketing estratégico: planejamento orientado para o mercado</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. FERREL, O. C. <b>Estratégia de marketing</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2009. HOOLEY, G. J. <b>Estratégia de marketing e posicionamento competitivo</b> . 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. LEVITT, T. <b>A imaginação de marketing</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. AAAKER, D. A. <b>Pesquisa de marketing</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. CHURCHILL, G. A. <b>Marketing: criando valor para o cliente</b> . São Paulo: Saraiva, 2000. HOYER, W. D. <b>Comportamento do consumidor</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2011.	

<b>Componente Curricular:</b> Gestão de Sistema de Informação	
<b>Período:</b> 5 <sup>o</sup>	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Dado, informação e conhecimento. Infraestrutura de tecnologia da informação (TI). Conceito de sistema. Sistemas de informação. Visão de sistemas de informação no ambiente organizacional. Requisitos de sistemas de informação avançados. Inteligência de negócios. Auditoria de sistemas. Modelos de governança. Segurança de sistemas. Estruturação de um setor de TI.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
LYRA, M. R. <b>Segurança e auditoria em sistemas de informação</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2017. STALLINGS, W. <b>Criptografia e segurança de redes</b> . 6. ed. São Paulo: Pearson, 2015. TURBAN, E.; VOLONINO, L. C. <b>Tecnologia da informação para gestão: em busca de um melhor desempenho estratégico e operacional</b> . 8. ed. São Paulo: Bookman, 2013.	

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>TURBAN, E. <b>Comércio eletrônico: estratégia e gestão.</b> São Paulo: Pearson, 2004.</p> <p>STALLINGS, W. <b>Redes e sistemas de comunicação de dados: teoria e aplicações corporativas.</b> 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.</p> <p>LAUDON, K.; LAUDON, J. <b>Sistemas de Informação Gerenciais.</b> 11. ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2014.</p> <p>BARBIERI, C. <b>Bi2-Business Intelligence: modelagem e qualidade.</b> Rio de Janeiro: Campus, 2011.</p> <p>ONOME, I. <b>Auditoria de sistemas de informação.</b> 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p>

<b>Componente Curricular:</b> Gestão da Qualidade	
<b>Período:</b> 5º	<b>Carga Horária:</b> 30 horas
<b>EMENTA</b>	
<p>Modelos de gestão da qualidade. Planejamento, controle e avaliação dos processos da qualidade. Integração dos planos da qualidade às estratégias de negócio. Programa 5 S. Conceitos básicos de TQC. Normas internacionais. Certificação. Implantação de programas de qualidade. Inspeção, avaliação e controle da qualidade. Qualidade total na organização.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>PALADINI, E. P. <b>Gestão Estratégica da Qualidade:</b> princípios, métodos e processos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>CARPINETTI, L. C. R. <b>Gestão da Qualidade:</b> conceitos e técnicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>LOBO, R. N. <b>Gestão da Qualidade.</b> 1. ed. São Paulo: Érica, 2010.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>ROBLES JUNIOR, A. <b>Gestão da qualidade e do meio ambiente.</b> São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>RODRIGUES, M. V. <b>Seis sigmas:</b> entendendo, aprendendo, desenvolvendo qualidade. 2. ed. São Paulo: Qualitymar, 2006.</p> <p>LOCOMBRE, F.; HIELBORN, G. <b>Administração:</b> princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2015.</p> <p>CAMPOS, V. F. <b>Controle da Qualidade Total.</b> 2. ed. Belo Horizonte: Fundação Cristiano Otoni, 1999.</p> <p>CAMPOS, V. F. <b>Qualidade Total:</b> padronização de empresas. 2. ed. Nova Lima: Valconi, 2014.</p>	

<b>Componente Curricular:</b> Estratégia para Pequena e Média Empresa	
<b>Período:</b> 5º	<b>Carga Horária:</b> 30 horas
<b>EMENTA</b>	
<p>O Que é Estratégia. Características do executivo estrategista. Conceitos de administração estratégica. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e aplicação. Abordagens estratégicas no âmbito das PMEs. Escolas do pensamento Estratégico. Avaliação de novos negócios: conceitos e técnicas.</p>	

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

KIM, C. W.; MAUBORGNE, R. **A Estratégia do Oceano Azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

CERTO, S. C.; PETER, J. P. **Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias**. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

FERNANDES, B. H. R.; BERTON, L. H. **Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

FERRELL, O. C.; HARTLINE, M. D. **Estratégia de marketing**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

WRIGHT, P.; KROLL, M.; PARNELL, J. **Administração Estratégica: conceitos**. São Paulo: Atlas, 2000.

6º PERÍODO

<b>Componente Curricular:</b> Finanças II	
<b>Período:</b> 6º	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Teoria da carteira e risco x retorno; Custo de Capital; Métodos de análise de investimento. Orçamento de Capital. Avaliação de Empresas. Avaliação de títulos e ações. Governança corporativa.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
ASSAF NETO, A. <b>Matemática financeira e suas aplicações</b> . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012. GITMAN, L. J. <b>Princípios de Administração financeira</b> . 14. ed. São Paulo: Pearson, 2018. PADOVEZE, C. L. <b>Introdução à Administração Financeira</b> . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R.; JORDAN, B. D. <b>Administração financeira</b> . 9. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2013. AZEVEDO, H. <b>500 perguntas (e respostas) básicas de finanças: para iniciantes no mercado</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. COSTA, L. G. T. A.; COSTA L. R. T. A.; ALVIM, M. A. <b>Valuation: manual de avaliação e reestruturação econômica de empresas</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. ASSAF NETO, A. <b>Finanças Corporativas e Valor</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. VERAS, L. L. <b>Matemática financeira: uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução à engenharia econômica, 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	

<b>Componente Curricular:</b> Gestão de Recursos Materiais	
<b>Período:</b> 6º	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Previsão de Demanda. Gestão da cadeia de Suprimentos. Aquisição de Recursos Materiais e Patrimoniais – Gestão de Compras. Gestão de Estoques. Lotes Econômicos de Compras.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
DIAS, M. A. P. <b>Administração de materiais: uma abordagem logística</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. CHING, H. Y. <b>Gestão de estoques na cadeia de logística integrada</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ROSA, C. B. <b>Administração de material na cadeia empresarial: dos sistemas tradicionais aos modernos, com qualidade</b> . Rio de Janeiro: Qualymark, 2012.	



<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>ARNOLD, J. R. T. <b>Administração de Materiais</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>BALLOU, R. H. <b>Gerenciamento da cadeia de Suprimentos</b>: planejamento, organização e logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. <b>Logística Empresarial</b>: o processo de integração da cadeia suprimentos. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>FRANCISCHINI, P. G.; GURGEL, F. do A. <b>Administração de Materiais e do Patrimônio</b>. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p> <p>SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. <b>Administração da Produção</b>. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p>

<b>Componente Curricular:</b> Empreendedorismo	
<b>Período:</b> 6 <sup>o</sup>	<b>Carga Horária:</b> 30 horas
<b>EMENTA</b>	
Mudanças nas relações de trabalho. Características dos empreendedores. Tipologias. Identificação de oportunidades. A criação e o funcionamento de um negócio. Modelos de planejamento de negócios.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>CHIAVENATO, I. <b>Empreendedorismo</b>: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012. 315 p.</p> <p>DORNELAS, J. C. A.; TIMMONS, J. A.; SPINELLI, S. <b>Criação de novos negócios</b>: empreendedorismo para o século 21. São Paulo: Elsevier, 2010. 458 p.</p> <p>ANDRÉ NETO, A.; ALMEIDA, A.; SOUZA, C. P.; ANDREASSI, T. <b>Empreendedorismo e desenvolvimento de novos negócios</b>. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>BRITTO, F.; WEVER, L. <b>Empreendedores brasileiros II</b>: a experiência e as lições de quem faz acontecer. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 169 p. v. 2.</p> <p>DORNELAS, J. C. A. <b>Empreendedorismo corporativo</b>: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 184 p.</p> <p>DRUCKER, P. F. <b>Inovação e espírito empreendedor</b>. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 1987.</p> <p>DORNELAS, J. C. A. <b>Empreendedorismo</b>: transformando ideias em negócios. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.</p> <p>DEGEN, R. <b>O empreendedor</b>. São Paulo: Pearson Education, 2004.</p>	

<b>Componente Curricular:</b> Estratégia Empresarial	
<b>Período:</b> 6 <sup>o</sup>	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Administração estratégica. Evolução do Pensamento Estratégico: escolas da Estratégia. Planejamento Estratégico. Modelos de análise: matriz BCG, matriz SWOT, forças competitivas, cenários, análise conjuntural, análise de concorrentes, análise do ciclo de vida da organização, processos de criação de valor. Estratégias competitivas e genéricas. Estratégias de mercado e combinação de estratégias. Estratégias baseadas na Inovação e no Conhecimento. Modelos de Gestão.	

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALCANTI, M. (org.). **Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

CERTO, S. C.; PETER, J. P. **Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias.** 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência.** 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BESANKO, D. *et al.* **A Economia da Estratégia.** 5. ed. São Paulo: Bookman, 2012.

FERNANDES, B. H. R; BERTON, L. H. **Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

FERRELL, O. C; HARTLINE, M. D. **Estratégia de marketing.** 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

FLEURY, M. T.; OLIVEIRA Jr., M. **Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências.** São Paulo: Atlas, 2001.

GHEMAWAT, P. **A estratégia e o cenário dos negócios: textos e casos.** 3. ed. São Paulo: Bookman, 2012.

KAPLAN, R. **Organização orientada para a estratégia: como as empresas que adotam a Balanced scorecard e prosperam no novo ambiente de negócios.** Rio de Janeiro: Campus, 2019.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

OLIVEIRA, D. P. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas.** 31. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, D. P. **Estratégia empresarial e vantagem competitiva.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

**Componente Curricular:** Introdução à Ciência Jurídica

**Período:** 6º

**Carga Horária:** 60 horas

### EMENTA

Noções do ordenamento jurídico pátrio (estrutura, artigo, caput, incisos); do público e do privado: definição e características; dos contratos particulares e públicos; sistema tributário nacional: princípios, tributos, imunidade e isenção; noções de direito do consumidor.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARVALHO, M. **Manual de Direito Administrativo**. 5. ed. Salvador: Editora Juspodivm, 2019.
- DINIZ, M. H. **Compêndio de Introdução à Ciência do Direito**. 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
- GAGLIANO, P. S.; PAMPLONA FILHO, R. **Manual de Direito Civil**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.
- MARTINS, S. P. **Instituições de Direito Público e Privado**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
- NEGRÃO, R. **Manual de Direito Empresarial**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.
- OVELINO, M. **Curso de Direito Constitucional** (de acordo com o novo CPC e a EC. 95/2016). 13. ed. Salvador: Editora Juspodivm, 2019.
- SABBAG, E. **Manual de Direito Tributário**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.
- TARTUCE, F.; NEVES, D. A. A. **Manual do Direito do Consumidor: direito material e processual**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2019.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 55. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. (Coleção Saraiva De Legislação).
- DELGADO, M. G. **Curso de Direito do Trabalho**. 17. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2018.
- ESTEFAM, A.; GONÇALVES, V. E. R. **Direito Penal: esquematizado**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
- FARIAS, C. C. de; ROSENVALD, N.; BRAGA NETTO, F. **Manual de Direito Civil**. 2. ed. Salvador: Editora Juspodivm, 2019.
- LENZA, P.; BOLZAN, F. **Direito do Consumidor Esquematizado**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
- NEVES, D. A. A. **Manual de Direito Processual Civil**. 10. ed. Salvador: Editora Juspodivm, 2018.
- PAULO, V.; ALEXANDRINO, M. **Direito Administrativo Descomplicado**. 20. ed. São Paulo: Método, 2018.
- OLIVEIRA, R. C. O. **Licitações e Contratos Administrativos: teoria e Prática**. 7. ed. São Paulo: Método, 2018.
- SARAIVA. **Vade Mecum Saraiva: Tributário**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
- SARAIVA. **Vade Mecum Saraiva: Tradicional**. 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

**Componente Curricular:** Jogos Empresariais

**Período:** 6º

**Carga Horária:** 30 horas

### EMENTA

Jogos de Empresa e sua aplicação nas organizações. Análise de mercado. Técnicas de negociação. Como conquistar e manter clientes. Processo decisório.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DATNER, Y. **Jogos para educação empresarial**: jogos, jogos dramáticos, role-playing, jogos de empresa. 2. ed. São Paulo: Ágora, 2006.

GOLDSTEIN, M.; READ, P. **Jogos políticos nas empresas**: como compreender e transformar relações e organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

OLIVEIRA, D. de P. R. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia, práticas. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FIANI, R. **Teoria dos jogos**: com aplicações em economia, administração e ciências sociais. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GRAMIGNA, M. R. M. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2007.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MARION, J. C.; MARION, A. L. C. **Metodologia de ensino na área de negócios**: para cursos de administração, gestão, contabilidade e MBA. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, P. G. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

7º PERÍODO

<b>Componente Curricular:</b> Gestão da Produção e Operações	
<b>Período:</b> 7º	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Funções da administração da produção. Gestão de projetos de produção. Planejamento da capacidade. Planejamento do produto. Planejamento do processo. Localização de empresas. <i>Layout</i> de instalações. Programação e controle da produção. Gestão da qualidade.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
CORREA, H. L.; CORREA, C. A. <b>Administração de Produção e Operações:</b> Manufatura e Serviços: uma Abordagem Estratégica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017. SLACK, N. <i>et al.</i> <b>Administração da produção.</b> São Paulo: Atlas, 2018. MOREIRA, D. A. <b>Administração da Produção e Operações.</b> Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2008.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
JONES, D. T.; WOMACK, J. P. <b>A máquina que mudou o mundo.</b> 11. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004. TUBINO, D. F. <b>Planejamento e controle da produção.</b> 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ANTUNES, J. <b>Sistemas de produção.</b> Porto Alegre: Bookman, 2008. TAYLOR, F. W. <b>Princípios de administração científica.</b> 8. ed. São Paulo: Atlas, 1990. GIANESI, I.; CORRÊA, L. H.; CAON, M. <b>Planejamento, programação e controle da produção.</b> 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	

<b>Componente Curricular:</b> Trabalho de Conclusão de Curso I	
<b>Período:</b> 7º	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Referencial teórico. Produção escrita. Técnicas metodológicas. Instrumentos de pesquisa empírica. Relatórios Técnicos. Elaboração de projeto.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de Pesquisa.</b> São Paulo: Atlas, 2002. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. <b>Fundamentos de Metodologia Científica.</b> São Paulo: Atlas, 2003. VERGARA, S. C. <b>Projetos e relatórios de pesquisa em administração.</b> São Paulo: Atlas, 2006.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZAJER, F. <b>O Método nas ciências naturais e sociais:</b> pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002. SERRA NEGRA, C. A.; SERRA NEGRA, E. <b>Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. <b>Metodologia Científica.</b> 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004. MARGARIDA, A. M. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico.</b> 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005. ECO, H. <b>Como se faz uma tese.</b> 18. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.	

<b>Componente Curricular:</b> Gestão de Vendas e Serviços	
<b>Período:</b> 7º	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
<p>Planejamento e o controle de vendas. Estimativas de vendas. Potencial de mercado, previsão de vendas, orçamento de vendas. Desempenho de vendas e de vendedores.</p> <p>Gerenciamento de vendas. Tipos de organização de forças de vendas e a definição de territórios. Gerência de força de vendas e remuneração. Classificação de Serviços. Estratégia em Serviços. Processo de Serviços. Projeto de serviços (sistemas de prestação de serviço, planejamento da capacidade e gestão de filas, instalações e localização). Qualidade em serviços. Avaliação e recuperação de serviços.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>COBRA, M. <b>Administração de Vendas</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>CHIAVENATO, I. <b>Administração de vendas: uma abordagem introdutória</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>CORRÊA, H.; CAON, M. <b>Gestão de Serviços: lucratividade por meio de operações e satisfação dos clientes</b>. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. <b>Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação</b>. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>CASTRO, L. T. <b>Administração de vendas: planejamento, estratégia gestão</b>. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>DALLEDONE, J. <b>Gestão de serviços: a chave do sucesso nos negócios</b>. São Paulo: Senac, 2009.</p> <p>FREIRE, A. <b>A arte de gerenciar serviços</b>. 2. ed. São Paulo: Strong Consultoria Educacional, 2009.</p> <p>HOFFMAN, K. D.; BATESON, J. E. G.; CAMPOMAR, M. C.; IKEDA, A. A. <b>Princípios de marketing de serviços</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>JOHNSTON, R.; CLARK, G. <b>Administração de operações de serviços</b>. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>LAS CASAS, A. L. <b>Administração de vendas</b>. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>SPIRO, R. L.; STANTON, W. J.; RICH, G. <b>A Gestão da força de vendas</b>. São Paulo: McGraw Hill, 2009.</p>	

<b>Componente Curricular:</b> Comportamento Organizacional	
<b>Período:</b> 7º	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
<p>Comportamento humano individual e em grupo. Variáveis determinantes do comportamento humano. Motivação. Gestão de equipes. Liderança e poder. Gestão de conflitos. Cultura Organizacional. Clima Organizacional.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>CHIAVENATO, I. <b>Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações</b>. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014.</p> <p>MCSHANE, S. L.; VON GLINOW, M. A. Y. <b>Comportamento organizacional</b>. Porto Alegre: AMGH, 2013.</p> <p>ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. <b>Fundamentos do comportamento organizacional</b>. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.</p>	

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIMONGI-FRANÇA, A. C. **Comportamento organizacional: conceitos e práticas**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MARTINELLI, D. P.; ALMEIDA, A. P. **Negociação e Solução de Conflitos: do impasse ao ganha ganha através do melhor estilo**. São Paulo: Atlas, 1998.

NEWSTROM, J. W. **Comportamento Organizacional: o Comportamento Humano no Trabalho**. 12. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2008.

OLIVEIRA, M. A. G. **Comportamento organizacional para a gestão de pessoas: como agem as empresas e seus gestores**. São Paulo: Saraiva, 2011.

SCHEIN, E. H. **Cultura organizacional e liderança**. São Paulo: Atlas, 2009.

**Componente Curricular:** Plano de Negócios

**Período:** 7º

**Carga Horária:** 30 horas

#### EMENTA

Conceito de Plano de Negócios. Necessidade do Plano de negócios. Modelos de Negócios. Plano de Negócio como ferramenta de gestão. Etapas do plano de negócios. Plano de Marketing. Inovação em produtos e serviços. Elaboração de Plano de Negócios. Conceito de empresa "start-up".

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. **Dando asas ao espírito empreendedor**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

DORNELAS, J. **Transformando ideias em negócios**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

HASHIMOTO, M. BORGES, C. **Empreendedorismo: plano de negócios em 40 lições**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNARDI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FERREIRA, M. P.; SERRA, F. A. R.; SANTOS, J. C. **Ser empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2010.

PESCE, B. **A menina do vale 2**. Rio de Janeiro: Leya, 2014.

SALIM, C. S. **Construindo planos de empreendimentos: negócios lucrativos, ações sociais e desenvolvimento local**. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

SEBRAE (2013). **Como elaborar um plano de negócios**. Brasília. Disponível em:

<[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/5f6dba19baaf17a98b4763d4327bfb6c/\\$File/2021.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/5f6dba19baaf17a98b4763d4327bfb6c/$File/2021.pdf)>



8º PERÍODO

<b>Componente Curricular:</b> Logística	
<b>Período:</b> 8º	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Gerenciamento da cadeia de suprimentos: movimentação de materiais, cadeia de valor. Ferramentas de gestão da cadeia de suprimentos: MRP, MRPII, ERP, CRM. Distribuição física. Modais de transporte.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
BOWERSOX, D. J. <b>Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos</b> . 4. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2013.	
BALLOU, R. H. <b>Logística Empresarial</b> . São Paulo: Atlas, 1993.	
POZO, H. <b>Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
CRISTOPHER, M. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2012.	
DIAS, M. A. P. <b>Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. <b>Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais</b> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.	
VIANA, J. J. <b>Administração de Materiais: um enfoque prático</b> . São Paulo: Atlas, 2000.	
FRANCISCHINI, P. G.; GURGEL, F. A. <b>Administração de materiais e do patrimônio</b> . São Paulo: Thomson, 2014.	

<b>Componente Curricular:</b> Gestão do Agronegócio	
<b>Período:</b> 8º	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Noções gerais de administração rural; Análise econômica da empresa rural; Planejamento da empresa rural. Gestão da qualidade; Noções de políticas e comercialização agrícolas.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
BATALHA, M. O. <b>Gestão do Agronegócio</b> . São Paulo: Edufscar, 2005. 465 p.	
PHILIPPI JUNIOR.; SAMAPAI, C. A. C.; FERNANDES, V. <b>Gestão Empresarial e Sustentabilidade</b> . São Paulo: Manole, 2017. 1138 p.	
DUFF, P. A. <i>et al.</i> <b>Gestão de propriedades rurais</b> . 7. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2014. 468 p.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
PAYNE-PALACIO, J.; THEIS, M. <b>Gestão de negócios em alimentação: princípios e práticas</b> . 12. ed. São Paulo: Manole, 2015. 584 p.	
CHIAVENATO, I. <b>Introdução a Teoria Geral da Administração</b> . São Paulo: Elsevier, 2011. 640 p.	
CARNEIRO, J. M. T. <i>et al.</i> <b>Formação e administração de preços</b> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011. 172 p.	
DECOTELLI, C. A. <i>et al.</i> <b>Gestão de riscos no Agronegócio</b> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013. 188 p.	
DORR, A. C. <i>et al.</i> <b>Agronegócio</b> . Curitiba: Appris, 2013. 415 p.	

<b>Componente Curricular:</b> Trabalho de Conclusão de Curso II	
<b>Período:</b> 8º	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Desenvolvimento e finalização do trabalho iniciado na disciplina de TCC I. Redação da monografia; Defesa pública do trabalho acadêmico.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
A serem definidas pelo professor orientador, na etapa de pesquisa bibliográfica, de acordo com a área de desenvolvimento do trabalho.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
A serem definidas pelo professor orientador, na etapa de pesquisa bibliográfica, de acordo com a área de desenvolvimento do trabalho.	

DISCIPLINAS OPTATIVAS

<b>Componente Curricular:</b> Cooperativismo	
<b>Período:</b> 7º	<b>Carga Horária:</b> 30 horas
<b>EMENTA</b>	
Associativismo: histórico e importância; Estrutura e funcionamento das organizações do meio rural: cooperativas, sindicatos e associações; Cooperação e associativismo; Formas associativas; Cooperativas: funções, objetivos e ramos cooperativos; Projeto de implantação de cooperativa e documentação; Legislação vigente.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
BRAGA, M. J.; REIS, B. S. <b>Agronegócio Cooperativo</b> . Produção Independente. 2002. 305 p. FAJARDO, S. <b>Cooperativas agropecuárias no complexo agroindustrial</b> . São Paulo: Paco Editorial, 2012. 198 p. CRUZIO, H. O. <b>Como organizar e administrar uma cooperativa</b> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007. 156 p.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
DORR, A. C. <i>et al.</i> <b>Agronegócio</b> . Curitiba: Appris, 2013. 415 p. SILVA, J. S. <b>Produção de álcool combustível na fazenda e em sistema cooperativo</b> . Produção Independente. 2007. 168 p. SPERRY, S.; MERCOIRET, J. <b>Associação de pequenos produtores rurais</b> . Brasília, DF: Embrapa, 2003. 130 p. PHILIPPI JUNIOR.; SAMAPAI, C. A. C.; FERNANDES, V. <b>Gestão Empresarial e Sustentabilidade</b> . São Paulo: Manole, 2017. 1138 p. DÖRR, A. C.; ROSSATO, M. V.; ZULIAN, A. <b>Agronegócio Brasileiro: panorama, perspectivas e influência do mercado de alimentos certificados</b> . Curitiba: Appris, 2012. 198 p.	

<b>Componente Curricular:</b> Inglês Instrumental	
<b>Período:</b> 7º	<b>Carga Horária:</b> 30 horas
<b>EMENTA</b>	
Abordagem integrada dos níveis de compreensão de leitura e suas estratégias contemplando os aspectos léxicos e gramaticais. Ensino da língua inglesa através de gêneros textuais interdisciplinares aplicados a área da administração. Técnicas do inglês instrumental aplicadas em processos de compreensão de documentos e textos técnicos da área da administração. Uso do dicionário. Interpretação de textos técnicos a partir do desenvolvimento de habilidades de leitura e do estudo de itens gramaticais sistematizados referentes à linguagem específica da administração.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
ANDERSON, N. J. <b>Active - Skills for reading</b> : book 1. Singapore: Heinle & Heinle, 2002. CUNNINGHAM, M. <b>The English you need for Business</b> . London: Longman, 2005. MUNHOZ, R. <b>Inglês Instrumental: estratégias de leitura</b> . São Paulo: Textonovo, 2004.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford: OUP, 2007. GUANDALINI, E. O. <b>Técnicas de Leitura em Inglês</b> . ESP – English for Specific Purposes. São Paulo: Textonovo, 2003. MURPHY, R. <b>Essential Grammar in Use</b> . Cambridge: Cambridge University Press, 2002. PORTELA, K. C. A. <b>Business english for executives</b> . Santa Cruz do Rio Prado: Viena, 2007.	

<b>Componente Curricular:</b> Português instrumental	
<b>Período:</b> 8º	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Leitura, análise e produção textual. Conceitos linguísticos: variedade linguística, linguagem falada e linguagem escrita, níveis de linguagem. Habilidades linguísticas básicas de produção textual oral e escrita. A argumentação oral e escrita. Habilidades básicas de produção textual. Análise linguística da produção textual. Noções linguístico-gramaticais aplicadas ao texto.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
BECHARA, E. <b>Moderna Gramática Portuguesa</b> . 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. EMEDIATO, W. <b>A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura</b> . São Paulo: Geração Editorial, 2004. MARTINS, D. S. <b>Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT</b> . 24. ed. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2003.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
ANTUNES, I. <b>Análise de textos: fundamentos e práticas</b> . 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. <b>Para entender o texto</b> . São Paulo: Ática, 2008. GARCIA, O. M. <b>Comunicação em prosa moderna</b> . 23. ed. Rio Janeiro: Editora FGV, 2010. GERALDI, J. W. (org.). <b>O texto na sala de aula: leitura e produção</b> . 4. ed. São Paulo: Ática, 2006. KOCH, I. V. <b>A coesão textual</b> . 7. ed. São Paulo: Contexto, 1994. KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. <b>A coerência textual</b> . 4. ed. São Paulo: Contexto, 1992.	

<b>Componente Curricular:</b> Língua Brasileira de Sinais – Libras	
<b>Período:</b> 8º	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Introdução às práticas de compreensão em Libras – língua brasileira de sinais. A representação social dos surdos. A cultura surda. A identidade surda. Sinais básicos na conversação.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. de. <b>Curso de LIBRAS 1: iniciante</b> . 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: LSB Vídeo, 2010. 106 p. + 1 DVD (Coleção curso de LIBRAS). QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. <b>Língua Brasileira de Sinais: estudos linguísticos</b> . Porto Alegre: Artmed, 2004. STROBEL, K. <b>As imagens do outro sobre a cultura surda</b> . Florianópolis: Editora UFSC, 2008.	

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. <b>Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira</b> : libras. São Paulo: EDUSP, 2001.
GESSER, A. <b>LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda</b> . 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
QUADROS, R. M. <i>et al.</i> <b>Estudos Surdos I, II, III e IV</b> . Rio de Janeiro: Editora Arara Azul. (Série de Pesquisas).
LODI, A. C. B.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L. <b>Leitura e escrita no contexto da diversidade</b> . Porto Alegre: Mediação, 2004.
SANTANA, A. P. <b>Surdez e linguagem</b> : aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo: Plexus, 2007.

<b>Componente Curricular:</b> Gestão Pública	
<b>Período:</b> 8º	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Caracterização da gestão pública; Processo administrativo na gestão pública; Grandes áreas funcionais na gestão pública; Tendências na teoria e prática da gestão pública.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
CHIAVENATO, I. <b>Administração Geral e Pública</b> : Provas e Concursos. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012.	
CARVALHO, D. <b>Orçamento e contabilidade pública</b> : teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Campus, 2010.	
PASCARELLI FILHO, M. <b>A nova administração pública</b> : profissionalização, eficiência e governança. São Paulo: DVS, 2011.	
SANTOS, C. S. <b>Introdução à gestão pública</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
PALUDO, A. V.; PROCOPIUCK, M. <b>Planejamento Governamental</b> : referencial teórico, conceitual e prático. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.	
PAULA, A. P. P. de. <b>Por uma nova gestão pública</b> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.	
PEREIRA, L. C. B.; SPINK, P. K. (orgs.). <b>Reforma do Estado e administração pública gerencial</b> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.	
SILVA, L. M. <b>Contabilidade Governamental</b> : um enfoque administrativo da nova Contabilidade Pública. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
TORRES, M. D. F. <b>Estado, democracia e administração pública no Brasil</b> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.	

<b>Componente Curricular:</b> História do Pensamento Econômico	
<b>Período:</b> 8º	<b>Carga Horária:</b> 60 horas
<b>EMENTA</b>	
Introdução à economia – Liberalismo econômico – Economia Clássica – Socialismo Científico – Economia Neoclássica – Keynesianismo – Planificação Econômica – Neoliberalismo – Pensamento Econômico Latino-americano – A escola estruturalista – O conceito de subdesenvolvimento – Principais aspectos do pensamento econômico brasileiro	

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho**: ensaio sobre a metamorfose e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 2016.
- BETTELHEIM, C. **Planificação e crescimento acelerado**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- BIELSCHOWSKY, R. (org.). **Cinquenta anos de pensamento da Cepal**. Rio de Janeiro: Record, 2000. v. 1 e 2.
- BIELSCHOWSKY, R. **Pensamento Econômico Brasileiro**: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo. 4. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.
- BRESSER-PEREIRA, L. C. **Desenvolvimento e crise no Brasil**. História, economia e política de Getúlio Vargas a Lula. 5. ed. São Paulo: 34 ed., 2003.
- CASTRO, A.; LESSA, C. **Introdução à economia**: uma abordagem estruturalista. 32. ed. Rio de Janeiro: Florence Universitária, 1989.
- FUSTELD, D. R. **A era do economista**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- OLIVEIRA, F. A **economia brasileira**: crítica à razão dualista. Rio de Janeiro: Vozes, 1988.
- QUINTANEIRO, T.; OLIVEIRA BARBOSA, M. L.; MONTEIRO DE OLIVEIRA, M. G. **Um Toque de Clássicos**: Marx, Durkheim e Weber. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009.
- SOARES, G. A. **A utopia liberal**: um ensaio sobre a historicidade do mercado como regulador econômico e social. Vitória, ES: Edufes, 2000.
- TAVARES, M. C. **Acumulação de capital e industrialização no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Unicamp, 1998.
- TRASPADINI, R. **A teoria da (inter)dependência de Fernando Henrique Cardoso**. São Paulo: Outras Expressões, 2014.
- WEBER, M. **História Geral da Economia**. São Paulo: Centauro, 2006.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BITTENCOURT, G. **Formação econômica do Espírito Santo**: o roteiro da industrialização. Vitória, ES: Departamento Estadual de Cultura do Espírito Santo, 1987.
- CARDOSO, F. H. **Autoritarismo e democratização**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- CARDOSO, F. H. **O modelo político brasileiro e outros ensaios**. 2. ed. São Paulo: Difel, 1973.
- FURTADO, C. [1974]. **Formação Econômica do Brasil**. 12. ed. São Paulo: Nacional, 2007.
- KEYNES, J. M. **Teoria geral do emprego, do juro e da moeda**. Edição condensada. São Paulo: Nova Cultural 1985.
- MARX, K. **O capital**. São Paulo: Conrad, 2004.
- PREBISCH, R. **Dinâmica do desenvolvimento latino-americano**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1968.
- SMITH, A. **Riqueza das Nações**. Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkian, 1981.